DOM 21 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.361 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

Liga Portugal Betclic – 30.ª Jornada

MOREIRENSE	0	1	GIL VICENTE
BOAVISTA	1	1	E. AMADORA
SC BRAGA	2	1	VIZELA

Arsenalistas isolam-se à condição no terceiro lugar

p. 10, 11, 18 e 19

Liga Portugal Betclic – 30.ª Jornada p. 2 a 5

SPORTING – V. GUIMARÃES 20h30

«ESTAMOS PERTO DE FAZER ALGO ESPECIAL»

DEBAST Leão tenta acordo antes do Euro-2024

Liga Portugal Betclic – 30.ª Jornada

CASA PIA – FC PORTO 18h00 p. 6 a 9

«NÃO ESTAMOS HABITUADOS AO 3.º LUGAR»

«Taremi não jogava porque outros estavam melhor»

Sérgio Conceição

Inglaterra p. 24

Bernardo Silva põe Man. City na final da taça

Andebol p. 29

Sporting vence dérbi e está mais perto do título

Voleibol p. 28

Benfica ganha vantagem na final do campeonato com o Sporting

Bola ao centro

Entrevista A BOLA p. 16 e 17

«Quero ser a número 1»

Sofia Araújo à conquista do Padel mundial

Benfica

SCHMIDT CADA VEZ MAIS CRITICADO

UMA VOLTA INTEIRA SOBRE BRASAS

Contestação começou precisamente diante do Farense, que amanhã visita no São Luís

Últimos cinco jogos fundamentais para aliviar um pouco a pressão

«NEM SEQUER SE APROXIMARAM DO QUE MERECIA»

Grimaldo

p. 12 a 14

Amorim só pensa em ganhar ao V. Guimarães, conta com o apoio dos adeptos e reforça a ideia de que basta um empate para mudar tudo

RÚBEN AMORIM

«Ganhar o nosso jogo para ficarmos descansados»

Treinador põe água na fervura no entusiasmo dos adeptos • Reforça que nada está garantido

SPORTING CP

POR FILIPA REIS

O Sporting perdeu a última vez contra o Vitória de Guimarães. Isso tem algum simbolismo extra ou nem por isso?

— O Vitória foi a última equipa que nos ganhou, não a que nos tirou pontos *[empate com o Rio Ave]*. Sabemos o que representa e juntou-se também um excelente treinador que retira muito da equipa. Tem feito excelentes resultados. Estamos preparados. Se o Vitória tem objetivos, nós também temos. Jogamos em casa, vamos ter o público do nosso lado. Temos algumas dúvidas de como o Vitória se apresentará. Sabemos que a ansiedade estará lá, mas vamos ter o estádio cheio e os jogadores vão entrar com vontade de vencer.

— Que impacto teve o apoio dos adeptos à chegada da equipa a Lisboa após o jogo em Famalicão?

— Ficámos muito felizes. Era difícil explicar aos adeptos que ainda não acabou e que teremos tempo de fazer a festa quando tivermos de a fazer. Mas é difícil controlar. Estão muito confiantes e quiseram mostrar esse carinho. Da última vez estávamos com o problema da Covid. É uma sensação diferente, mas também sabem que há muito para fazer.

— O último treinador a conseguir a dobradinha no Sporting foi Boloni e há muito que ninguém alcança um 2.º título. Sente que está a um passo de fazer história?

— Sinto que estamos perto de fazer algo especial num clube que não costumava ganhar tantos campeonatos. O grupo, o *staff* e a estrutura têm de saber que estamos a tentar mudar um paradigma e que é importante no futuro que queremos para o clube. Temos noção daquilo que estamos perto de fazer.

— Disse que era importante *matar* a esperança do adversário. Se fosse Roger Schmidt, sentir-se-ia neste momento sem esperança?

— Isso depende das pessoas. O importante é que, pela minha experiência, quanto mais as semanas passam — e não é só o resultado, é a forma como a equipa joga —, mais podemos tirar a esperança ao adversário. Acho que isso torna tudo mais difícil para eles, digo isto porque já o vivi. Nada está feito, basta um pequeno percalço que tudo muda. Queremos ganhar o nosso jogo e ficarmos descansados.

— Disse que o seu filho lhe pediu o título e para não sair. Costuma fazer-lhe as vontades?

— Em relação aos pedidos dos filhos, nós, como pais, sabemos que mais importante do que dizer que sim é dizer-lhes que não *[risos]*. Tem de haver um equilíbrio.

— Disse recentemente que a equipa acreditava que ainda podia perder o título. Quando deixarão de acreditar nisso?

> « A ansiedade vai lá estar, mas, com estádio cheio, os jogadores vão entrar com vontade de vencer

> « Estamos perto de fazer algo especial num clube que não ganhava assim tantos campeonatos

— Mudei o discurso e todos os dias digo aos jogadores que ainda podemos perder este campeonato. O trabalho do treinador é perceber o contexto e tentar direcionar para o que queremos que os jogadores pensem. Sempre acreditámos que podíamos ganhar, sempre acreditei, mas digo aos jogadores que podemos perder, para deixar sempre aquele nervosismo e percebermos que tudo é possível no futebol. Vamos ficar convencidos quando estivermos no último minuto do jogo.

— Jogar em Alvalade tem sido a fortaleza do Sporting, não perdeu pontos. Foi algo preparado?

— O que foi preparado foi tentarmos atingir os objetivos e ganhar os jogos todos. Em todos os campeonatos é preciso ganhar em casa e fora, ter grande número de pontos e perder poucos para ganhar títulos. Acho que o nosso público ajudou-nos muito. Em momentos muitos difíceis em outros anos era difícil lidar com o golo sofrido. Foi assim no ano passado, também pelo contexto. Este ano, nos momentos certos, Alvalade foi muito forte e levou-nos para a vitória. Espero mais do mesmo. O ambiente, o barulho, a forma como nos apoiam, quando sofremos um golo... Vamos buscar a bola e está toda a gente a bater palmas. Criou-se uma dinâmica muito positiva, que diria que foi o 12.º jogador e torna a vida muito mais difícil para os adversários.

— Os adeptos estão convocados até ao final da época?

— É obrigatório, como o Neto *[risos]*. Não podem faltar.

Muito apoio antes do jogo de hoje

Euforia à porta da Academia

Largas dezenas de adeptos estiveram, ontem, à porta da Academia em Alcochete onde aguardaram a passagens dos jogadores, à saída do treino, para terem um autógrafo, uma *selfie* e, acima de tudo, enviarem uma mensagem de esperança à equipa rumo à conquista da dobradinha.

Poupanças? «Não haverá»

Com Pedro Gonçalves, Edwards e Neto em risco de suspensão caso hoje sejam admoestados com cartão amarelo, poderá haver uma gestão a pensar no jogo do Dragão? «Não vai haver gestão nenhuma, já temos na cabeça o número de jogos que precisamos para sermos campeões. O que tiver de ser relativamente aos amarelos, pensaremos depois», respondeu Rúben Amorim.

Matheus Reis e Adán na relva

Questionado sobre o estado físico de Adán (lesão na coxa esquerda) e Matheus Reis (lesão na coxa direita), entregues ainda ao departamento médico, Amorim sublinhou que «não estão aptos para este jogo, embora ambos já façam trabalho no relvado».

Coreografia

Depois da coreografia apresentada no último jogo caseiro, diante do rival Benfica, com cartas de todos os jogadores no recinto, os leões anunciaram ontem um novo visual — que não foi revelado — para todos os adeptos na receção ao Vitória de Guimarães.

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Leões com percurso imaculado em Alvalade para o campeonato: 14 jogos, 14 vitórias e um instinto felino no ataque coroado com 48 golos

Fortaleza Alvalade

Leão persegue (mais) um objetivo: terminar a Liga só com vitórias em casa! A confirmar-se o sucesso iguala registo com... 44 anos Esperada uma das melhores assistências da época

por MIGUEL MENDES

SE a prudência é (ainda) nota dominante no discurso de Rúben Amorim, a euforia há muito que tomou conta dos adeptos leoninos que têm acompanhado a equipa de Norte a Sul do País durante esta temporada. Sobretudo em casa, Alvalade, uma verdadeira fortaleza, palco de um leão indomável e... invencível.

Um domínio avassalador: 14 jogos, outras tantas vitórias, impressionantes 48 golos marcados e apenas 11 sofridos. Números muito expressivos que justificam, em muito, o sucesso da equipa leonina que há muitas rondas se consolidou no topo da classificação. A partida desta noite, o V. Guimarães — curiosamente o último carrasco dos leões na Liga após a derrota na casa dos minhotos na primeira volta, por 2-3 — será o primeiro de mais dois adversários dentro de portas até ao descer do pano em 2023/2024: faltando, depois, Portimonense e Chaves, na derradeira jornada.

Depois da receção desta noite (20.30 horas) ao Vitória de Guimarães, os leões ainda vão receber o Portimonense e o Chaves até final da temporada

Caso os leões consigam ultrapassar estes três adversários em Alvalade, com vitórias, conseguirão um registo perfeito em Alvalade, igualando o feito da remota época de... 1979/1980, que perdura há 44 anos. Mais: alcançando esse objetivo, será apenas a quinta vez em toda a sua história. A última em 1979/1980, além das longínquas temporadas de 1939/1940, 1946/1947 e 1953/1954.

E não será por falta de apoio, de resto, que o leão não dará hoje mais um passo na desejada conquista do título. Pois terá casa cheia! Bem perto da recente assistência no dérbi, com o Benfica, (48.113) e do FC Porto (44.385). Esta noite, mesmo não sendo um dos grandes, o Sporting poderá receber a maior onda verde da presente temporada.

Catamo entra na lista de opções

➔ ***Moçambicano já se treinou e fará hoje último teste antes do início do jogo, com Fresneda à espreita***

Rúben Amorim teve uma boa notícia no treino de ontem, com a reintegração de Geny Catamo. Na conferência de imprensa, o treinador dos leões confirmou que «é opção para amanhã *[hoje]*, vamos ver se começa de início» e abordou outra solução para o corredor direito: «O Iván *[Fresneda]* tem estado a recuperar os índices físicos, tem estado muito tempo parado *[foi operado ao ombro esquerdo em novembro]*.» O moçambicano fará um derradeiro teste físico antes do jogo, para Amorim decidir se aposta no camisola 21 no onze inicial, ou se começa o jogo no banco. O espanhol, por sua vez, espreita oportunidade para, nesta reta final do campeonato, poder mostrar-se.

De resto, diga-se que St. Juste deve surgir na ficha de jogo desta noite como titular na receção ao Vitória de Guimarães, com Coates e Gonçalo Inácio, enquanto Bragança voltará a ser parceiro de Hjulmand no miolo e Nuno Santos na ala esquerda. O trio de ataque não terá surpresas, com Trincão, Gyokeres e Pedro Gonçalves a terem a mira apontada à baliza dos vimaranenses.

SPORTING CP

Neto, Edwards, Geny Catamo, St. Juste e Daniel Bragança durante um exercício no treino

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Debast, central de 20 anos, é um dos nomes equacionados para reforçar o eixo dos leões

Leão não espera e avança por Debast

Interesse do West Ham leva Sporting a agir... já ⊙ Tentar acordo antes de chamada para o Europeu é objetivo ⊙ Proposta chega nos próximos dias

por MIGUEL MENDES

ORDEM para avançar. No imediato. O Sporting não quer perder tempo e prepara-se para fazer uma primeira investida para a contratação de Zeno Debast, defesa-central de apenas 20 anos, um dos valores emergentes do futebol belga que representa o Anderlecht. O defesa, tal como A BOLA tinha avançado no passado dia 14, está referenciado pelos leões há vários meses — de forma a precaver potenciais saídas de Gonçalo Inácio e/ou Diomande no final da temporada — e encontra-se numa curta lista de potenciais reforços.

E se, numa primeira instância, o belga estava apenas a ser monitorizado pelos leões, nos próximos dias, sabe A BOLA, esse interesse leonino poderá subir de tom e passar mesmo para uma proposta formal junto do emblema belga com quem, recorde-se, o central tem apenas mais um ano de contrato. Pois então... e o que fez o leão acelerar este processo? Duas razões: a primeira, e aquela que mais *preocupa* os dirigentes leoninos, prende-se com o aparecimento de concorrência, nomeadamente o interesse dos ingleses do West Ham, que terão intensificado contactos para avançar para o central. A entrada em cena de uma equipa da Premier League obrigou, assim, o leão a reagir e encontrar outro tipo de argumentos de forma a tentar seduzir o jovem belga.

Concorrência da Premier League obriga o leão a reagir e avançar para o central nos próximos dias

Depois, não menos importante, há a questão da valorização do jogador. Debast, salvo algum problema de última hora, será um dos eleitos de Domenico Tedesco, selecionador belga, para o Europeu e uma presença na competição poderia valorizar e fazer... disparar o valor de mercado do jovem defesa, que, recorde-se, está avaliado em €15 milhões pelo *Transfermarkt*.

Certo é que, independentemente dessa mais que provável presença, o Anderlecht já estabeleceu a fasquia dos 18 milhões de euros para libertar o jogador. Um valor que os leões entendem ser excessivo e que pretendem negociar por valores menos elevados, com uma primeira aproximação a acontecer durante os próximos dias. Com apenas 20 anos, Debast afirmou-se na principal equipa belga na temporada passada (49 jogos) e consolidou o estatuto esta época (34 partidas).

«DOS MELHORES DO MUNDO...»

Debast foi uma das ausências da derrota de ontem do Anderlecht frente ao Genk (1-2). O central que, recebeu ordem de expulsão diante do Saint Gilloise (e que gerou muita polémica na última ronda da liga belga), falhou o jogo por castigo e foi uma baixa importante para o técnico dinamarquês Brian Riemer, que, ainda assim, lhe fez muitos elogios.

«Não dá para comparar o Zeno com outros da liga belga. A sua qualidade de jogo e passe são de uma qualidade incomparável na Jupiler Pro League. É verdade que ainda tem muito a aprender, mas pode tornar-se um dos melhores centrais do mundo. Não conseguimos substituir um jogador com essa qualidade assim facilmente», disse o técnico.

A ÉPOCA DO

Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO: 1.º

JOGOS: 29

PONTOS: 77

GOLOS MARCADOS: 84

GOLOS SOFRIDOS: 27

O ÚLTIMO ONZE

Franco Israel
Diomande, Coates, Gonçalo Inácio
Geny Catamo, Hjulmand, Daniel Bragança, Nuno Santos
Trincão, Gyokeres, Pedro Gonçalves

16-04-2024

FAMALICÃO 0 – SPORTING 1

SUPLENTES UTILIZADOS Eduardo Quaresma (45), Morita (22), Paulinho (22), Esgaio (22) e Fresneda (4)

MARCADORES Pedro Gonçalves (20)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Diomande (41), Daniel Bragança (43), Esgaio (74) e Hjumand (90+1)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Gyokeres	44	3642	36	4A/0V
Gonçalo Inácio	43	3163	4	10A/0V
Hjulmand	44	3114	4	11A/0V
Pedro Gonçalves	43	3100	17	6A/0V
Coates	38	2797	6	7A/0V
Nuno Santos	44	2771	6	6A/0V
Matheus Reis	44	2717	0	4A/0V
Diomande	34	2700	3	8A/1V
Adán	28	2520	-29	1A/0V
Morita	34	2503	2	5A/0V
Trincão	42	2490	9	1A/0V
Edwards	41	2342	6	8A/0V
Ricardo Esgaio	43	2272	0	5A/0V
Geny Catamo	37	2132	6	3A/0V
Paulinho	41	2040	18	4A/0V
Franco Israel	20	1800	-17	1A/1V
Daniel Bragança	41	1759	5	3A/0V
Eduardo Quaresma	26	1483	1	3A/0V
St. Juste	16	832	0	2A/0V
Neto	14	533	1	5A/0V
Essugo	10	214	0	0A/0V
Fresneda	8	195	0	0A/0V
Koba Koindredi	6	107	0	0A/0V
Afonso Moreira	3	62	0	0A/0V
Rafael Pontelo	2	46	0	0A/0V
Tiago Ferreira	1	21	0	0A/0V
Rafael Nel	1	6	0	0A/0V
Mateus Fernandes	1	2	0	0A/0V
João Muniz	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
E. Amadora	C	4-1	P	14/7
Marítimo	C	3-0	P	14/7
Farense	N	2-1	P	19/7
Genk	N	1-1	P	19/7
Portimonense	N	1-1	P	25/7
Real Sociedad	N	3-0	P	25/7
Villarreal	C	3-0	P	30/7
Everton	F	0-1	P	5/8
Torreense	C	0-0	P	6/8
Vizela	C	3-2	L	12/8
Casa Pia	F	2-1	L	18/8
Famalicão	C	1-0	L	27/8
SC Braga	F	1-1	L	3/9
Moreirense	C	3-0	L	17/9
Sturm Graz	F	2-1	LE	21/9
Rio Ave	C	2-0	L	25/9
Farense	F	3-2	L	30/9
Atalanta	C	1-2	LE	5/10
Arouca	C	2-1	L	8/10
Olivais e Moscavide	F	3-1	TP	21/10
Raków	F	1-1	LE	26/10
Boavista	F	2-0	L	30/10
Farense	C	4-2	TL	2/11
E. Amadora	C	3-2	L	5/11
Raków	C	2-1	LE	9/11
Benfica	F	1-2	L	12/11
Dumiense	C	8-0	TP	26/11
Atalanta	F	1-1	LE	30/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Gil Vicente	C	3-1	L	4/12
V. Guimarães	F	2-3	L	9/12
Sturm Graz	C	3-0	LE	14/12
FC Porto	C	2-0	L	18/12
Tondela	F	2-1	TL	23/12
Portimonense	F	2-1	L	30/12
Estoril	C	5-1	L	5/1
Tondela	C	4-0	TP	9/1
Chaves	F	3-0	L	13/1
Vizela	F	5-2	L	18/1
SC Braga	N	0-1	TL	23/1
Casa Pia	C	8-0	L	29/1
UD Leiria	F	3-0	TP	7/2
SC Braga	C	5-0	L	11/2
Young Boys	F	3-1	LE	15/2
Moreirense	F	2-0	L	19/2
Young Boys	C	1-1	LE	22/2
Rio Ave	F	3-3	L	25/2
Benfica	C	2-1	TP	29/2
Farense	C	3-2	L	3/3
Atalanta	C	1-1	LE	6/3
Arouca	F	3-0	L	10/3
Atalanta	F	1-2	LE	14/3
Boavista	C	6-1	L	17/3
E. Amadora	F	2-1	L	29/3
Benfica	F	2-2	TP	2/4
Benfica	C	2-1	L	6/4
Gil Vicente	F	4-0	L	12/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Famalicão	F	1-0	L	16/4
V. Guimarães	C	–	L	21/4
FC Porto	F	–	L	28/4
Portimonense	C	–	L	5/5
Estoril	F	–	L	12/5
Chaves	C	–	L	19/5
FC Porto	N	-	TP	26/5

L – Liga; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Adán e Matheus Reis

CASTIGADOS
Diomande e Esgaio

«Última derrota do Sporting foi connosco...»

Álvaro Pacheco lembrou a 1.ª volta para passar a mensagem ao grupo
- Eliminação na Taça de Portugal ultrapassada
- Foco total no 3.º lugar

POR LUÍS MAGALHÃES

Os vimaranenses acreditam ser possível travar a marcha triunfal do Sporting rumo ao título e Álvaro Pacheco não precisou de apelar à crença ou confiança do balneário, porque apenas teve de lembrar a derrota (2-3) imposta aos leões no Castelo, na primeira volta. Quer, agora, ver a equipa repetir a façanha.

«Aquilo que temos vindo a demonstrar ao longo do campeonato é que quando somos Vitória e olhamos para o jogo como uma oportunidade de podermos ser felizes, as coisas correm melhor. Temos de olhar o adversário olhos nos olhos, é complicado, com certeza, com um estádio cheio, mas os nossos jogadores também gostam pois estão habituados a jogar assim em casa. A última derrota do Sporting na Liga foi aqui connosco e porque fomos Vitória. Temos de ser compactos e fechados, pois o Sporting ataca bem o espaço e com bola temos de ser corajosos e capazes de ferir o adversário», afirmou o técnico na antevisão do jogo em Alvalade, assegurando já ter virado a página do adeus à Taça de Portugal.

«Acabou um capítulo de uma coisa que queríamos, mas no dia a seguir o foco já estava no campeonato, faltam cinco jogos, queremos fazer história e escrever página bonita para este clube», vincou, focado no objetivo do terceiro lugar.

«Sabemos que se ganharmos estes cinco jogos que faltam estamos mais perto de chegar ao 3.º lugar. Sabemos que a nossa classificação final vai passar pelo que vamos fazer nestes cinco jogos. O que tenho transmitido aos jogadores é que não podemos chegar ao final dos jogos com a sensação de que podíamos ter dado mais. Temos de dar tudo», realçou, sacudindo a pressão para o lado dos anfitriões desta noite.

«A pressão maior está do lado do Sporting, também temos a nossa para querer ganhar. O Sporting sabe que se ganhar está mais perto do título. Mas, se formos Vitória estamos mais perto do sucesso. É nisso que os meus jogadores têm de acreditar», defendeu.

IMAGO

Álvaro Pacheco sacudiu a pressão do jogo para o lado do Sporting

Varela e mais dez em Alvalade

→ Técnico dos vimaranenses confirma regresso do capitão ao onze; Afonso Freitas está recuperado

Álvaro Pacheco confirmou que o capitão Bruno Varela volta à titularidade em Alvalade, depois de ter sido Charles a defender as redes no Dragão, no adeus à Taça de Portugal.

«O Bruno vai regressar, já tinha dito que iam jogar os dois até ao fim e amanhã *[hoje]* o Bruno vai ser titular», afirmou o técnico, que recebeu, ontem, boas notícias: «As dores de cabeça já não são tão boas, mas o Afonso Freitas recuperou e está disponível.»

O lateral-esquerdo fora substituído ao intervalo do jogo com o FC Porto, com queixas num joelho, mas está recuperado e Álvaro Pacheco tem solução que dá garantias para a ala esquerda perante a lesão de Ricardo Mangas.

Também João Mendes (lesionado), Jorge Fernandes e Bruno Gaspar — suspensos — estão de fora. Apesar de ter menos um dia de descanso que os leões, o técnico tem plena confiança no plantel: «Tivemos alguns jogos seguidos, mas é o que nós gostamos, temos jogadores que com o quinto amarelo não vão estar disponíveis, mas também sabemos que vamos ter de fazer algum tipo de gestão, pois há que ter cuidado com alguns problemas. Quem entrar vai dar resposta.»

IMAGO

Varela deu lugar a Charles na Taça de Portugal

POR JOÃO REIS*

Sentido de pertença

A luta continua

Caímos de pé e quase cumprimos o sonho [do Jamor], mas, como disse o mestre Pacheco, ainda temos conquistas a chamar por nós

1 Difícil mas não impossível. Esta expressão aplica-se com facilidade a quase tudo na vida, para o bem e para mal, sendo que o bem de uns pode ser o mal de outros e vice-versa. Infelizmente, nos tempos mais recentes, nada do que se passa no mundo, tirando algumas raríssimas exceções, parece fazer justiça ao desígnio otimista e de esperança que a expressão pretende convocar. E no futebol, mais do que em qualquer outro desporto, a agitação permanente à volta da justiça dos resultados e da influência da arbitragem no julgamento final deitam por terra todas as perspetivas de que a tecnologia e a eventual introdução de novas regras podem ajudar a apaziguar os mais incendiários e os céticos do costume. É uma canseira tremenda e que tem um efeito de contaminação insustentável. Basta ler os jornais, ver as imagens e o comportamento de alguns adeptos e jogadores para ver o caldo entornado. Sim, há quem aproveite as frustrações da vida e as rivalidades ancestrais para dar o tudo para tudo para provocar o caos e fazer emergir o lixinho acumulado mas é preciso, cada vez mais, apelar à sensibilidade e bom senso, mais não seja para que os mais novos, adeptos e jogadores, não caiam no mesmo caldeirão e deitem tudo a perder, inclusivamente a vontade de continuar a olhar para o futebol como um exemplo maior de festa, partilha e boa adrenalina. Insisto frequentemente nesta matéria, porque não alinho na narrativa de que isto é uma inevitabilidade e um sinal dos tempos agitados e imprevisíveis que vivemos.

2 O Vitória recebeu o FC Porto para a Taça e fez um dos piores jogos da época, contrariando a expetativa de repetir o tremendo jogo que fizemos no jogo da Liga, em que apesar da derrota saímos por cima e mostrámos valor e serviço. Acontece!.. mas depois de alguns outros jogos altamente prometedores e da ambição de repetir o feito de 2013, confesso o amargo de boca e a tristeza. O meu filho, que já começa a ter opinião firme e desempoeirada, achou que na visita ao Dragão o Vitória devia mudar a estratégia e surpreender, jogando com Jota na frente e o Kaio e o João Mendes nas alas, foi o que aconteceu e ganhámos. Mesmo sabendo que seria difícil voltar a surpreender o adversário e dar a volta no segundo jogo da Taça, caímos de pé e quase cumprimos o sonho mas, como disse e muito bem o mestre Pacheco, ainda temos algumas conquistas a chamar por nós. Estamos a dois pontos do 3.º lugar e dependemos da nossa capacidade de superação para lá chegar. Alguém diria no princípio da época que estaríamos nesta disputa com FC Porto e Sc Braga? Difícil mas não impossível.

3 Uma última palavra para o jogo 100 de Tiago Silva com a camisola do Vitória. Jogador cada vez mais imprescindível e inquestionável nesta demanda do clube para chegar à Europa, exemplo maior da nossa ambição e da luta incansável que promete não ter fim.

-IMAGO

Tiago Silva entrou no clube dos centenários

*Ator.
Associado do Vitória SC

Gonçalo Santos acha «difícil Vizela e Chaves irem ao 'play-off'» CASA PIA AC

«Probabilidades são 50/50 antes do jogo»

Gonçalo Santos acredita num resultado positivo frente aos dragões

Quer repetir exibições com Sporting e Benfica... agora com pontos

por RAFAEL BATISTA REIS

CONFORTÁVEL na tabela classificativa, mas ainda sem ter a permanência garantida, o Casa Pia recebe, hoje, o FC Porto.

Na última oportunidade de pontuar em Rio Maior perante um dos três grandes — perdeu frente a Sporting e Benfica pela margem mínima —, o técnico Gonçalo Santos, na antevisão da partida, recordou os bons momentos nos duelos com leões e águias

«Contra o Sporting, se bem me lembro, o detalhe foi o VAR *[risos]*... Fora isso, foi numa fase muito inicial da época e o Sporting ainda não estava ao nível em que está hoje. O Casa Pia acredito que agora, certamente, também estará muito melhor preparado que nessa altura. Foi jogo diferente e demos boa imagem. Contra o Benfica, já era eu o comandante e penso que fizemos boa primeira parte, na qual saímos várias vezes em transição ofensiva e criámos mais perigo que o Benfica», analisou, explicando o que não correu bem.

«Faltou fazermos o golo. Numa transição ofensiva, em que eles são muito fortes, estávamos em cinco para dois e deixámos conceder um golo. Acredito que não voltará a acontecer e a principal ideia para amanhã *[hoje]*, comparando com o jogo com o Benfica, é sermos por mais tempo a equipa que fomos durante a primeira parte, na consistência, e que a qualidade que tivemos durante os primeiros 45 minutos se prolongue durante o jogo e, de preferência, até aos 90 minutos, porque estaremos mais próximos de vencer», comparou, crente num bom resultado com os dragões.

«Se me perguntarem antes do jogo, as probabilidades são de 50/50 porque a bola é redonda, são onze contra onze e acreditamos muito no nosso trabalho diário e no compromisso que temos para sermos melhores a cada fim de semana. Em relação à equipa do FC Porto que esperamos, eles vêm destes dois jogos *[empate com o Famalicão e derrota com V. Guimarães nas jornadas anteriores, ambas no Dragão]*, mas são uma equipa grande», assinalou, ciente de que pontuar deixará os gansos em situação vantajosa rumo à manutenção.

«Acho difícil, sinceramente, o Vizela e o Chaves chegarem ao *play-off*», afirmou. «Acho que já estão numa posição em que já será muito difícil, olhando para a tabela. Há muitas equipas a lutar para fugir ao *play-off* e nós estamos na melhor posição entre elas todas», justificou.

Azuis e brancos em tons de vermelho

FC Porto é a equipa que mais expulsões teve nesta Liga (nove) ⊙ Esta é, e a larga distância, a pior temporada em termos disciplinares dos portistas nos últimos dez anos ⊙ Capitão Pepe viu dois vermelhos diretos

por ANTÓNIO HENRIQUES

A Liga que caminha rapidamente para a sua conclusão está a ser uma experiência dolorosa para o FC Porto, que à entrada para a jornada 30, estava distanciado 18 pontos do Sporting e 11 do Benfica, e tendo o SC Braga igualado na pontuação e o V. Guimarães a tão-só dois pontos. Sucedem-se os registos negativos como as seis derrotas sofridas — pior nas últimas épocas só as sete consentidas em 2015/16 — e os atuais três jogos consecutivos sem vencer, o que não acontecia desde 2016/17 sob comando de Nuno Espírito Santo.

No capítulo de golos marcados a equipa de Sérgio Conceição leva 53 — menos 31 que o líder Sporting! — e mesmo tendo a defesa menos batida do campeonato (a par do Benfica), os 23 golos sofridos já ultrapassam os 22 consentidos no final das duas últimas épocas.

Aparentemente sem conseguirem isolar-se do ambiente que há largos meses vem rodeando e envenenando o clube por via das eleições de dia 27, a bola parece que queima aos jogadores portistas, a jogarem nos últimos tempos sobre brasas. E há então um capítulo no qual o comportamento da equipa deixa mesmo muito a desejar: a disciplina.

Independentemente das críticas expressas por dirigentes e técnicos quanto ao maior rigor (ou menor complacência) das equipas de arbitragem para com os seus jogadores, o FC Porto — cujos atletas sempre incorporam elevados níveis de combatividade, paixão e até agressividade que por vezes roçam o limite — apresenta um dos piores registos entre as 18 equipas do campeonato, pois para lá dos 87 cartões amarelos mostrados em 29 jogos (média exata de três por partida), em 10 jornadas tiveram cinco ou mais cartões mostrados (caso único), os dragões já viram nesta Liga por nove vezes o cartão vermelho. Como comparação refira-se que o Sporting teve dois jogadores expulsos (centrais Diomande e Gonçalo Inácio) e o Benfica, três: Otamendi, Aursnes e Musa.

Dragões viram 87 amarelos em 29 jogos na Liga (média exata de três por partida), mais nove cartões vermelhos

Pepe já viu esta época dois cartões vermelhos diretos no campeonato

GRAFISLAB

Aliás, estes nove cartões são, e a larga distância, o mais pesado castigo do clube nas últimas dez temporadas (conforme quadro à parte), pois só em 2021/22 os números se aproximaram com os portistas a serem admoestados com seis vermelhos.

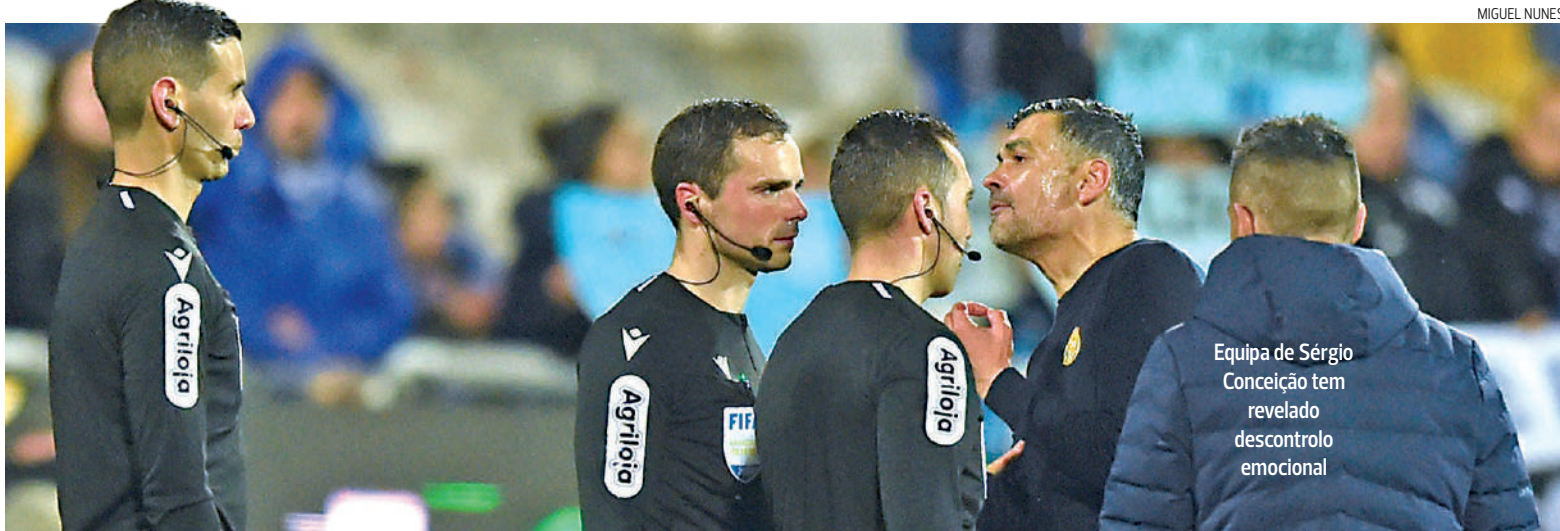
Desses nove vermelhos vistos esta época, todos têm grande polémica — seis distribuídos a defesas, cinco foram diretos para Pepe (duas vezes), Fábio Cardoso, Diogo Costa e, na última jornada, Evanilson. Juntam-se ainda os vermelhos por acumulação de David Carmo, Wendell, Francisco Conceição e outro para o central Fábio Cardoso.

Ora nas últimas 10 temporadas o capitão azul e branco foi expulso em três ocasiões, tantas quantas Alex Telles e Uribe (o médio colombiano, um lutador incansável, em três épocas sucessivas), mas neste capítulo o jogador mais flagelado nos últimos anos foi o mexicano Jesús Corona, excluído de jogo em quatro ocasiões, uma por época entre 2017 e 2021.

Ora o FC Porto, que geralmente se coloca entre as equipas menos punidas da Liga — o quadro à parte mostra igualmente as equipas com mais expulsões em cada uma das épocas em análise —, esta temporada é mesmo o clube com mais jogadores avermelhados. Mais um dado numa época para esquecer, ou se calhar e pelo contrário, para lembrar e tentar não repetir.

CARTÕES VERMELHOS DO FC PORTO NAS ÚLTIMAS 10 LIGAS

ÉPOCA	VERMELHOS POR ACUMULAÇÃO	VERMELHOS DIRETOS	TOTAL	JOGADORES EXPULSOS	EQUIPA COM MAIS VERMELHOS
2023/24	4	5	9	Pepe (2), Fábio Cardoso (2), Wendell, Francisco Conceição, Diogo Costa, David Carmo, Evanilson	FC Porto (9)
2022/23	3	2	5	Uribe, Marcano, João Mário, Bernardo Folha, Eustáquio	Marítimo, Chaves, P. Ferreira, V. Guimarães (10)
2021/22	3	3	6	Marchesín, Grujic, Pepe, Uribe, Taremi, Toni Martínez	Belenenses (11)
2020/21	3	1	4	Corona, Uribe, Taremi, Zaidu	Boavista (10)
2019/20	2	1	3	Alex Telles (2), Corona	Famalicão (11)
2018/19	–	1	1	Corona	Tondela (13)
2017/18	2	1	3	Corona, Felipe, José Sá	Belenenses (9)
2016/17	2	2	4	Maxi Pereira (2), Alex Telles, Brahimi	Tondela (9)
2015/16	2	1	3	Pablo Osvaldo, Aboubakar, Martins Indi	Marítimo (18)
2014/15	1	2	3	Fabiano, Maicon, Alex Sandro	V. Setúbal, Boavista (12)
2013/14	1	2	3	Danilo, Mangala, Fernando	Olhanense, Belenenses (11)

MIGUEL NUNES

Equipa de Sérgio Conceição tem revelado descontrolo emocional

HELENA VALENTE

Técnico dos dragões quer regressar aos triunfos no duelo com o Casa Pia, após três jogos sem vencer para o campeonato

SÉRGIO CONCEIÇÃO

«Terceiro lugar? Não estamos habituados»

Treinador garante que não olha para a tabela
Elogia profissionalismo de Mehdi Taremi

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

QUE dificuldades espera encontrar nesta partida, perante um Casa Pia que prima sobretudo pela capacidade defensiva?

— É uma equipa que não faz muitos golos mas também não sofre. Defendem bem, são consistentes e, através da organização defensiva, tentam explorar o que têm de bom. Jogadores tecnicamente evoluídos, que partem rapidamente para o ataque e criam dificuldades aos adversários. Temos de ser inteligentes, perceber, com o pouco espaço que nos dão, o que devemos explorar e como criar dificuldades a essa boa organização defensiva. Esse é o nosso trabalho, foi a nossa preparação para chegar a Rio Maior e ganhar o jogo.

— Qual é a importância da capacidade defensiva do quarteto da frente?

— É fundamental, esse equilíbrio é a base para se ganhar, o saber atacar mas perceber que temos uma baliza a defender. Não temos sido tão fortes este ano na reação à perda. Temos muita largura no campo, o que, noutros anos, não acontecia. Os alas exploravam mais o espaço interior e nesse momento estávamos mais preparados. Passamos muito tempo a correr sem bola, temos de ter soluções. O jogo é feito disso e os jogadores têm de perceber que é tão importante defender bem como atacar bem.

— É tempo para o *renascer* de Taremi?

— Temos o Danny *[Namaso]* também e o Wendel *[Silva]*, da equipa B, que esteve no banco e entrou no último jogo. O Taremi esteve sempre comprometido e sempre foi muito profissional. Não jogava porque eu achava que dentro da estratégia e do trabalho realizado durante a semana, outros estavam melhores do que ele. Agora está a trabalhar bem, dentro do seu registo e do registo que queremos aqui, é uma opção válida mas não é só ele. Qualquer um dos outros pode jogar, ou podemos jogar sem avançado de referência.

— Este desafio é de dificuldade acrescida por ser fora de casa e contra o Casa Pia?

— Não nos agarramos às estatísticas, temos de olhar para o que o Casa Pia tem feito. Não nos podemos esquecer que o Casa Pia fez quatro golos contra o Vizela, mais uns quantos contra o V. Guimarães... Isso vale o que vale. O jogo ganha vida própria de acordo com o que fizermos e da competência que colocarmos, através da estratégia definida e do trabalho realizado.

— Sente que há o perigo de perder o 3.º lugar?

— Olhar para o 3.º lugar é uma realidade. Temos duas equipas muito próximas, uma inclusive com os mesmos pontos. Podemos entrar no jogo no 4.º lugar e isso não é, de todo, algo a que estamos habituados. É por isso que vamos lutar pelos três pontos, não vamos olhar para a tabela. Os adeptos preocupam-se é com os jogos que faltam, a começar por este, que vai ser um jogo difícil.

> O Taremi esteve sempre comprometido e sempre foi muito profissional. É uma opção válida

> Não vamos olhar para a tabela. Os adeptos preocupam-se é com os jogos que faltam

— Depois do desempenho do FC Porto na Youth League, o clube está preparado para uma aposta mais forte na formação?

— O futuro dos clubes passa exatamente pela formação. Mas não é só. Se olharmos para os campeonatos onde estão os tubarões, há muitos jovens que aparecem das formações e isso é uma mais-valia. Nós temos aqui um leque de jogadores feitos na formação do FC Porto. Na última convocatória eram mais de 50 por cento, e eu vejo com muito bons olhos e vejo qualidade para que esses jovens que ainda ontem *[sexta-feira]* representaram tão bem o FC Porto, e na minha opinião mereciam mais, estejam na equipa principal.

— Como se trabalha mentalmente uma equipa que está habituada a ser campeã e está nesta situação?

— Jogadores devem saber que estão a representar o clube em questão, que estão numa final de Taça de Portugal, que fizeram uma ótima Liga dos Campeões, que por algum demérito estão neste momento a lutar por lugares aos quais não estamos habituados. Falo de mim e da minha equipa técnica, estivemos nos últimos seis anos sempre acima dos 80 pontos, mas este ano o campeonato não correu tão bem por algo que já foi muito badalado.

Pepe, Francisco Conceição e Gonçalo Borges são dores de cabeça para Sérgio Conceição

Presidente em Alta Definição

Pinto da Costa foi ontem entrevistado por Daniel Oliveira, no programa Alta Definição e falou sobre o que espera das eleições: «Como dizia o João Pinto, prognósticos só no fim. Se os sócios se esquecerem destes 42 anos e não quiserem ver os projetos que já apresentámos, a decisão e as consequências serão deles. Quem reconhecer o meu trabalho votará em mim, quem quiser esquecer o passado não votará.» Falou também, desassombradamente, sobre a morte: «Não tenho medo. Os meus filhos sabem quem eu gostaria de ter no meu funeral e quem não quero. Quero ser cremado e as cinzas depositadas na azinheira à beira da Capela da Nossa Senhora, em Fátima.»

A BOLA

André Villas-Boas criticou a SAD

Villas-Boas sem respostas

Em entrevista ao Observador, Villas-Boas diz não ter recebido resposta às 33 perguntas que enviou à SAD sobre o atual quadro financeiro, os acordos já fechados com parceiros e a questão do *fair play* financeiro da UEFA. «Não, nenhuma. Não tive resposta», confirmou. O candidato da lista B criticou os acordos comercias já fechados e defendeu um prazo mais curto para a tomada de posse da próxima Direção: «São 15 dias. Temos de ver se antecipamos ou não, nos nossos rivais é quase de forma imediata para facilitar processos.» Deixou também críticas à falta de apoio que, diz, Conceição tem por parte da atual estrutura do futebol profissional: «Com o passar do tempo e com o treinador, com o seu carisma, caráter e modo de ver o que é o funcionamento da organização, provavelmente substituiu-se a muitas pessoas dentro da estrutura. Foi diretor desportivo, foi diretor de *scouting*, foi motivador, foi diretor de comunicação...»

FOTOMONTAGEM A BOLA

Tridente em alerta

Pepe, Francisco Conceição e Gonçalo Borges tiveram de parar ⊙ Capitão e extremo devem recuperar a tempo de defrontar o Casa Pia ⊙ «Temi não ter jogadores», disse Conceição

por PASCOAL SOUSA

A preparação do jogo contra o Casa Pia foi agitada pela lesão de três jogadores, dois deles, Pepe e Francisco Conceição, titulares, e outro, Gonçalo Borges, arma de banco com mais espaço de intervenção desde que Sérgio Conceição decidiu afastar do grupo Iván Jaime — além de Jorge Sánchez, André Franco e Toni Martínez.

Pepe, com uma pequena inflamação no tendão de Aquiles, e Francisco Conceição, com uma ferida no calcanhar, devem recuperar a tempo de enfrentar os gansos. O insólito, no caso do extremo, é que agravou o problema ao usar gelo. «O Francisco tinha uma dor no calcanhar forte, fez gelo e queimou o calcanhar. Hoje *[ontem]* era impossível calçar uma simples sapatilha», informou o técnico portista.

Pepe, Francisco Conceição e Gonçalo Borges não se treinaram ontem mas vão estar em avaliação até ao jogo. Borges lesionou-se na quinta-feira e é o caso mais delicado porque se ressentiu de um traumatismo. «O Gonçalo treinou medicado e sentiu que estava pior», o que forçou o atacante a recolher mais cedo com destino ao departamento médico. O trio fez ginásio e tratamento. «O doutor apareceu-me no gabinete e a cada 15 minutos trazia-me um caso diferente. Sinceramente, temi não ter jogadores para o treino e nem para o jogo. Vamos ver como evoluem, estou a ser claro e direto», disse Conceição, que irá de novo recorrer à prata da casa.

No jogo contra o Vitória chamou o guarda-redes Diogo Ribeiro, o lateral João Mendes e o avançado Wendel Silva e a este trio junta-se, pelo menos, o central Gabriel Brás, capitão dos sub-19. Os juniores portistas foram eliminados nas meias-finais da Youth League pelo Milan, nas grandes penalidades, na passada sexta-feira. «Temos um leque de jogadores da formação. É verdade que na última convocatória estavam mais de 50 por cento de jogadores que passaram pela equipa B. Vejo qualidade nesses jovens que representaram tão bem o FC Porto e que, na minha opinião, mereciam mais do que ser eliminados nos penáltis», comentou Sérgio Conceição. Além destes casos clínicos, o FC Porto tem seis baixas para o desafio em Rio Maior: Diogo Costa, Samuel Portugal, Zaidu, Fábio Cardoso, Iván Marcano, lesionados, e Evanilson, castigado.

Agência de Otávio reclama dívida de quase €507 mil

A empresa de agenciamento que representa Otávio Monteiro, ex-jogador do FC Porto atualmente no Al Nassr, da Arábia Saudita, avançou com uma ação de execução contra a SAD azul e branca, reclamando uma dívida de 506.726,30 euros, segundo o portal Citius. O processo deu entrada no Juízo de Execução do Porto, através do Tribunal Judicial da Comarca do Porto, na passada quarta-feira, tendo sido distribuído no mesmo dia. Rui M. Moreira Azevedo é o agente de execução.

D.R.

Israel Oliveira, agente de Otávio

Também as ações de execução movidas pela Passion Sports Management S.A.S., agência de Luis Díaz, no valor de 2.681.144,36 euros, e da Global Consulting Agency Ag, na ordem dos 869.243,52 euros, continuam ativas, ainda de acordo com o portal. Apesar deste processos em curso, a 5 de abril, em comunicado, a SAD garantiu que «não é verdade que o FC Porto tenha dívidas vencidas com os agentes Passion Sports Management S.A.S. e Global Consulting Agency Ag».

EPA/HUGO DELGADO

Vitor Carvalho e Soro disputam a bola

Zalazar sobe ao pódio em nome de Rui Duarte

Liga – 30.ª jornada – Época 2023/24
Estádio Municipal de Braga 20-4-2024
12.932 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 57,08 minutos 58,87%

SC Braga 2 – 1 Vizela
Ao intervalo: 0 – 0

SC Braga	A BOLA	Vizela	A BOLA
1 Matheus	6	1 Ruberto	4
2 Victor Gómez	5	82 Tomás Silva	5
15 Paulo Oliveira	5	4 Jota	5
4 Niakaté	6	5 Anderson	5
26 Cristian Borja	5	19 Lebedenko	6
14 Álvaro Djaló (71)	5	90 Diogo Nascimento	6
20 → Rony Lopes	4	20 Samu c	6
18 Vítor Carvalho (int.)	5	75 Lokilo	5
16 → Zalazar	8	10 D. Quina (84)	5
28 João Moutinho (88)	6	2 → Hugo Oliveira	–
22 → Pizzi	–	29 Soro (73)	5
7 Bruma (71)	6	6 → Matheus Pereira	4
9 → Abel Ruiz	4	99 Essende	6
21 Ricardo Horta c	5		
23 Banza (88)	7		
10 → Cher Ndour	–		
RUI DUARTE		RUBÉN DE LA BARRERA	
TÁTICA 4x4x2		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Hornicek (91), José Fonte (6), Joe Mendes (17) e Marín (19)
Buntic (97), Escoval (25), Méndez (8), Ortiz (34), Dylan (14), Rashid (23), e Ba-Sy (11)

ÁRBITRO André Narciso (AF Setúbal)
ASSISTENTES Vasco Marques e Luís Viegas
4.º ÁRBITRO Halim Shirzad
VAR/AVAR Hélder Carvalho/Francisco Pereira

GOLOS
0-1, por Essende (50); 1-1, por Zalazar (53); 2-1, por Zalazar (85)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Abel Ruiz (87); Quina (17), Samu (41), Ruberto (63)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +2' | 2.ªp +5'

OS NÚMEROS

SC Braga		Vizela
60%	POSSE DE BOLA	40%
4	PONTAPÉS DE CANTO	4
15	FALTAS COMETIDAS	16
15	REMATES	5
8	REMATES PERIGOSOS	2
2	FORAS DE JOGO	0

Uruguaio saiu do banco e teve protagonismo nos três golos do jogo ⊙ Técnico bracarense acarinhado em momento de luto

crónica de
NUNO TRAVASSOS

RODRIGO ZALAZAR só jogou a segunda parte, mas teve a capacidade de revolucionar por completo o SC Braga-Vizela. O internacional uruguaio até teve uma entrada em falso no encontro, ao perder a bola para o golo que deu vantagem à equipa visitante, mas redimiu-se depois com um bis que coloca os guerreiros no terceiro lugar da Liga, à condição, enquanto esperam pelo Casa Pia-FC Porto de hoje.

Apesar do duro golpe que foi a derrota caseira com o Chaves, que ditou a queda para o último lugar da tabela classificativa, o Vizela chegou a Braga com vontade de reagir e procurou assumir o controlo do jogo nos minutos iniciais, embora com dificuldades para fazer pontaria à baliza defendida por Matheus.

O SC Braga até apresentou o mesmo onze do triunfo no Estoril, mas demorou algum tempo a entrar no jogo. O primeiro sinal de perigo foi dado por Bruma, após combinação com Ricardo Horta e Banza, mas o remate saiu à figura de Ruberto (10'), tal como duas finalizações posteriores de cabeça do ponta de lança congolês (21 e 32'). O Vizela sondou o golo de bola parada, à beira do intervalo, mas Jota, solto ao segundo poste, cabeceou ao lado (40').

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Rodrigo Zalazar (SC Braga)

PRIMEIRO IMPACTO REMEDIADO

Ao sentir que era preciso agarrar o jogo de outra forma, perante a oportunidade de assumir o terceiro lugar, o treinador do SC Braga lançou Zalazar logo ao intervalo, sacrificando Vitor Carvalho.

O primeiro impacto do uruguaio no jogo até foi negativo, ao ver-se desarmado no meio-campo defensivo por Samu, que depois viu Domingos Quina servir Essende para o golo do Vizela.

A redenção de Zalazar só tardou três minutos, com o contributo de Ruberto, guarda-redes do Vizela, que ao tentar sair a jogar no pontapé de baliza acabou desarmado por Banza.

Essende ainda deu vantagem ao Vizela, mas a equipa de Rubén de la Barrera sofreu mais um duro golpe na luta pela permanência

Ambas as equipas queriam mais, mas foi o SC Braga a conquistar os três pontos. Após um golo anulado e um penálti reclamado, a equipa da casa chegou ao 2-1, a cinco minutos do fim, novamente por Zalazar, em combinação com Horta e Moutinho .

A fechar uma semana emocionalmente dura, com a notícia da morte do filho mais velho do treinador, o plantel do SC Braga conseguiu um triunfo para dedicar a Rui Duarte, homenageando antes, durante e depois do jogo.

HUGO DELGADO/LUSA

O abraço de Zalazar a Rui Duarte após o golo do empate bracarense

OS DESTAQUES DO... SC BRAGA

Revolução chegou com Zalazar

Vítor Carvalho garante equilíbrio à equipa, mas acabou substituído ao intervalo. O seu companheiro na zona intermediária, **João Moutinho**, vai continuando a passear classe pelos relvados portugueses, com um posicionamento acima da média e assumindo a primeira fase de construção, igualmente com elevada qualidade. Ainda assistiu para o segundo golo dos arsenalistas. **Bruma** tentou agitar o ataque. Mesmo que a equipa não estivesse a ser muito incisiva, o extremo português foi o autor dos primeiros lances mais perigosos, sempre com os olhos na baliza adversária. **Víctor Gómez** foi subindo pelo corredor direito, ainda protagonizou boas combinações, mas os cruzamentos não saíram com a exatidão pretendida, sendo sempre um um pouco inconsequente. **Ricardo Horta** apareceu pouco na partida, nada normal no capitão arsenalista, que costuma ter uma influência muito maior no ataque posicional da equipa, mas esteve claramente desinspirado. **Niakaté** fez uma bela exibição, concentrado e com qualidade na saída de bola, já que os passes ajudaram a superar a primeira linha de pressão do Vizela. **Banza** voltou a ficar em branco, mas trabalha muito para toda a equipa, colocando os defesas adversários em constante sobressalto. Tem um jogo de cabeça de excelência, tendo sido o jogador mais perigoso dos bracarenses durante todo o encontro. **Álvaro Djaló** teve um pormenor ou outro, mas revelou-se pouco inspirado.

LUÍS MAGALHÃES

MELHOR EM CAMPO A BOLA

RODRIGO ZALAZAR
(SC Braga)

8 O internacional uruguaio entrou no reatamento, substituindo Vítor Carvalho, para procurar dar mais intensidade à equipa. Não começou muito bem, pois perdeu a bola que resultou no 0-1 para o Vizela, mas pouco depois redimiu-se e apontou o golo do empate, ao aproveitar uma sobra na sequência do erro do guarda-redes vizelense. Perto do final, bisou mesmo, com um belo remate de pé direito, já dentro da área adversária. Foi a redenção total do erro cometido, garantindo três pontos muito importantes para a sua equipa.

OS DESTAQUES DO... VIZELA

Só Essende e dois médios é curto

Alberto Soro foi mostrando alguma irreverência pelo lado esquerdo do ataque, com alguns cruzamentos interessantes. **Domingos Quina** procurou mostrar serviço, tratando bem a bola, mas esteve um pouco impetuoso nos duelos que, aliás, lhe valeram um amarelo muito cedo na partida. Tentou estabelecer a ligação a Essende e fez mesmo a assistência para o golo visitante. **Lebedenko** esteve muito preocupado com o aspeto defensivo e cumpriu essa função com eficácia, sendo combativo e ganhando vários duelos perante as investidas de Djaló e Víctor Gómez, e por isso não se aventurou muito no ataque. **Samu** tem uma disponibilidade física que impressiona, com muita vontade de ajudar a equipa. Embora demasiado concentrado nas tarefas defensivas, roubou a bola que resultou no golo vizelense. **Diogo Nascimento** foi o elemento mais recuado do meio-campo e esteve bem ao dar apoio aos defesas na primeira fase de construção. **Ruberto** até realizou uma primeira parte de bom nível, com defesas seguras aos remates de Banza e Bruma, mas esteve francamente mal no golo do empate do SC Braga, ao tentar fintar na sua área. **Essende** voltou a mostrar que é um dos bons avançados da Liga, forte de costas para a baliza, mas pouco apoiado. No golo, foi eficaz, não tremendo perante Matheus, com um remate de primeira com o pé esquerdo. **Lokilo** teve alguns pormenores interessantes, em combinações com **Tomás Silva**.

L.M.

HUGO DELGADO/LUSA

Tarja emocionou treinador bracarense

Homenagem a Gustavo

Ao minuto 23, a idade que tinha Gustavo Duarte, as bancadas homenagearam o filho mais velho do treinador do SC Braga, falecido na semana passada. Aplausos dedicados também ao irmão Afonso, de 18 anos, jogador dos escalões de formação dos arsenalistas: «Nenhum guerreiro caminhará sozinho. Força, mister e Afonso!», dizia a tarja exibida na bancada. Visivelmente emocionado, o técnico agradeceu com a mão no peito.

SPORT TV

Abraço entre Moutinho e Rui Duarte

Moutinho cede prémio

Distinguido pela Sport TV, estação televisiva que transmitiu o encontro, como Homem do Jogo, João Moutinho puxou Rui Duarte para a zona de entrevistas rápidas e entregou o prémio ao treinador do SC Braga. «Queremos dedicar esta vitória ao mister. Obrigado por continuar connosco e dar tudo o que tem por este clube», disse o experiente médio.

Marín de novo nas opções

O lateral-esquerdo espanhol, de 27 anos, voltou ao banco de suplentes do SC Braga. Adrián Marín esteve a contas com uma lesão no joelho esquerdo e não entrava nas opções dos treinadores bracarenses desde 14 de janeiro. Nessa data foi utilizado por 15 minutos, na derrota dos arsenalistas no Estádio do Dragão, perante o FC Porto, por 0-2, na ronda 17 da Liga, a última da 1.ª volta.

RUI DUARTE → treinador do SC Braga

«Agradeço do fundo do coração»

por LUÍS MAGALHÃES

JOGO difícil, mas com uma vitória que garante o 3.º lugar à condição. O apoio dos adeptos foi essencial?

—Quero agradecer do fundo do coração a homenagem que fizeram, num momento tão difícil. Não tenho palavras para agradecer. Foi uma semana muito difícil e continua a sê-lo. Fico muito grato e vai ficar para sempre no meu coração. Sou completamente apaixonado pelo clube. O meu muito obrigado! Quanto ao jogo, não entrámos bem, tivemos muita bola, mas o jogo esteve muito concentrado no meio-campo, em ritmo lento, e sem conseguirmos provocar o adversário. Na segunda parte, com a entrada do Zalazar procurámos dar outra velocidade ao encontro, pois é um jogador que leva a bola para a frente. O golo do Vizela surge de um erro nosso. Reagimos bem e fomos ao encontro do que treinámos, ao pressionar por dentro na saída de bola do Vizela. Foi um jogo com várias oportunidades de golo. Bom jogo, vitória importante e é preparar já o próximo.

—Sente a equipa preparada para a reta final?

HUGO DELGADO/LUSA

> **Próximo jogo é com o Benfica e vamos estar preparados para o desafio como se exige**

—Vai estar preparada, não há dúvidas do calendário exigente, mas são estes jogos que nos fazem crescer, como pessoas, jogadores e treinadores. Queremos isso, a vontade de jogar é enorme. O próximo é com o Benfica e vamos estar preparados para o desafio, tal como este clube exige.

RUBÉN DE LA BARRERA → treinador do Vizela

«Se vem aqui um marciano...»

por LUÍS MAGALHÃES

DEPOIS de ter estado em vantagem, acredita que devia ter saído de Braga com outro resultado?

—Se vem aqui um marciano, vindo do espaço, e lhe dizes em que posição está esta equipa, ele não acreditaria. Estivemos bem e condicionámos o rival, conseguimos sair algumas vezes em ataque rápido. E perante uma equipa que luta pelo 3.º lugar nesta Liga. Sinto pena, o futebol é caprichoso. Umas vezes resulta para nós e outras não. Tendo em conta o que temos feito frente a equipas grandes, este foi o jogo mais bem conseguido, em que tivemos maior capacidade para vencer.

—Matematicamente a permanência ainda é possível, mas este resultado complica muito as contas. Concorda?

—Independentemente das matemáticas, tenho a sensação clara de que temos o que é necessário, pois temos condições para ganhar todos os jogos até ao fim. Não podemos entrar em contas e temos de nos concentrar no jogo e é isso que nos permite ganhar. A identidade está bem vincada, é a que gosto, acho que é a que pode potenciar melhor as qualidades e características dos jogadores do plantel.

HUGO DELGADO/LUSA

> **Permanência? Temos condições para ganhar todos os jogos até ao fim**

—Como é que o golo sofrido logo após ter chegado à vantagem condicionou a equipa?

—Nunca é fácil, mas voltámos a entrar no jogo. A reação nos primeiros 5 ou 10 minutos foi boa.

O momento em que Roger Schmidt se virou para o público após os assobios, insultos e arremesso de objetos contra ele, no jogo na Luz frente ao Farense

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Uma volta inteira sempre em brasa

Primeira manifestação contra Schmidt ocorreu no jogo frente ao Farense, na Luz, obrigando Rui Costa a defender publicamente o treinador • Agora visita Faro com a espada em cima

por
FERNANDO URBANO

FOI diante do Farense que ocorreu a primeira grande manifestação de desagrado contra Roger Schmidt e é novamente frente aos algarvios que a espada volta a estar em cima da cabeça do treinador do Benfica, depois do adeus à Liga Europa em Marselha, o único objetivo que ainda ligava a equipa à ficha e mantinha acesa a esperança da conquista de pelo menos um título nesta temporada, a somar à Supertaça.

Foi a 8 de dezembro, em casa, que se assistiu a gestos ostensivos de fúria contra o técnico germânico por parte dos adeptos, sintoma de que o estado de graça há muito havia acabado. Quando a equipa perdia por 0-1, num jogo marcado pelas muitas oportunidades falhadas (no total, as águias fizeram 37 remates, 12 deles de Rafa), a Luz veio abaixo quando Schmidt mandou sair João Neves (ao mesmo tempo que Tengstedt, entrando Musa e Gonçalo Guedes). Além dos assobios estridentes, muitos adeptos arremessaram copos e garrafas em direção ao treinador.

Os encarnados ainda conseguiram empatar, por Rafa, mas não foi o suficiente para travar a polémica. No final do jogo, Roger Schmidt defendeu-se e contra-atacou. «Os adeptos mais negativos podem ficar em casa. É isso que lhes peço, porque isso não é bom para os jogadores. Se não estão satisfeitos, e se não ficaram satisfeitos hoje enquanto adeptos do Benfica, então o melhor é ficarem em casa», disse. «Se não conseguem apoiar a equipa quando eles investem tanto no jogo como fizeram hoje, então voltem quando formos campeões e podem ir festejar para o Marquês de Pombal, mas assim isto é autodestrutivo. Não é possível reagir assim quando os jogadores fazem tudo no campo.»

Nesse momento chegou mesmo a admitir a saída. «Se o problema sou eu, se o Benfica precisa de um treinador que faça as substituições que os adeptos querem, tudo bem, eu vou-me embora, venha outro substituir-me e talvez fiquem mais satisfeitos, vamos ver. Se o problema for eu, dou o lugar. Se não for suficientemente bom, então vou-me embora», afirmou.

CONFIANÇA DE RUI COSTA

O caso obrigou Rui Costa a reagir no dia seguinte. «Não posso deixar de lamentar o que aconteceu, creio que em 120 anos nunca se tenha visto situação como a de ontem, não é este o respeito que o nosso treinador merece, um treinador que tendo chegado no ano passado ganhou tanto em meses como o Benfica nos últimos 4 anos, portanto, considero que foi ação completamente despropositada», disse, em declarações prestadas aos jornalistas, no Benfica Campus, no Seixal. «É com ele que vamos continuar. Vamos conquistar mais títulos. As experiências de quebrar ciclos a meio do ano não resultaram. Vimos de campeonato e Supertaça ganhas. Estamos nas competições internas e podemos continuar numa prova europeia. Essa instabilidade de quebrar a meio de uma época nunca resultou. Falo quase todos os dias com Roger Schmidt e ele sabe a confiança que tenho nele», reforçou.

Uma volta depois a jogar sobre brasas, a temperatura está agora ainda mais escaldante, com a agravante de já praticamente estar tudo perdido.

D.R.

MIGUEL NUNES

O GESTO E O GOLO. Foi no final do jogo com o Farense que Arthur Cabral reagiu com um gesto obsceno, na garagem do Estádio da Luz, a adeptos que o criticavam. O brasileiro fez um vídeo no dia seguinte, publicado no Instagram, no qual pediu desculpa, justificando que reagira a quente aos insultos. Na partida seguinte, em Salzburgo, o avançado entrou aos 90+1' e aos 90+2' apontou, de calcanhar, o golo que impediu a saída dos encarnados das provas europeias, qualificando o clube para a Liga Europa

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

A BOLA

Hassan com A Bola de Prata pelos 21 golos marcados pelo Farense na época 1994/1995

«Este Benfica está ferido»

Hassan antecipa a A BOLA o duelo entre os antigos clubes ● E vai estar no São Luís

O Farense-Benfica da 30.ª jornada, amanhã, vai contar com um espectador especial nas bancadas: Hassan Nader, 58 anos, icónico ponta de lança do futebol português, que passou pelos dois emblemas. «Neste momento estou em Vilamoura e vou aproveitar para ir ao estádio» revela a A BOLA, na companhia de Barrigana e Raul Barbosa, antigos médio e central com quem partilhou balneário em Faro.

Marcou aos 90' o golo que deu a última vitória dos leões algarvios contra as águias, em 1998, mas não arrisca, agora, fazer prognósticos: «Uma vitória dará mais tranquilidade no campeonato ao Farense, que precisa dos pontos. Joga no seu estádio e poderá estar melhor, mas até já perdeu muitos pontos em casa. De qualquer forma, não nos podemos esquecer de que o Benfica está ferido e convém aparecer segunda-feira, porque já saiu de quase todas as competições. Mas o Farense tem todas as condições para ganhar.»

Foi com a camisola do clube do Algarve que viveu os melhores anos da carreira e recorda a A BOLA «a grande sensação e grande motivação» de jogar no Estádio de São Luís, «um inferno para as equipas que lá iam», frisando que «as equipas sofriam muito quando lá jogavam».

O antigo avançado mostra-se feliz com a atualidade desportiva do emblema: «O São Luís voltou a ter mais adeptos e acredito que no jogo contra o Benfica a casa vai estar cheia. Há cada vez mais sócios a apoiar a equipa, que merecia estar sempre na primeira Liga. Está a fazer o seu campeonato e os adeptos enchem quase sempre o estádio. É um dos que têm maior assistência média nesta temporada. É das casas que estão quase sempre cheias e não é fácil jogar aqui em Faro!»

MEMÓRIAS DO BENFICA

Nas duas épocas que carregou a águia ao peito, Hassan teve «o privilégio de privar com grandes jogadores, como Preud'homme, João Vieira Pinto, Valdo, Ricardo Gomes, Hélder Cristóvão, Dimas ou Paulo Bento».

Chegou a Lisboa em 1995 com a Bola de Prata na mala, pelos 21 golos marcados pelo Farense, mas nem tudo correu bem: «Foi um pouco complicado para nós, foi uma época de transição e de mudança no Benfica. As coisas não correram bem, mas tínhamos grandes jogadores.»

Atento à temporada dos encarnados, o marroquino é da opinião de que «não correu como se esperava» e que «os resultados não têm sido os melhores, porque a equipa perdeu muitos pontos em jogos que não se esperava», reconhecendo que «houve muitas críticas à forma como o treinador geriu a época» e lamentando os assobios de que Roger Schmidt foi alvo.

Mas para Hassan já há poucas dúvidas: «Com a diferença de pontos entre Benfica e Sporting, quase podemos dizer que o Sporting já é praticamente campeão e que o Benfica vai acabar a época a zeros. A época acaba por ser uma desilusão.»

> **Sporting já é praticamente campeão e o Benfica vai acabar a zeros**
>
> HASSAN
> Antigo avançado de Benfica e Farense

O antigo ponta de lança percebe qualquer coisa de golos — marcou 99 pelo Farense e nove pelo Benfica. Ainda assim, admite a dificuldade em escolher o nome indicado para o ataque das águias.

QUEM JOGA NO ATAQUE?

«No caso do Sporting é fácil, o ponta de lança deles é muito forte, típico ponta de lança à antiga. Para o Benfica as coisas são um pouco diferentes», começa por dizer. E explica: «É preciso ter em conta as qualidades de cada avançado em função do grupo. Depois, é preciso haver condições para receber bolas, criar oportunidades... São coisas que a meu ver não funcionaram muito bem este ano para a equipa, que tinha de jogar mais como grupo. Por isso, vemos que o Benfica, nesta questão, falhou um bocadinho. Porque quando se vai buscar um jogador tem de se perceber como o treinador o vai integrar na equipa, para jogar mais e marcar mais golos.»

---

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JORNADA **30**

JOGOS

Rio Ave-Arouca 1-1
(Joca, 36); (Rafa Mújica, 47)

Moreirense-Gil Vicente 0-1
(Mory Gbane, 37)

Boavista-E. Amadora 1-1
(Bruno Brígido, 90+2 pb); (Rodrigo Pinho, 75)

SC Braga-Vizela 2-1
(Rodrigo Zalazar, 53 e 85); (Samuel Essende, 50)

Chaves-Estoril
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 3)

Famalicão-Portimonense
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 1)

Casa Pia-FC Porto
Hoje, às 18 h (Sport TV 2)

Sporting-V. Guimarães
Hoje, às 20.30 h (Sport TV 1)

Farense-Benfica
Amanhã, às 20.15 h (Sport TV 1)

PRÓXIMA JORNADA (31.ª)

Gil Vicente-Arouca 26-04-2024
20.15 h (Sport TV 1)

Casa Pia-Chaves 27-04-2024
15.30 h (Sport TV 1)

Vizela-Rio Ave 27-04-2024
15.30 h (Sport TV 2)

Benfica-SC Braga 27-04-2024
18 h (BTV)

V. Guimarães-Boavista 27-04-2024
20.30 h (SportTV 1)

Portimonense-Moreirense 28-04-2024
15.30 h (Sport TV 1)

Estoril-Famalicão 28-04-2024
18 h (Sport TV 2)

FC Porto-Sporting 28-04-2024
20.30 h (Sport TV 1)

E. Amadora-Farense 29-04-2024
20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Héctor Hernández	Chaves	14
5	Samuel Essende	Vizela	14

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	14	0	0	48-11	11	2	2	36-16	29	25	2	2	84-27	77
2	Benfica	13	2	0	40-6	9	2	3	25-17	29	22	4	3	65-23	70
3	SC Braga	9	3	3	29-16	10	2	3	34-25	30	19	5	6	63-41	62
4	FC Porto	10	3	2	31-10	8	2	4	22-13	29	18	5	6	53-23	59
5	V. Guimarães	10	2	3	28-15	7	4	3	17-14	29	17	6	6	45-29	57
6	Arouca	7	2	6	25-23	6	3	6	26-17	30	13	5	12	51-40	44
7	Moreirense	6	4	5	17-17	6	3	6	13-17	30	12	7	11	30-34	43
8	Famalicão	5	5	4	16-17	3	6	6	15-19	29	8	11	10	31-36	35
9	Casa Pia	2	5	7	6-14	6	3	6	23-27	29	8	8	13	29-41	32
10	Farense	5	4	5	19-15	3	3	9	19-26	29	8	7	14	38-41	31
11	Rio Ave	5	7	3	22-18	0	9	6	10-20	30	5	16	9	32-38	31
12	Gil Vicente	5	6	4	24-20	3	1	11	13-28	30	8	7	15	37-48	31
13	Boavista	4	6	5	18-27	3	3	9	17-29	30	7	9	14	35-56	30
14	Estoril	7	1	7	24-17	1	4	9	19-33	29	8	5	16	43-50	29
15	E. Amadora	5	3	7	21-24	1	8	6	11-22	30	6	11	13	32-46	29
16	Portimonense	3	5	7	16-27	4	1	9	16-35	29	7	6	16	32-62	27
17	Chaves	3	3	8	19-31	2	4	9	9-29	29	5	7	17	28-60	22
18	Vizela	2	4	9	15-31	2	5	8	14-31	30	4	9	17	29-62	21

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3	2-1	0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0	3-0	4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1	1-1	2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙		0-1	0-0	0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2			1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0	2-2	2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2	0-1	1-3	3-2
Farense	2-0		2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2	0-1	⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4	2-2	2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave	1-1		2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	2-1
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4	0-1		3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	⊙

«Nem sequer se aproximaram»

Grimaldo insiste que Benfica não fez o suficiente nas negociações para a renovação ⊙ «Não quis fazer certos esforços que acredito que merecia» ⊙ Revela porque trocou Barcelona pelas águias

por PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Álex Grimaldo insiste que o Benfica não fez o suficiente para mantê-lo e, por isso, optou pelo Leverkusen, pelo qual já se sagrou campeão. O lateral-esquerdo já tinha levantado o véu sobre a saída a custo zero em entrevista a A BOLA — «o clube, realmente, não apostou em mim» — e, agora, em declarações à revista *Esquire* espanhola volta ao assunto.

O internacional espanhol partilhou que a decisão de partir aconteceu «um pouco por etapas». Recordou que a época anterior no Benfica foi «fantástica» e que pensava «num primeiro momento» renovar. «E, em teoria, o clube também queria que renovasse. Mas não queria ultrapassar o limite salarial, não quis fazer certos esforços que, naquele momento, acredito que merecia», argumentou, para revelar que a distância para um novo acordo com as águias foi sempre grande: «Assim, quando começámos a negociar, o Benfica disse-nos que não queria fazer esse esforço, nem sequer se aproximar. Então comecei a olhar para outros sítios. Tive ofertas da Liga espanhola, da Premier League, da Liga francesa e da Bundesliga.»

IMAGO

Grimaldo foi para o Leverkusen convencido por Xabi Alonso e já festejou título de campeão

Grimaldo identifica o momento em que se decidiu pelo Leverkusen: «Quando Xabi Alonso me contacta. É aí que acontece a mudança. Fá-lo duas, três vezes, estava muito interessado. E, no final, queria não só que o clube estivesse interessado mas também que o treinador apostasse em mim, porque é isso, em resumo, que nos dá confiança e faz crescer. Mostraram-me o projeto e chegámos a acordo.»

Grimaldo puxou ainda o filme atrás para falar da mudança do Barcelona B para o Benfica, em janeiro de 2016. «Fui obrigado a sair do Barça, não contavam comigo [...] Tive ofertas de clubes espanhóis, mas, naquele momento, o Benfica era um clube que jogava a Champions e já tinha visto como muitos jogadores cresciam lá e depois saíam para outros grandes clubes de grandes ligas. Foi um passo importante para crescer como futebolista. E, bem, a verdade é que passei muito bem e fui muito feliz lá», rematou.

Mais Benfica

- **DI MARÍA.** Argentino enviou mensagem de apoio a jornalista de Rosário, cidade natal, que denunciou ter sido vítima de abuso sexual do pai e do tio. Elogiou a coragem de Juan Pedro Aleart «sair da obscuridade». «Alegro-me que estejas melhor e mais feliz depois de todo esse horror», escreveu, numa mensagem nas redes sociais. «Querido Ángel, fizeste-me tão feliz quando passava tão mal, sempre me identifiquei contigo, lutaste até à morte para superar os obstáculos. Foste tantas vezes contra a parede até triunfares. Posso dizer que sinto algo parecido», respondeu o jornalista, com quem Di María jogou no Rosario Central.
- **ROGER SCHMIDT.** Treinador alemão fala em conferência de Imprensa, no Seixal, às 13 horas, depois do treino da equipa, sobre o jogo com o Farense, no Algarve, amanhã, da 30.ª jornada.
- **MATTHAUS.** Antigo internacional alemão recomendou ao Bayern a contratação de Unai Emery para substituir Thomas Tuchel, mas também falou de Roger Schmidt. «Ainda tem dois anos de contrato com o Benfica e o preço de uma transferência seria muito elevado. O Bayern não vai fazer isso», disse à Sky Sports alemã.

ntravassos@abola.pt

por
NUNO TRAVASSOS*

O custo do 'reset' do Benfica

Rui Costa terá sempre de investir: ou na ideia de Schmidt, ou numa nova identidade

ENTRE Famalicão e Marselha, a última semana definiu o presente do Benfica e deixou bases para que a SAD liderada por Rui Costa possa clarificar aquilo que quer para o futuro imediato. Ninguém esperava que Roger Schmidt conseguisse agora, num estalar de dedos, resolver problemas que se arrastam há demasiado tempo, mas chegar mais além na Liga Europa podia garantir ao técnico alemão a continuidade na Luz. Só que dois dias depois de uma vitória sportinguista que arrumou a esperança encarnada na revalidação do título nacional, o Benfica despediu-se da Liga Europa frente um adversário claramente inferior.

O jogo de Marselha reforçou dúvidas quanto à capacidade de Schmidt reconquistar a confiança dos adeptos. Sem grande surpresa, o técnico alemão decidiu recuperar a fórmula que tinha dado o apuramento em Glasgow: prescindir da pressão alta para ter um bloco defensivo mais compacto, fixado logo depois da linha do meio-campo, e esperar que a qualidade individual de Di María, Neres e Rafa alimentasse a produção ofensiva. Mais do que a falta de ambição, a eliminação puniu a má preparação estratégica. A coesão defensiva de pouco serve quando a equipa revela uma tremenda incapacidade para construir jogo. Até o futebol direto requer trabalho, e apesar da disponibilidade para resistir à pressão do Marselha e trocar a bola em zona recuada, o Benfica não conseguiu disfarçar a falta de dinâmicas ofensivas e encontrar os espaços para chegar à baliza contrária de forma sustentada.

IMAGO

Schmidt está vinculado ao Benfica até 2026

Também não ajuda insistir num avançado só porque pressiona mais do que os outros, mas os pecados na gestão do plantel são muito mais abrangentes, e bem patentes na gestão das substituições, uma vez mais. Schmidt não percebeu quem devia sair e renunciou a alternativas como Tiago Gouveia, perante um adversário claramente diminuído fisicamente.

Entre a abordagem ao jogo, a gestão do mesmo e até a análise posterior, Schmidt voltou a evidenciar pouco jogo de cintura, e esse é o sinal mais preocupante para o futuro do Benfica. É inegável o mérito do técnico alemão na conquista do título 2022/23, e do impacto imediato que conseguiu, mas também evidente a dificuldade para recuperar a sua fórmula, à medida que foi perdendo recursos que tão bem a assimilaram, sobretudo no que diz respeito à pressão alta que a sustenta. É claro que o treinador não pode assumir toda a responsabilidade pelo fracasso de 2023/24, mas Schmidt não tem mostrado capacidade para fazer *reset*. Não sendo expectável que o alemão renuncie à filosofia que o tem acompanhado ao longo da carreira, a SAD terá de pensar se compensa mais tentar investir em jogadores que encaixem melhor na ideia do treinador ou gastar dinheiro em alguém que traga uma nova identidade. Se bem que os nomes apresentados pelo mercado podem inibir mais a mudança do que propriamente os milhões de euros a aplicar.

*Editor-executivo

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 016/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: **26 573**

euromilhões → Concurso n.º 032/2024 → Sexta-feira

10 20 40 44 46 + 1 3

M1LHÃO → Concurso n.º 016/2024 → Sexta-feira

WVG 14238

totoloto → Concurso n.º 032/2024 → Sábado

13 36 39 45 48 + 6

lotaria popular → Concurso n.º 016/2024 → Quinta-feira

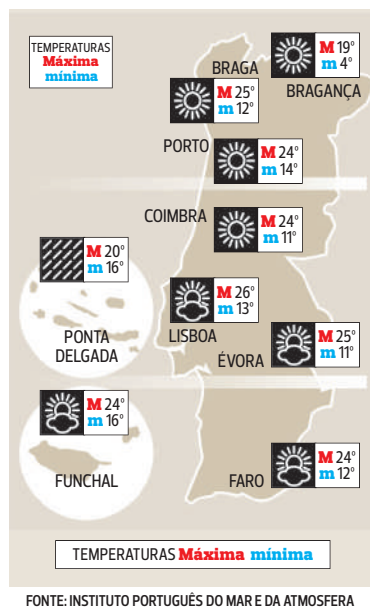
1.º prémio: **74 608**

totobola → Concurso n.º 015/2024 → Domingo

1 X X 2 X X 1 X X 2 X X 2 2

ESTADO DO TEMPO

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

» DESPORTO Diretos

A BOLA TV » 15h00: Basquetebol, Liga Betclic feminina – Benfica-GDESSA; **18h00:** Voleibol, Liga Solverde feminina – Colégio Efanor-FC Porto
BTV » 15h00: Basquetebol, Liga Betclic feminina – Benfica-GDESSA; **16h47:** Andebol, Taça EHF feminina – Iuven ta-Benfica
CANAL 11 » 11h00: Futebol, sub-17 – Sporting-FC Porto; **14h00:** Futebol, Campeonato sub-19 – Benfica-Torreense; **16h00:** Futebol, Taça de Portugal feminina – Racing Power-SC Braga; **18h30:** Futsal, Liga Placard – Fundão-Benfica; **00h30:** Futebol, liga norte-americana feminina – Angel City-NC Courage
DAZN ELEVEN 1 » 13h30: Futebol, Premier League – Everton-Nottingham; **16h30:** Futebol, Premier League – Fulham-Liverpool; **20h00:** Futebol, La Liga – Real Madrid-Barcelona; **23h00:** Padel – Final do Open do Chile
DAZN ELEVEN 2 » 13h00: Basquetebol, Liga ACB – Saragoça-Real Madrid; **14h30:** Futebol, Bundesliga – Bremen-Estugarda; **16h30:** Futebol, Bundesliga – Dortmund-Leverkusen; **20h00:** Futebol, Ligue 1 – PSG-Lyon
DAZN ELEVEN 3 » 13h00: Futebol, La Liga – Getafe-Real Sociedad; **15h00:** Futebol, Premier League – Crystal Palace-West Ham; **17h30:** Futebol, La Liga – Alavés-Atl. Madrid
DAZN ELEVEN 4 » 12h00: Ténis, WTA 500 – Estugarda, final; **15h00:** Futebol, Premier League – Aston Villa-Bournemouth; **18h00:** Futebol, Ligue 1 – Toulouse-Marselha
DAZN ELEVEN 5 » 14h00: Futebol, Ligue 1 – Lille-Estrasburgo; **16h05:** Futebol, Ligue 1 – Brest-Mónaco; **18h30:** Futebol, Bundesliga – Friburgo-Mainz
DAZN ELEVEN 6 » 14h00: Ténis, WTA 250 – Rouen, final; **17h30:** Basquetebol, Liga ACB – Unicaja-Baskonia
EUROSPORT 1 » 09h30: Ciclismo – Volta à Turquia; **11h30:** Ciclismo, World Tour – Liège-Bastogne-Liège; **15h55:** Ciclismo, World Tour – Liège-Bastogne-Liège; **17h00:** BTT, Taça do Mundo – Araxa; **18h45:** Snooker – Campeonato do Mundo de Sheffield
EUROSPORT 2 » 02h00: Automobilismo – 24 Horas de Le Mans; **11h30:** Automobilismo – 6 Horas de Imola; **13h00:** Automobilismo – 24 Horas de Le Mans; **14h30:** Automobilismo – 6 Horas de Imola; **18h30:** Golfe, PGA Tour – RBC Heritage
PFC » 20h00: Futebol, Brasileirão – Palmeiras-Flamengo; **22h30:** Futebol, Brasileirão – Atl. Goianiense-São Paulo;
RTP 1 » 17h15: Futebol, Taça de Portugal feminina – Sporting-Benfica
SPORT TV + » 14h00: Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG – Ac. Viseu-Mafra
SPORT TV 1 » 11h00: Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG – Oliveirense-Belenenses; **15h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic – Famalicão-Portimonense; **20h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic – Sporting-V. Guimarães
SPORT TV 2 » 11h30: Futebol, Serie A – Sassuolo-Lecce; **14h00:** Futebol, Serie A – Torino-Frosinone; **18h00:** Futebol, Liga Portugal Betclic – Casa Pia-FC Porto; **20h30:** Basquetebol, NBA – LA Clippers-Dallas Mavericks
SPORT TV 3 » 12h30: Ténis, ATP 250 – Munique, final; **15h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic – Chaves-Estoril; **19h45:** Futebol, Serie A – Monza-Atalanta
SPORT TV 4 » 08h00: Fórmula 1, GP da China; **12h00:** Automobilismo, WRC – Rali da Croácia, Power Stage; **15h30:** Futebol, Taça de Inglaterra – Coventry-Man. United; **20h00:** Automobilismo, NASCAR – Talladega
SPORT TV 5 » 09h15: Automobilismo, WRC – Rali da Croácia; **11h35:** Motociclismo, World SSP300 – GP Países Baixos; **12h40:** Motociclismo, World SBK – GP Países Baixos; **14h00:** Motociclismo, World SSP – GP Países Baixos; **15h30:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG – Vilaverdense-Marítimo; **18h00:** Basquetebol, NBA – Boston Celtics-Miami Heat; **20h30:** Automobilismo, Indy Car Series – Long Beach
SPORT TV 6 » 10h00: Ténis, ATP Challenge – Oeiras; **15h00:** Ténis, ATP 500 – Barcelona, final; **17h00:** Futebol, Taça CAF – Zamalek-Dreams FC; **20h00:** Futebol, Taça CAF – USM Alger-RS Berkane
SPORTING TV » 11h00: Futebol, Campeonato sub-17 – Sporting-FC Porto

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

SOFIA ARAÚJO

'Leoa de Lisboa' à conquista do mundo

Há quatro anos, Sofia Araújo trocou a capital portuguesa por Madrid, onde está a elite do padel • Hoje é n.º 9 do planeta, mas quer chegar ao topo

por ADÉRITO ESTEVES

AOS 19 anos, depois da adolescência dedicada ao ténis, Sofia Araújo cansou-se da exigência da alta competição. Isso aconteceu pouco depois de se ter estreado no quadro principal do Open de Portugal, antecessor do Estoril Open, que tinha também vertente feminina. À semelhança do que acontece com tantos e tantas tenistas em Portugal — e desportistas, no geral! — os sacrifícios feitos em prol do desporto já não compensavam. E apesar da paixão que a jovem sentia, o sonho assumido de «um dia ganhar um Grand Slam» parecia demasiado distante. E a vida continuava a passar. Era preciso encontrar uma alternativa. Por isso, Sofia deixou o ténis e abraçou o curso de Fisioterapia. Alta competição, nunca mais!

Ou então... não. Porque o bichinho continuava lá, apesar de alguma revolta. Um dia, Sofia cedeu à pressão de um tio e inscreveu-se num torneio de padel a formar dupla com a mãe. Foi o primeiro contacto com a modalidade que é uma das que mais cresceu em Portugal nos últimos anos. *Desporto da moda*, chamam-lhe alguns. Mas quanto tempo dura uma moda? O padel continua a ganhar praticantes em Portugal e já são quase 12 mil os atletas federados, sendo muito mais aqueles que o jogam de forma lúdica: cerca de 250 mil.

Mas para Sofia Araújo, há muito que o padel se tornou uma coisa séria: é a sua forma de vida. Há quatro anos, a lisboeta de 29 deixou para trás Lisboa, a família, os amigos e a fisioterapia para apostar no padel. Mudou-se para Madrid, terminando também uma ligação de dois anos ao Benfica, e os resultados começaram a surgir na capital espanhola.

«QUERO SER A N.º 1 DO MUNDO»

A luta foi longa e árdua, mas hoje ela é uma das melhores jogadoras do mundo. E não somos nós que o dizemos, é o *ranking*. No circuito mundial, Sofia transformou-se na *Leoa de Lisboa*, pela atitude competitiva em campo. E a *Leoa de Lisboa* terminou 2023 no *top*-10 do *ranking* mundial, tendo subido entretanto a número 9. Em conversa com A

D.R.

BOLA, porém, diz ainda estar oito lugares abaixo daquele que ambiciona. Sim, ela assume com todas as letras que trabalha para ser líder mundial. «Nem hesito: esse é o meu objetivo», atira, decidida. E se por si só esse já é um objetivo ambicioso, torna-se ainda maior quando percebemos que, entre espanholas e argentinas, Sofia Araújo é a única atleta do *top*-24 com uma bandeira diferente. São 19 espanholas, quatro argentinas e... Sofia Araújo, num *ranking* que tem outra portuguesa, Ana Catarina Nogueira, no 25.º lugar.

À distância, Sofia continua a acompanhar o crescimento do padel em Portugal, mas lamenta a falta de visibilidade relativamente a um desporto que move cada vez mais multidões e cujo circuito mundial, depois de etapas na Arábia Saudita, Catar, México e Venezuela, chega esta semana à Europa, para etapas em Bruxelas e Sevilha, antes de voltar a atravessar o Atlântico para novas fases na América do Sul. A seu lado nos quadros principais nessas competições, Sofia Araújo já começa a ter alguns atletas lusos, mas nenhum com o seu estatuto internacional: Sofia entra como candidata ao pódio.

Para já, Portugal continua fora do circuito Premier, mas a atleta acredita que num futuro próximo isso pode mudar. Até lá, em solo nacional, vai jogando apenas aquela que é a sua prova preferida: o torneio de natal da família Araújo. «Acabo o Masters em dezembro e vou para o torneio da minha família. Começámos a fazê-lo já há muito tempo. Jogávamos em dois campos e hoje temos cinco ou seis campos», revela, sorridente, a *Leoa* que saiu de Lisboa para ir à conquista do mundo. E que não desistirá até conseguir.

D.R.

CURIOSIDADES

- Com 19 anos, Sofia Araújo fez a estreia no quadro principal do Open de Portugal, defrontando a ucraniana Lesia Tsurenko, atual n.º 41 do mundo, que teve como melhor *ranking* o 23.º lugar da hierarquia WTA.
- Durante dois anos, quando já era a n.º 1 nacional, foi atleta do Benfica, numa curta incursão do clube da águia no padel.
- Nos quatro primeiros torneios da época, a portuguesa chegou a uns quartos de final (Riade), umas meias-finais (Venezuela) e uma final (México). No Catar, ficou-se pela primeira ronda.
- Dar o exemplo: o irmão mais novo de Sofia, Pedro Araújo, de 24 anos, também é jogador de padel profissional e ocupa o lugar 134 do *ranking*.
- Em 2016, Cascais foi palco para o Mundial de padel. Portugal já recebeu algumas etapas do World Padel Tour, mas em 2024 ficou de fora.
- O primeiro campo de padel foi construído por um empresário mexicano, Enrique Corcuera, em 1969, mas há quem aponte a origem do jogo ao final do século XIX, então chamado Ténis de alto mar e praticado em cruzeiros.

D.R.

QUANDO tinha 15 anos dizia ter a ambição de ser tenista profissional, para um dia ganhar um torneio do Grand Slam...

— Sim, isso ficou um bocadinho para trás. Eu joguei ténis durante muitos anos e um dos sonhos era ganhar um Grand Slam. Infelizmente, por vários motivos não consegui seguir a carreira de tenista. Hoje, o sonho é ganhar um torneio. Já tenho não sei quantas finais e falta-me esse próximo passo.

— Parece algo que está muito perto para ser só um sonho...

— É o meu sonho mais real agora. Mas, obviamente, toda a gente que joga um desporto de alta competição quer ser número 1 do mundo e ir aos Jogos Olímpicos.

— Acredito que para quem queria ser profissional e ganhar um Grand Slam, não tenha sido uma decisão fácil decidir deixar.

— Sim. O ténis é um desporto individual e muito difícil. E eu, sinceramente, já estava muito cansada psicologicamente. É um esforço muito, muito grande que temos de fazer, sozinhos dentro de um campo. Depois também tive alguns problemas que não me deixaram continuar a perseguir esse sonho.

— Em termos de pressão, a grande diferença para o padel é que agora não está sozinha no campo?

— Cada desporto tem coisas boas e coisas más. Agora digo que tenho saudades do ténis porque se joga sozinha [*risos*]. Sinceramente, acho que o padel é muito mais divertido, e para mim jogar a pares é melhor. Temos mais ajuda dentro do campo, mesmo fora do campo estamos sempre acompanhados pelos nossos parceiros, e torna-se mais fácil.

— Mas sente que a pressão do padel é menor do que no ténis?

— Para mim, não. Sempre que me dedico a alguma coisa é a 100 por cento. Por isso, vou ter sempre pressão incluída neste sonho. Se queremos ser os melhores do mundo, temos de saber lidar com a pressão, porque é óbvio que ela existe.

— Deixou o ténis mais ou menos na altura da entrada na faculdade...

— Sim. Eu deixei com 19 e foi nesse ano que fui para a faculdade. Tirei fisioterapia em Alcoitão e também já estava um bocadinho com essa pressão de ter um plano B. Sentia que precisava de ter alternativa caso as coisas não corressem bem no ténis. Por isso, senti a necessidade de ir estudar. Fui e acabei o curso em quatro anos.

— Acha que a Sofia de hoje, aos 29 anos, teria deixado o ténis?

— [*suspira*] Ui, essa pergunta é difícil... É difícil porque eu tinha

Aos 29 anos, Sofia Araújo é a número 9 do 'ranking' mundial de padel

IVO MARTINS

IVO MARTINS

IVO MARTINS

IVO MARTINS

«Quero fazer no padel o que o João Sousa fez no ténis»

muitas condicionantes na altura. Se calhar, hoje, gostava de ter tentado mais um bocadinho. Mas não me arrependo.

— O primeiro torneio de padel que fez foi com a sua mãe. Dar para levar a mãe é uma das coisas boas do padel?

— Sem dúvida, uma das grandes vantagens do padel é ser tão social. Além do facto de ser muito fácil para começar. Acho que qualquer pessoa que nunca tocou numa raquete consegue ir para um campo de padel e acertar na bola, o que não acontece no ténis. Há muitas senhoras que nunca fizeram desporto e chegam ao padel e jogam todos os dias. Como há senhores mais velhos que só gostam de copos, mas veem no padel oportunidade para fazer desporto.

D.R.

— Deixou o ténis e disse que não queria voltar ao desporto de competição. Entretanto é a número 9 do mundo no padel...

— *[risos]* Sim, é verdade, eu disse que nunca mais queria voltar à competição. Estava de costas voltadas à competição, mas eu sou muito, muito competitiva. Quando estou em casa a jogar às cartas ou outra coisa qualquer, seja com quem for, eu quero sempre ganhar. O bichinho voltou e hoje é a minha vida.

— Está desde 2017 no circuito mundial...

— Exatamente. O meu primeiro grande torneio foi o Campeonato do Mundo em 2016 em Cascais, foi onde me lançaram aos bichos. Mas comecei a jogar no circuito em 2017, na altura era o World Padel Tour (WPT). Tive de passar pelas pré-prévias, pelas prévias e todos esses momentos. Hoje em dia, quem está nas prévias diz-me 'ah mas já estás no quadro, já estás aqui e ali'. E eu lembro sempre que tive de passar também por todos esses passos. Acho que foi isso que me fez chegar onde estou e onde quero chegar. Todos esses passos são fundamentais no nosso percurso. Acho que é sempre importante fazermos todos os passinhos e não querer dar um passo maior.

— Logo nessa altura sentiu que podia ser jogadora profissional?

— Não, não! No último ano da faculdade comecei a jogar e aí não sabia se ia para a fisioterapia ou para a competição. Quando acabei a faculdade começou a correr-me um bocadinho melhor o padel. E disse aos meus pais: 'vou apostar um pouco e se as coisas correrem bem, vou continuar'. As coisas correram bem, eu continuei, continuei e estou aqui.

— E como é que foi para eles verem-na a voltar à competição?

— Estavam um bocadinho de pé atrás, mas como eu já tinha uma segunda opção caso as coisas não corressem bem, disseram 'já tens um curso, faz o que quiseres'.

— Entretanto, mudou-se para Madrid para ser profissional de padel.

— Sim, é o meu quarto ano lá. Fui porque o centro do padel está em Madrid. Embora hoje em dia já se veja um bocadinho mais espalhado, em Barcelona, Málaga... mas a maior parte dos jogadores e os melhores estão em Madrid. Se eu queria dar o salto tinha de estar onde estão os melhores do mundo. E gosto muito de viver em Madrid. Obviamente que se me perguntarem, prefiro estar em casa, em Lisboa, mas é um esforço que tive de fazer e que se notou, sinceramente.

— O ano passado foi o seu melhor. Foi só por ter mais experiência?

— Claro que com o passar dos anos acumula-se experiência e isso começa a notar-se. Também tive das melhores jogadoras ao meu lado e isso fez-se sentir.

— Foi o melhor ano, apesar de quatro mudanças de dupla...

— É verdade *[risos]*. Isso não foi fácil. Porque cada vez que trocamos de parceira temos de voltar a habituar-nos a todas as rotinas da parceira. Nos torneios, por exemplo, dormimos sempre com os nossos pares e foi preciso recomeçar tudo outra vez. Mas é o que eu digo: essas mudanças não são fáceis, mas fazem-nos crescer. E acho que consegui adaptar-me a todas as parceiras. É algo que não aconselho a ninguém, mas sinto que me fez dar um passinho um bocadinho maior.

— O que aconteceu para ter mudado tantas vezes de parceira?

— Infelizmente, não foi escolha minha. Sempre que eu estava com alguém, havia alguma jogadora de *ranking* superior que vinha buscar a minha parceira e eu ficava um bocadinho lesada. Mas é o que é. Temos de nos adaptar e acho que o consegui fazer.

— Este ano vai ter sempre a mesma parceira?

— Espero ter a mesma parceira durante o ano inteiro! Não sei se vai ser possível, mas o objetivo é estar o ano inteiro com a Virginia *[Riera]*.

— Está a ser um ano a subir.

— Sim, os nossos últimos torneios têm sido muito positivos. Começámos a época com algumas dúvidas, e a minha parceira teve alguns problemas, com uma conjuntivite que a deixou com uma alergia gigante, nem conseguia ver a bola. Mas isso fez-nos treinar ainda mais e acho que tem tudo para correr bem esta parceria.

— Quartos de final, meias, final...

— Campeã... *[mais risos]*! Espero que esteja perto! Já tenho algumas finais. Infelizmente, ainda não consegui ganhar um dos grandes torneios. Já ganhei em alguns torneios, mas o grande torneio que realmente quero ganhar ainda não consegui. Mas acho que vou chegar lá. Esse é o objetivo e vou continuar a lutar por ele.

— É a atual 9.ª do *ranking* mundial. Onde ambiciona chegar?

— Número 1! É o meu objetivo.

— E em quanto tempo é que acha que isso pode acontecer?

— Aí é que eu já não consigo responder. É o meu objetivo. Não sei se a curto, médio ou longo prazo. Mas é para isso que luto todos os dias: chegar a número 1 do mundo.

— Até ao número 24 do *ranking* só há espanholas, argentinas e a Sofia. Ainda é a *outsider*?

— Sim, sou um bocadinho a *outsider*. Temos a *[Ana]* Catarina *[Nogueira]*, a Patrícia *[Fernandes]*... e jovens a começar a jogar também: Catarina Santos, Margarida Fernandes, Mafalda Fernandes. Ainda somos um bocadinho as *outsiders*, mas isso não nos impede de nada.

— Ver a bandeira portuguesa ali...

— É um orgulho! É um orgulho e espero levá-la ainda mais longe.

— É possível viver confortavelmente do padel?

— Sim. Claro que nem toda a gente consegue. O meu *ranking* permite-me isso. Os meus patrocinadores ajudam-me nesse sentido. Mas é o que eu digo sempre: as coisas não aparecem de mão beijada. Temos de lutar e trabalhar para isso. Hoje, posso dizer que vivo do padel.

— Assistimos há pouco ao fim da carreira do João Sousa. A mudança do ténis em Portugal teve muito a ver com o facto de ele começar a aparecer em níveis mais altos. Acredita que pode ser *o João Sousa* do padel português?

— Sim, acho que sim. Claro que... quantos mais formos, mais fácil será. Obviamente que quero chegar lá. Já temos alguns canais, como a Sport TV, a Eleven... Também já saiu uma reportagem sobre mim na SIC. Isso dá-nos maior visibilidade. Por isso, sim: claro que quero fazer pelo padel o que o João Sousa fez pelo ténis. Mas quantos mais formos, mais visibilidade vamos ter.

Tozé Marreco cantou de galo com golo de Mory

Técnico gilista revolucionou onze e ganhou na estreia ⊙ Primeiro golo da época do costa-marfinense ⊙ Locais assobiados no final

Liga – 30.ª jornada – Época 2023/24
E. C. Joaquim de A. F., Moreira de Cónegos 20-4-24
1.398 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: **60,25** minutos **60,83%**

Moreirense 0 – 1 Gil Vicente
AO INTERVALO 0 – 1

Moreirense	A BOLA	Gil Vicente	A BOLA
22 Caio Secco	6	42 Andrew	6
2 Fabiano	6	67 Alex Pinto	4
14 Carlos Ponck c	6	13 Gabriel Pereira	6
26 Maracás	6	39 Buatu	6
23 Frimpong (76)	5	23 Leonardo Buta	6
18 → Pedro Amador	4	24 Mory Gbane	7
80 Ofori	6	8 Dominguez	6
88 Gonçalo Franco (76)	6	77 Murilo (76) c	5
7 → Matheus Aiás	4	7 → Touré	5
21 Kodisang (60)	5	10 Fujimoto (83)	5
17 → Antonisse	5	25 → Pedro Tiba	–
11 Alan	5	70 Félix Correia (83)	6
19 João Camacho (80)	6	14 → Roan Wilson	–
31 → Madson	–	9 Alipour (60)	4
32 Mingotti (60)	4	29 → Depú	4
9 → Asué	5		
RUI BORGES		TOZÉ MARRECO	
TÁTICA 4x2x3x1		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Mika (12), Castro (8), Rúben Ismael (6) e Marcelo (44)

Brian Araújo (12), Miro (78), Zé Carlos (2), Felipe Silva (35) e Martim Neto (76)

ÁRBITRO José Bessa (AF Porto)
ASSISTENTES Paulo Soares e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO João Afonso
VAR/AVAR João Gonçalves/João Bessa Silva

GOLOS
0-1, por Mory Gbane (38)

DISCIPLINA
Nada a assinalar

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +3' | 2.ªp +5'

OS NÚMEROS

Moreirense		Gil Vicente
63%	POSSE DE BOLA	37%
8	PONTAPÉS DE CANTO	1
10	FALTAS COMETIDAS	8
15	REMATES	4
3	REMATES PERIGOSOS	4
1	FORAS DE JOGO	2

crónica de
NUNO DANTAS

TOZÉ MARRECO entrou com o pé direito no Gil Vicente ao arrancar uma importante e difícil vitória em Moreira de Cónegos. Um golo de Mory Gbane foi suficiente para que os galos conquistassem três preciosos pontos e conseguissem dar um salto na tabela. Há onze anos que os gilistas não venciam o Moreirense e foi a primeira vez que o conseguiram fazer, em jogos do campeonato, na condição de visitantes.

A equipa de Rui Borges teve muita posse de bola, mas poucas ocasiões flagrantes de golo. Os cónegos somaram o quarto jogo consecutivo sem vencer e saíram assobiados do terreno de jogo.

Na estreia no comando técnico do emblema de Barcelos, Tozé Marreco fez nada mais nada menos que seis alterações no onze. Os galos foram pragmáticos, sem grandes preocupações de jogar bonito e com um único objetivo: conquistar pontos. Já o treinador do Moreirense fez apenas uma mudança, deixando de fora o totalista Kewin Silva e estreando Caio Secco na baliza.

Os cónegos entraram no jogo a controlar a posse de bola, a tentar remeter a formação barcelense ao seu meio-campo e bem cedo ficaram perto do golo, contudo Kodisang não teve cabeça para finalizar quando estava em boa posição. Os galos tentavam apostar em transições rápidas e também tiveram uma excelente oportunidade por Fujimoto que, isolado, não evitou a mancha de Caio Secco, no primeiro jogo a titular.

Os locais terminaram o primeiro tempo com 70 por cento de posse de bola, mas foram os visitantes a marcar. No primeiro canto conquistado pelos gilistas, Mory Gbane ganhou nas alturas e cabeceou para o fundo das redes. Primeiro golo da temporada do costa-marfinense.

Na segunda parte, só deu Moreirense. Os gilistas quase não passaram do meio-campo mas só permitiram duas oportunidades, ambas desperdiçadas, de cabeça, por João Camacho. Oito jogos depois os galos regressaram às vitórias.

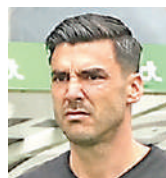
ESTELA SILVA/LUSA

Mory Gbane, aqui a conduzir a bola, decidiu o jogo para o Gil com cabeceamento certeiro

RUI BORGES
treinador do Moreirense

FALTOU QUALIDADE

"Não fomos competentes numa bola parada e durante noventa minutos não tivemos capacidade para sermos agressivos ofensivamente. Faltou-nos qualidade, dominámos, mas não fomos agressivos. É muito do que é inspiração individual, é fase em que ofensivamente a malta desconfia um bocado

TOZÉ MARRECO
treinador do Gil Vicente

JOGO COMPETENTE

"Acho que fomos equipa e isso ajuda muito a conquistar pontos. Além da organização que tivemos, que foi muito boa, sabíamos o que tínhamos de fazer e quando o fazer, houve o resto que é essencial: espírito de sacrifício, crença e a luta necessária para ganhar. Foi um jogo bastante competente da nossa parte

Dois ausentes de peso

Moreirense e Gil Vicente tiveram duas baixas de peso, embora por razões diferentes. Kewin Silva, totalista na baliza cónega, ficou de fora das opções de Rui Borges. No final da partida, o técnico explicou que já era algo que vinha a ser pensado há algum tempo e um prémio para o trabalho realizado ao longo da temporada por Caio Secco. Do lado dos galos, Rúben Fernandes também não foi a jogo, mas devido a lesão. Tozé Marreco teve de optar por fazer a estreia a titular de Buatu. O defesa-central angolano fez esquecer por completo o capitão dos barcelenses. Forte nos duelos e no jogo aéreo, mostrou ao treinador que pode contar com ele.

OS DESTAQUES DO...

MOREIRENSE

Caio Secco saltou para a titularidade do Moreirense de forma surpreendente. O treinador dos cónegos explicou que era uma espécie de prémio ao guardião brasileiro, que só tinha feito um jogo esta temporada para a Taça de Portugal, acabando eliminado. O guardião esteve em bom plano e nada podia fazer no golo. Impediu que Fujimoto, minutos antes, inaugurasse o marcador com uma excelente mancha. **João Camacho** foi o jogador que na frente deu mais trabalho aos galos e o que esteve mais perto de marcar. Na primeira parte estava a beneficiar do desacerto de Alex Pinto e na segunda apareceu duas vezes a cabecear para golo. Em ambos, Andrew negou-o. Com uma energia que parece inesgotável, **Ofori** voltou a cotar-se como um dos melhores. O médio roubou muitas bolas aos gilistas e foi um dos primeiros a lançar os ataques, contando sempre com a compensação de **Franco**, que também se exibiu em bom plano.

OS DESTAQUES DO...

GIL VICENTE

MELHOR EM CAMPO A BOLA

MORY GBANE
(Gil Vicente)

7 A estreia a marcar com a camisola do Gil Vicente não podia ter vindo em melhor altura. Mory Gbane juntou uma exibição imperial no miolo do terreno a um golo que pode ser dos mais importantes da época. Após canto, o costa-marfinense foi com tudo para dar um exímio golpe de cabeça. O esférico só parou no ângulo e quando fez balançar a rede.

Tozé Marreco fez seis alterações em relação à equipa que foi goleada pelo Sporting. Só na defesa fez três mudanças. **Alex Pinto** regressou ao onze, mas até foi um dos piores dos galos. **Leonardo Buta** esteve bem, principalmente na segunda parte, tanto a defender como a atacar. Por último, **Buatu**, que tinha a difícil missão de fazer esquecer o capitão Rúben Fernandes. E conseguiu, mostrando-se forte nos duelos e muito bom nas alturas. **Félix Correia** e **Fujimoto** foram também novidade no onze. O extremo deu muito trabalho a Fabiano e saíram dos pés deles as assistências para os primeiros lances de perigo dos galos. Já o médio japonês esteve melhor taticamente do que em termos individuais. Teve nos pés a primeira grande ocasião do jogo, mas Caio Secco tinha outros planos e negou-o. Mas toda a segurança defensiva começou na baliza, com **Andrew** a mostrar à equipa que, depois do problema pessoal que abalou a sua vida, podem contar com ele.

Festa com Pinho tricolor acabou... a preto e branco

Ponta de lança marcou um golaço na primeira vez que tocou na bola ⊙ Estrela da Amadora deixou fugir os três pontos ⊙ Reação de pantera

Liga — 30.ª jornada — Época 2023/24
Estádio Bessa XXI, Porto 20-04-2024
19.263 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 55,10 minutos 55,87%

Boavista 1 – 1 E. Amadora
Ao intervalo 0 – 0

Boavista	A BOLA	E. Amadora	A BOLA
99 João Gonçalves	6	30 Bruno Brígido	6
79 Pedro Malheiro	5	4 Kialonda Gaspar	6
5 Chidozie	6	13 M. Lopes C (82)	5
26 Rodrigo Abascal C	6	0 → Jogador	–
70 Onyemaechi	6	70 Mansur	5
10 M. Reisinho (86)	6	27 Hevertton	5
23 → Sasso	–	22 Léo Cordeiro	6
18 Vukotic (76)	5	26 Leonel Bucca (82)	5
16 → Joel Silva	5	6 → Aloísio Souza	–
42 Makouta	5	28 Rúben Lima (58)	5
8 Bruno Lourenço	5	75 → Nílton Varela	5
9 Bozeník (41)	5	8 Léo Jabá (73)	6
59 → Martim Tavares	5	20 → Rodrigo Pinho	6
7 Salvador Agra (76)	6	29 Kikas (58)	6
11 → Luís Santos	5	7 → Regis Ndo	5
		10 André Luís	5
JORGE SIMÃO		SÉRGIO VIEIRA	

TÁTICA 4x3x3 | 3x4x3

NÃO UTILIZADOS
César (1), Camará (6), Watai (13), Filipe Ferreira (20) e Berna Conceição (80) | António Filipe (1), Pedro Mendes (5), Ronaldo Tavares (9) e Pedro Sá (21)

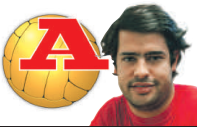
ÁRBITRO João Pinheiro, da AF Braga
ASSISTENTES Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ÁRBITRO Vítor Ferreira
VAR/AVAR Fábio Melo/Sérgio Jesus

GOLOS
0-1, por Rodrigo Pinho (75); 1-1, por Bruno Brígido (90+2 pb)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Vukotic (47) e Rodrigo Abascal (74); a Sérgio Vieira (77), treinador do E. Amadora

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +4' | 2.ªp +4'

OS NÚMEROS

Boavista		E. Amadora
52%	POSSE DE BOLA	48%
6	PONTAPÉS DE CANTO	5
16	FALTAS COMETIDAS	7
15	REMATES	11
5	REMATES PERIGOSOS	5
0	FORAS DE JOGO	2

crónica de
EDUARDO PEDROSA MARQUES

A curva é descendente e qualquer deslize pode ser fatal. Transponha-se a metáfora rodoviária para o futebol e entenda-se que o campeonato está a chegar à altura de todas as decisões e que as equipas não podem claudicar. Ainda para mais quando em causa está a permanência na elite.

Mas não se pense que o duelo entre Boavista e Estrela da Amadora foi, como se convencionou chamar, o *jogo do pontinho*. De todo. Apesar do intenso equilíbrio, ambas as formações quiseram, declaradamente, ganhar. E o intervalo só não chegou com golos porque Bruno Brígido e João Gonçalves estavam inspirados.

Que o digam Robert Bozeník e Kikas, cujas tentativas de finalização foram superiormente negadas pelos guarda-redes. Sendo que, antes disso, Léo Jabá levou a bola à barra quando, na verdade, o extremo brasileiro dos amadorenses tinha tentado... o cruzamento.

O empate não agradava a ninguém e boavisteiros e estrelistas foram à procura de mais. A intensidade subiu, a espetacularidade... baixou. Mas os golos chegariam.

Rodrigo Pinho, acabado de entrar — e na primeira vez em que tocou na bola —, disparou míssil na conversão de um livre direto e colocou o Estrela na frente. Faltava pouco um quarto de hora e o triunfo parecia estar a caminho da Amadora.

Mas uma pantera, mesmo ferida, pode sempre soltar um feroz rugido e até quando menos se espera. Foi exatamente o que aconteceu. No último suspiro, e após canto de Bruno Lourenço, Chidozie cabeceou nas alturas e Rodrigo Abascal desviou para intervenção de recurso de Bruno Brígido. O guarda-redes dos visitantes foi, porém, extremamente infeliz, uma vez que a bola seguiu na direção do poste e acabou mesmo por entrar.

O empate não agrada a ninguém, mas ambos somaram. A festa com um Pinho tricolor acabou pintada... a preto e branco.

Bessa ferveu com 20 mil

Foi uma tarde *à antiga* no anfiteatro boavisteiro. As previsões dos responsáveis da pantera revelaram-se totalmente certeiras e o Estádio do Bessa transbordou de intensa paixão clubística: quase 20 mil almas a puxar pelo Boavista! O momento da equipa não é o melhor, há, inclusivamente, o risco de queda no segundo escalão, mas, ainda assim, os adeptos axadrezados deram (mais) uma prova inequívoca de que estão (eternamente) ao lado da equipa.

Apenas na receção ao Benfica (21.320), logo na primeira jornada da Liga, estiveram mais espectadores que ontem: 19.263. Se depender dos seus fervorosos sócios e simpatizantes, o Boavista garantirá a permanência no principal escalão do futebol português. Afinal de contas, o que vale o futebol sem adeptos?...

FACEBOOK/LIGA PORTUGAL

Brígido defendeu remate de Abascal para o poste, mas a bola voltou a bater nele e entrou

JORGE SIMÃO
Treinador do Boavista

VALORIZAR

"Entrámos bem, controlámos na primeira parte e podíamos ter marcado. Sofremos num livre direto, mas nestas circunstâncias ninguém pode desvalorizar o que conseguimos fazer. Passou a ser um jogo eletrizante, de alta tensão e fomos atrás do golo que acabámos por conseguir

SÉRGIO VIEIRA
Treinador do E. Amadora

INJUSTIÇA

"Excelente jogo. Tínhamos a vantagem e, talvez inconscientemente, acabámos por baixar muito e não manter o registo. O ambiente no estádio estava fantástico e nós conseguimos quebrar isso. O resultado foi uma injustiça. A arbitragem teve influência no resultado

OS DESTAQUES DO...

BOAVISTA

A terminar a primeira parte surgiu o momento alto de **João Gonçalves** no jogo: remate em jeito de Kikas e voou tão fotogénico quanto decisivo a evitar o golo ao avançado estrelista. Esse lance, refira-se, surgiu de uma perda de bola infantil de **Pedro Malheiro**. No eixo da retaguarda pontificou uma dupla que se entregou de corpo e alma, com o regressado **Chidozie** a ser o parceiro ideal de **Rodrigo Abascal**. Na esquerda, **Bruno Onyemaechi** foi tentando resolver os problemas defensivos e não se negou a irromper pelo corredor. No miolo, destaque para o empreendedorismo de **Miguel Reisinho**. Aquele passe de morte a isolar **Robert Bozeník** é de craque... O ponta de lança viu Bruno Brígido negar-lhe o golo e a infelicidade estendeu-se a uma lesão que o obrigou a sair do jogo ainda na primeira parte. **Salvador Agra** esteve ligado à corrente enquanto teve forças e **Martim Tavares** demonstrou abnegação na frente.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

RODRIGO ABASCAL
(Boavista)

6 Quando uma equipa está em desvantagem e o jogo não projetou uma individualidade para o topo, então um jogador que acabe por ser decisivo no resultado final pode ser merecedor da distinção. É o caso do defesa-central uruguaio que, perto do fim, *provocou* o golo na própria baliza de Bruno Brígido que selou o ponto conquistado pelas panteras.

OS DESTAQUES DO...

E. AMADORA

Se havia quem não merecia tão cruel desfecho era **Bruno Brígido**. O guarda-redes brasileiro brilhou quando foi chamado a intervir, mas viu a sorte virar-lhe as costas já em período de compensação, na sequência de (mais) uma intervenção que acabou por levar a bola ao poste e, depois, ao fundo das malhas. **Kialonda Gaspar** foi um fiel escudeiro no centro da defesa, cabendo a **Léo Cordeiro**, na intermediária, ser o responsável pelos equilíbrios. **Léo Jabá**, talvez motivado por uma bola à barra que, se desse golo, seria um autêntico... *chouriço* — afinal, o brasileiro queria cruzar para o interior da grande área —, colecionou vários pormenores interessantes e, com isso, em muito ganhou **Kikas**. O avançado foi uma autêntica carraça na frente de ataque tricolor e bem merecia o golo que tanto procurou e que foi conseguido por **Rodrigo Pinho**. Que tiro, de livre direto! A questão que se impõe é: valem bombas?

«Futuro? Ainda agora cheguei...»

Armando Evangelista não quer falar na continuidade • Foco no que falta e «sem haver desleixos» • Semana de irritação em Portimão

FAMALICÃO-PORTIMONENSE

por TOMÁS A. MOREIRA e JORGE ANJINHO

IMAGO

Armando Evangelista quer continuar a somar pontos para o Famalicão até ao final da Liga

O treinador do Famalicão, Armando Evangelista, ainda não quer abordar o tema da continuidade no comando técnico. Mesmo descansado em termos classificativos, quer o Famalicão apenas focado no que resta da Liga.

«Ainda agora cheguei [*risos*]! São questões que neste momento não se levantam. O tempo é curto desde que cá cheguei e o foco tem de estar no que falta jogar. Depois, temos tempo para se falar da minha vida e da do clube. Neste momento, estou é preocupado com o que me pediram para fazer até ao final da época e não tenho de estar preocupado com o que pode ser a próxima, nem quero pensar nisso», vincou.

«Na minha cabeça não cabe outra coisa que não seja caminhar para o fim da época assim e sem haver desleixos. O foco tem de estar sempre no máximo com objetivo de ultrapassar todos os adversários e de melhorar e evoluir como equipa. Numa profissão como esta, os jogadores sabem que todos os momentos contam, os jogos são a avaliação de todos e devemos aproveitar todos os momentos para melhorar como equipa. É isso que vamos fazer. Os jogadores compreendem isso e não podem desperdiçar o momento», justificou.

ESPINHA NA GARGANTA

Do lado do Portimonense, a semana foi de «irritação» pelo contexto do empate (2-2) frente ao Casa Pia, que, vincou o técnico Paulo Sérgio, ficou como espinha atravessada...

«Os jogadores reagiram bem. Mas houve muita frustração no início da semana. O segundo golo... é inacreditável como não é apontada falta sobre o Nakamura e há o lance do penálti sobre o Hélio [*Varela*]. Causou frustração, irritação, mas há que seguir trabalhando e foi aquilo que se procurou fazer ao longo da semana: continuar a injetar confiança. São dois jogos a somar pontos [*Chaves e Casa Pia*] e vamos à procura que aconteça o mesmo nesta jornada», afirmou o técnico dos algarvios.

CHAVES-ESTORIL

«Foco tem de ser em nós»

➔ *Moreno reconhece que quadro é delicado; quer jogadores concentrados no que podem fazer*

GRAFISLAB

Moreno tem hoje jogo decisivo

Na antevisão do jogo contra o Estoril, Moreno Teixeira considerou mais importante a equipa focar-se no que pode controlar do que preocupar-se com a valia do adversário. A equipa está a cinco pontos do *play-off* e a seis do último lugar de permanência direta na Liga.

«Se me desfocar, se começar aqui a elogiar em demasia aquilo que é o adversário, que tem qualidade, não nos preocupamos com aquilo que realmente importa e conseguimos controlar, que somos nós. O nosso foco terá de ser em nós, reconhecer e respeitar os adversários, mas irmos para jogo e competir», indicou.

«Sabemos da nossa situação, que está difícil. Ficava muito mais difícil se não tivéssemos vencido em Vizela, é um facto, agora, compete-nos ser profissionais exemplares, representar a história deste clube, a região o melhor que sabemos. Percebemos a valia do Estoril, a qualidade individual, mas temos de melhorar ainda coisas em função do que fizemos em Vizela, jogar melhor, entregarmo-nos de corpo e alma ao jogo, e depois vemos no que dá», afirmou.

Tudo leva a crer que o técnico irá repetir o onze que venceu em Vizela, por 1-0. Guima e Cafú Phete ainda recuperam de lesão e são baixas. Bruno Rodrigues e Sandro Cruz já se treinam sem limitações, e este último entrou na convocatória, informou Moreno Teixeira.

Para este jogo, os sócios menores de idade e todos os estudantes da região transmontana usufruem de entrada gratuita. Para o efeito terão de se fazer acompanhar do respetivo cartão escolar ou universitário no local de venda dos ingressos. P.S.

Saber lidar com momento flaviense

Vasco Seabra quer ver o Estoril regressar às vitórias nesta jornada frente a um dos aflitos no fundo da classificação da Liga e alertou que é preciso saber «lidar» com o momento dos flavienses. «O Chaves está numa situação mais delicada, mas também penso que o plantel deles traduz também experiência e são jogadores já habituados a lidar com este tipo de situações. Claro que é situação mais desconfortável e temos de saber lidar com ela», manifestou, determinado em ver a equipa regressar aos golos. O último foi há três jornadas, diante o FC Porto (vitória por 1-0 com golo de Cassiano) e desde então já lá vão 201 minutos sem agitar as redes adversárias. R.B.R.

FARENSE

Trio fora das contas para o Benfica

➔ *Luiz Felipe, Mattheus Oliveira e Bruno Duarte não são opção; Rafael Barbosa a crescer*

O Farense recebe, amanhã, o Benfica no Estádio São Luís (20.15 h) e o treinador José Mota tem três baixas confirmadas para a partida: Luiz Felipe, Mattheus Oliveira e Bruno Duarte.

Entregue ao departamento clínico dos algarvios desde o início de fevereiro, o guarda-redes ainda não está apto. O brasileiro de 26 anos é o único jogador do clube algarvio ainda condicionado fisicamente.

Devido a castigo, por terem atingido série de cinco cartões amarelos no jogo da ronda anterior, em Guimarães, o médio Mattheus Oliveira e o avançado Bruno Duarte — o melhor marcador da equipa, com 12 golos, 11 deles na Liga — também não vão a jogo frente ao atual campeão nacional em título.

A ausência de Bruno Duarte é a que mais preocupações suscita em José Mota, dado que é o principal artilheiro dos leões de Faro, nos quais se assumiu como a principal referência no ataque.

Já Mattheus Oliveira perdeu algum protagonismo nos últimos jogos. Rafael Barbosa tem vindo a crescer de forma e tem dado boa conta do recado, pelo que será seta apontada à baliza do Benfica. J.A.

IMAGO

José Mota mantém aposta em Rafael Barbosa

RIO AVE

A dois empates de igualar recorde

➔ *Vila-condenses somam já 16 igualdades no campeonato, registo inédito desde 1990*

Depois de mais uma igualdade (1-1) na Liga, desta feita diante do Arouca, no Estádio dos Arcos, o Rio Ave está agora apenas a dois empates de igualar o recorde absoluto de partidas com idêntica distribuição de pontos em toda a história do principal escalão, quando ainda tem pela frente quatro jornadas.

Na verdade, é preciso recuarmos 34 anos, até à época 1989/90, para encontrarmos um registo idêntico ao da turma de Luís Freire: na altura, o Tirsense também empatou por 16 vezes, isto quando os triunfos ainda valiam dois pontos.

Quanto ao recorde absoluto de igualdades no campeonato, esse pertence a duas equipas, e curiosamente na mesma temporada: no final da época 1987/88, SC Braga e Penafiel registaram 18 empates, mas disputaram mais quatro encontros, já que a Liga contemplava 20 equipas, ao invés das 18 atuais.

Para tentar inverter essa tendência, o Rio Ave enfrenta Vizela, Vitória de Guimarães, Portimonense e Benfica nas jornadas que restam para terminar a Liga. T.A.M.

JORNADA

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg
JORNADA **30**

JOGOS

Feirense-Leixões 1–1
(Antoine, 62); (Ricardo Valente, 15)

Penafiel-P. Ferreira 1–1
(João Oliveira, 90+5); (Matchoi, 89)

Torreense-UD Leiria 0–3
(Ouattara, 24; Jair Matheus, 30; Marcos Silva, 85)

Santa Clara-Tondela 1–0
(Vinicius Lopes, 62)

Oliveirense-Belenenses
Hoje, às 11 h (Sport TV 1)

Ac. Viseu-Mafra
Hoje, às 14 h (Sport TV +)

Vilaverdense-Marítimo
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 5)

Nacional-Benfica B
Amanhã, às 18 h (Sport TV +)

Aves SAD-FC Porto B
Quarta-feira, às 20.15 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	30	18	9	3	40-17	63
2	Aves SAD	29	19	2	8	43-28	59
3	Nacional	29	16	8	5	51-31	56
4	Marítimo	29	14	9	6	42-24	51
5	P. Ferreira	30	12	9	9	35-27	45
6	Tondela	30	11	12	7	41-37	45
7	Torreense	30	11	8	11	35-33	41
8	FC Porto B	29	11	7	11	44-37	40
9	Mafra	29	10	9	10	33-32	39
10	UD Leiria	30	10	9	11	41-35	39
11	Ac. Viseu	29	8	14	7	31-30	38
12	Benfica B	29	10	7	12	36-38	37
13	Penafiel	30	10	5	15	27-35	35
14	Leixões	30	6	14	10	24-33	32
15	Oliveirense	29	7	9	13	29-43	30
16	Feirense	30	7	6	17	26-43	27
17	Belenenses	29	5	8	16	22-48	23
18	Vilaverdense	29	6	3	20	24-53	21

PRÓXIMA JORNADA

➔ 31.ª jornada

UD Leiria–Penafiel (25/04 – 18 h)
Mafra–Oliveirense (27/04 – 11 h)
Marítimo–Feirense (27/04 – 14 h)
Leixões–Vilaverdense (27/04 – 15.30 h)
Torreense–Ac. Viseu (28/04 – 11 h)
Tondela–Benfica B (28/04 – 14 h)
FC Porto B–Santa Clara (28/04 – 15.30 h)
Belenenses–Nacional (28/04 – 15.30 h)
P. Ferreira–Aves SAD (30/04 – 19.45 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	15
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	Roberto	Tondela	10
6	Gustavo Silva	Nacional	10
7	Jesús Ramirez	Nacional	10
8	André Clóvis	Ac. Viseu	10
9	Bryan Róchez	UD Leiria	9
10	Rui Gomes	Tondela	8
11	André Soares	Vilaverdense	8

Um valente líder na adversidade

➔ *Santa Clara, a jogar com 10, bateu Tondela; beirões ainda não venceram com Sérgio Gaminha*

Liga 2 – 30.ª jornada – Época 2023/24
Estádio São Miguel, Ponta Delgada 20-4-2024

SANTA CLARA 1 **0 TONDELA**

Santa Clara – Gabriel Batista; Lucas Soares, Luís Rocha e Pedro Pacheco; Ricardinho (Diogo Calila, 90+2), Pedro Ferreira, Adriano Firmino (Gustavo Klismahn, 82) e Paulo Henrique **c**; Bruno Almeida (MT, int.), Alisson Safira (Rafael Martins, 71) e Vinícius Lopes (Rafael Sousa, 82)
Tondela – Léo Navacchio; Tiago Almeida (Luan Farias, int), Gustavo França (Cícero Alves, int), Ricardo Alves **c** e Lucas Barros; André Ceitil (Yaya Sithole, 66), Bebeto e Hélder Tavares; Rui Gomes (Pedro Maranhão, 71), Daniel dos Anjos e João Costinha (Roberto, 66)

VASCO MATOS | SÉRGIO GAMINHA

GOLOS 1-0, por Vinicius Lopes (62)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Lucas Soares (85); a Gustavo França (28), Lucas Barros (52) e Daniel dos Anjos (90+2)
Cartão vermelho direto a Paulo Henrique (25) e a Vasco Matos (treinador do Santa Clara, 90+8); a Lucas Barros (90+4)
Tempo útil de jogo: **53,29** minutos **51,59%**

ÁRBITRO António Nobre (AF Leiria)
ASSISTENTES Nélson Pereira e Nuno Manso
4.º ÁRBITRO André Costa
VAR/AVAR David Rafael Silva e Nélson Cunha

LIGA PORTUGAL
Vinícius Lopes (n.º 70) foi sempre o mais inconformado do Santa Clara ao longo do encontro

O Santa Clara deu, ontem, mais um importante passo rumo à Primeira Liga, após vitória suada ante o Tondela.

A jogar em casa, os comandados de Vasco Matos tiveram a intenção de serem protagonistas da partida, mas tudo ficou mais complicado aos 25 minutos com o vermelho direto ao capitão Paulo Henrique. O polivalente defesa atingiu com o cotovelo Hélder Tavares e recebeu, naturalmente, ordem de expulsão, após análise do VAR.

Com mais um em campo, os beirões saíram mais para o ataque. Aos 40 minutos, boa jogada coletiva dos visitantes, com Daniel dos Anjos a chegar atrasado ao cruzamento rasteiro de Bebeto. Na resposta, Alisson Safira obrigou o guarda-redes Léo Navacchio a defesa atenta, que impediu cabeceamento certeiro.

Na etapa complementar, os açorianos não se entregaram à desvantagem numérica e o golo chegou aos 62', através do jogador mais inconformado da equipa: Pedro Ferreira tirou um cruzamento perfeito para o golo de Vinícius Lopes... com o baixo ventre.

Até ao apito final, o Tondela ainda tentou correr atrás do prejuízo, mas não mostrou a inspiração necessária e ainda viu Lucas Barros ser expulso por agredir Diogo Calila.

LUÍS MENDES JÚNIOR

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Vinícius Lopes
(Santa Clara)

O extremo brasileiro foi uma constante ameaça à baliza defendida por Léo Navacchio. Foi decisivo ao marcar o único golo da partida.

os treinadores

«Mostrámos o porquê do campeonato que estamos a fazer. Com 10 jogadores, mostrámos caractér. Fomos pragmáticos e tivemos mais ocasiões que o oponente.»
LEANDRO PIRES
T. adj. santa clara

«A expulsão mudou o jogo e tentámos tudo o que foi possível. Na segunda parte, perdemos o controlo do jogo. Nem tudo foi mau, tentámos, mas não foi possível.»
S. GAMINHA
Tondela

Liga 2 – 30.ª jornada – Época 2023/24
Estádio Municipal 25 de Abril, Penafiel 20-04-2024

PENAFIEL 1 **1 PAÇOS DE FERREIRA**

Penafiel – Manuel Baldé; Maga (João Oliveira, 90+4), João Miguel **c**, Rúben Pereira e João Silva; Robinho, Diogo Batista (Leandro Teixeira, 90+4), Filipe Cardoso e Hugo Firmino (Gabriel Barbosa, 81); Hélder Suker (Adílio, 72) e André Silva (Francisco Teixeira, 72)
P. Ferreira – Jeimes Almeida; Aldair (Jójó, 87), Erick Ferigra, Pedro Ganchas e Simão Rocha; Luiz Carlos **c** e Gorby (Miguel Moreno, 79); Uilton (Costinha, 70), Matchoi Djaló e Brian Cipenga (Tiago Ribeiro, 77); Rui Fonte (Pablo Felipe, 77)

HÉLDER CRISTÓVÃO | RICARDO SILVA

GOLOS 0-1, por Matchoi Djaló (89); 1-1, por João Oliveira (90+5)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Maga (58) e André Silva (65); a Erick Ferigra (90+1)
Tempo útil de jogo: **53,26** minutos **53,41%**

ÁRBITRO Miguel Fonseca (AF Porto)
ASSISTENTES João Macedo e Alexandre Ferreira
4.º ÁRBITRO Miguel Ferreira
VAR/AVAR Rui Soares e André Campos

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Matchoi Djaló
(Paços de Ferreira)

Vestiu a capa de herói da equipa, procurando sempre assustar a defesa adversária. Ainda viu um golo anulado, antes de marcar com justiça.

Golos só mesmo ao cair do pano

➔ *Jogo repartido e com poucas oportunidades guardou toda a emoção para os minutos finais*

O Paços de Ferreira quis sempre controlar o encontro, mas foi o Penafiel que teve as melhores oportunidades de golo (sempre mal aproveitadas). Tanto André Silva como Matchoi Djaló marcaram excelentes golos, mas ambos foram anulados por posição irregular. Até que, aos 89', Djaló inaugurou o marcador na recarga de um penálti (que o próprio falhara). Porém, um minuto depois de entrar, João Oliveira fez o empate (90+5') num pontapé de canto.

AFONSO SANTOS

os treinadores

«As melhores ocasiões de golo são nossas. Eles, que são uma equipa que joga muito bem, não têm nenhuma situação clara de golo. Estamos a crescer.»
H. CRISTÓVÃO
Penafiel

«Tínhamos o pássaro na mão e não defendemos bem o último lance. O resultado não é injusto, porque nós também não fizemos um bom jogo do ponto de vista técnico.»
RICARDO SILVA
Paços de Ferreira

Liga 2 – 30.ª jornada – Época 2023/24
Estádio M. Marques, Torres Vedras 20-04-2024

TORREENSE 0   **3 UD LEIRIA**

Torreense – Vagner; Nuno Campos (Dani Bolt, 63), João Afonso **c**, Elimbi e Keffel; Renteria (David Costa, 71), Balanta, Correa (Tomás Andrade, 78), Benny (Paulinho, int.) e André Rodrigues (Jonathan Arriba, int.); Patrick Fernandes
UD Leiria – Kieszek; Ouattara, Lystsov, Tiago Ferreira e Pedro Empis; Arsénio (Leandro Silva, 61), Diogo Amado **c** (Lucho Vega, 87) e D'avilla (Valdir Jr., 70); Jair Matheus (Rashaan Fernandes, 87), Ayongo (Marcos Silva, 70) e Rochez

TULIPA | FILIPE CÂNDIDO

GOLOS 0-1, por Ouattara (24, gp); 0-2, por Jair Matheus (30); 0-3, por Marcos Silva (85)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Elimbi (19) e David Costa (82); a D'avilla (67)
Tempo útil de jogo: **55,04** minutos **57,11%**

ÁRBITRO Flávio Duarte (AF Lisboa)
ASSISTENTES Vanessa Gomes e Rúben Silva
4.º ÁRBITRO Flávio Lima
VAR/AVAR Rui Silva e Cristina Amaral

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Jair Matheus
(UD Leiria)

Foi o autor da história do jogo. Fulcral na manobra ofensiva leiriense, foi ele quem dispôs das melhores oportunidades e ainda fez um excelente golo.

Vitória chegou na bicicleta de Jair

➔ *Golo acrobático do extremo deu cor a primeira parte de luxo dos leirienses; Torreense em crise*

Sem vencer há seis jogos, o Torreense deu a iniciativa do jogo aos leirienses, que fizeram dois golos nos primeiros 30 minutos. No primeiro, a dança de Ayongo baralhou Keffel e valeu grande penalidade bem marcada por Ouattara. O segundo chegou de bicicleta de Jair Matheus, que aproveitou novo erro dos visitados para finalizar com nota artística. Na segunda parte, o recém-entrado Marcos Silva deu a machadada final e consumou a quinta derrota em sete jogos para o Torreense.

ALEXANDRE GUERREIRO

os treinadores

«Apesar dos resultados não acompanharem, temos feito bons jogos. Tem faltado algo na definição no último terço, agora é preciso evoluir e recuperar confiança do grupo.»
GABRIEL COUTO
T. adj. Torreense

«Procuramos apenas trabalhar todos os dias. Vamos fazer valer a pena os sacrifícios que os jogadores fazem na sua vida profissional. Mérito para eles pelo trabalho feito.»
FILIPE CÂNDIDO
UD Leiria

AP. CAMPEÃO ➔ 10.ª jornada

Covilhã-SC Braga B	1-2
Académica-Lourosa	1-0
Alverca-Felgueiras	1-1
Varzim-Atlético	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	ALVERCA	10	6	3	1	15-5	21
2	SC Braga B	10	6	2	2	15-9	20
3	Lourosa	10	5	2	3	16-14	17
4	Felgueiras	10	3	5	2	12-8	14
5	Académica	10	3	5	2	10-9	14
6	Varzim	10	2	2	6	10-15	8
7	Covilhã	10	0	6	4	8-13	6
8	Atlético	10	1	3	6	8-21	6

Próxima jornada (11.ª) — 28/4: SC Braga B-Académica, Atlético-Covilhã, Alverca-Varzim, Felgueiras-Lourosa

Liga 3 — Ap. Campeão — 10.ª jorn. — 2023/2024
Estádio do Varzim SC, Póvoa de Varzim 20-4-2024

VARZIM 1 – 1 ATLÉTICO

Varzim — Tiago Pereira; João Sidónio (Rui Areias, 66), Xandão e Rafael Tavares; Jean Sinisterra e Vasco Rocha (Vasco Braga, 80); Léo Teixeira (Rúben Ribeiro, 80), Paulo Moreira (Guga, 66) e Joãozinho; Mustapha Sangaré e Nicolas Souza (Nuno Pereira, 66)
Atlético — Nélson Pinhão; Fábio Pala, João Costa, Bruno Almeida, Hugo Ventosa e João Varudo (Darwin Castillo, 86); Tiago Morgado, Pipo Ferreira (Tomi Martins, 71) e Diogo Santos (Nego Tembeng, 75); Balotelli e Paulo Marcelo (David Silva, 71)

VÍTOR PANEIRA | TIAGO ZORRO

ÁRBITRO Tiago Neves (AF Madeira)
GOLOS 0-1, por Tiago Morgado (53); 1-1, por Rui Areias (88)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Paulo Moreira (11) e Nuno Pereira (78); a Paulo Marcelo (19), Pipo Ferreira (50) e João Varudo (80)
Cartão vermelho direto a Vítor Paneira (treinador do Varzim, 80)

» Nota para a vitória (2-1) do SC Braga B ante o Covilhã, que lhe permitiu aproximar-se do líder Alverca. A Académica ganhou (1-0) ao Lourosa e está mais perto do *play-off* de subida de divisão.

Balde de água fria

Alverca empata com Felgueiras ⊙ Locais deixam escapar vitória já em tempo de compensação ⊙ Gesto de Bruninho gerou enorme confusão

Liga 3 — Ap. Campeão — 10.ª jorn. — 2023/2024
Complexo Desp. FC Alverca, VF de Xira 20-4-2024

ALVERCA 1 – 1 FELGUEIRAS

Alverca — João Bravim; Alysson, Zé Oliveira e Pedro Venaque; Rui Silva (Pierre Sagna, 68), Miguel Pires, Ricardo Dias e Vítor Bruno (João Lucas, 76); Luiz Miguel (José Varela, 68), João Costa (Khalid Hachadi, 76) e Diogo Martins (Pedro Jesus, 90+3)
Felgueiras — Bruno Pinto; Cássio Luis (Bruninho, 78), Rui Rampa, Afonso Silva e Edwin Banguera; Domingos Andrade (Gabi Pereira, 78), Ktatau e Landinho (Kazuki Taka, 70); Miguel Pereira (João Santos, 78), Carlos Eduardo e Feliz Vaz (Léo Cá, 60)

JOÃO PEREIRA | AGOSTINHO BENTO

ÁRBITRO Marco Cruz (AF Porto)
GOLOS 0-1, por João Costa (49); 1-1, por Bruninho (90+9, g.p.)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ricardo Dias (46), Vítor Bruno (61), João Costa (67), Miguel Pires (90+8) e Khalid Hachadi (90+14); a Afonso Silva (10), Luiz Miguel (15), Miguel Pereira (38), Rui Rampa (57) e Ktatau (88). Cartão vermelho direto a Pedro Jesus (90+10); a Bruninho (90+10) e Vítor São Bento (90+11)

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

EMOÇÃO e nervos à flor da pele num aguerrido jogo entre Alverca e Felgueiras. Os locais pareciam ter tudo encaminhado para mais uma vitória, que reforçaria a liderança, mas Bruninho, já em tempo de compensação, salvou um empate, que mantém tudo em aberto na luta pela subida de divisão.

A partida decorreu debaixo de uma chuva intensa, o que, naturalmente, se traduziu num relvado empapado. Ainda assim, as duas equipas tiveram diversas oportunidades de golo. As melhores caíram para o lado dos ribatejanos já perto do intervalo, com dois remates aos postes na mesma jogada, respetivamente por João Costa e Vítor Bruno.

Na etapa complementar, a equipa de João Pereira inaugurou o marcador aos 49 minutos. Mesmo com a pressão de três defesas, João Costa arranjou uma forma de colocar a bola junto ao poste esquerdo.

Proibido de perder pontos, os visitantes cresceram no encontro e a recompensa surgiu já no último dos seis minutos de compensação, com Alysson a meter mão na bola dentro da área.

Bruninho converteu a grande penalidade e foi expulso por mandar calar a bancada, o que gerou enorme confusão entre os bancos.

LIGA PORTUGAL

A chuva intensa tornou muito complicada a tarefa das equipas em praticar um bom futebol

Liga 3 — Ap. Campeão — 10.ª jorn. — 2023/2024
Est. M. José dos Santos Pinto, Covilhã 20-4-2024

COVILHÃ 1 – 2 SC BRAGA B

Covilhã — Giorgi Makaridze; Tiago Moreira, Pedro Casagrande, Nuno Tomás (Isaac Monteiro, 88) e Michel Camargos; Gilberto Silva (Afonso Valente, 77); Renato Soares e Bruno Figueiredo (Diogo Ferreira, int.); Gildo Lourenço (José Pereira, int.), Elijah Benedict e João Vasco (João Traquina, 66)
SC Braga B — Bernardo Fontes; Nuno Matos, José Pedro e Mário Junior; André Ferreira (António Eirô, 61), Vasco Moreira, Djibril Soumaré (Nuno Cunha, 76) e Francisco Chissumba; Mathys Jean-Marie (Kauan Kelvin, 61), Yan Said (Dinis Rodrigues, 87) e João Vasconcelos (Ricardo Rei, 87)

FRANCISCO CHALÓ | CUSTÓDIO CASTRO

ÁRBITRO Fá Sanhá (AF Lisboa)
GOLOS 0-1, por Yan Said (45); 1-1, por Elijah Benedict (56); 1-2, por Ricardo Rei (90+3)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Renato Soares (24), Gilberto Silva (76) e Elijah Benedict (90+1); a Mathys Jean-Marie (52) e Mário Júnior (90+1)

Liga 3 — Ap. Campeão — 10.ª jorn. — 2023/2024
Estádio Cidade de Coimbra, Coimbra 20-4-2024

ACADÉMICA 1 – 0 LOUROSA

Académica — Carlos Alves; Chico Ferreira (Hugo Seco, 84), Aloísio, Diogo Amaro e Diogo Costa; Ailson Tavares, Lucas Henrique (Vasco Gomes, 57) e Fausto Lourenço (João Resende, 68); João Silva (Gonçalo Ferreira, 57), João Víctor (Juan Perea, 57) e Tiago Veiga
Lourosa — José Costa; Miguel Pereira, Dmytro Lytvyn, Marcos Valente e Nandinho (Cerveira, 75); Henrique, Diogo Rosado (Sérgio Ribeiro, 75) e Rúben Gonçalves (Diogo Pereira, 62); Jefferson Nem, Goba Zapka (Fábio Fortes, 62) e Mika Borges (Nuninho, 62)

TIAGO MOUTINHO | JORGE PINTO

ÁRBITRO Miguel Ribeiro (AF Porto)
GOLOS 0-1, por Fábio Fortes (90+3, p.b.)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Diogo Costa (80) e Carlos Alves (81); a Diogo Rosado (16), Miguel Pereira (44), Mika Borges (53), Nuninho (88) e Cerveira (89)

FUTEBOL FEMININO

Mais um dérbi de olho no Jamor

➔ Sporting recebe hoje o Benfica na 2.ª mão da meia-final da Taça de Portugal; águias em vantagem

O Sporting recebe hoje, às 17.15 horas, o Benfica para a segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal. Na antevisão à partida, a treinadora Mariana Cabral garantiu que as leoas tudo irão fazer para anular a desvantagem (0-1) trazida do Seixal.

«Queremos muito ir à final do Jamor, que é um local muito especial, e seria muito bom se conseguíssemos fazer isso ao mesmo tempo que a equipa masculina. Sabemos que vai ser um jogo muito difícil e partimos em desvantagem, mas temos todas as capacidades para chegar lá. O que tem de estar na cabeça das jogadoras é o quanto queremos estar no Jamor», vincou a técnica leonina, acrescentando ainda que a recente vitória (3-1) conseguida no jogo da Liga não irá ter influência para este jogo.

«Vai ser muito mais difícil do que o da semana passada, porque o Benfica perdeu e tenho a certeza que vai entrar aqui com o dobro da agressividade, a querer ganhar e dar uma resposta. Temos de entrar com o triplo da vontade, agressividade, e temos de querer marcar porque precisamos de ganhar. Já é difícil quando o jogo começa 0-0, mas neste momento começa 0-1 e estamos em desvantagem. As jogadoras têm perfeita noção disso», explicou.

Do lado das águias, Filipa Patão sustentou que não vai dizer às jogadoras para defender a magra vantagem. «É um jogo que começa do zero, com uma história diferente. Se estivermos a prender-nos a esse 1-0, com toda a certeza vamos estar mais próximas de não sermos felizes. Vamos para este jogo partindo do zero, não vamos procurar passar com um empate. Vamos para ganhar, que é assim que o Benfica vai para todos os jogos», disse a treinadora das encarnadas, desvalorizando o facto de chegar a este dérbi com mais 12 jogos disputados do que as leoas.

«Estamos numa fase ingrata da época, existe cansaço, mas também sabemos que existem várias formas de contornar esse cansaço e poder respirar de outra maneira. Se tivermos a bola durante mais tempo, não andamos a correr tanto no jogo. Temos de dominar mais esse momento e ter mais critério para não perder tanto a bola», apontou.

Na outra meia-final (16 h), o SC Braga recebe o Racing Power, que venceu (2-1) o primeiro jogo.

ANDRÉ ALVES

Mariana Cabral quer levar o Sporting ao Jamor

TAÇA DE PORTUGAL

➔ meias-finais-hoje	
SC Braga-Racing Power	16 h (1-2)
Sporting- Benfica	17.15 h (0-1)
➔ final	
Por definir	18/5

FUTSAL FEMININO

Novasemente elimina Sporting

➔ Triunfo por 3-1 no jogo 3 garante lugar nas meias-finais do 'play-off' de campeão

O Novasemente garantiu, ontem, a presença na meia-final do *play-off* de campeão, após vencer o Sporting, por 5-1, no jogo 3 da 1.ª eliminatória.
A formação de Espinho chegou ao intervalo em vantagem, graças a golo de Lídia Moreira. Na etapa complementar, as comandadas de Ricardo Rodrigues entraram pressionantes e acentuaram ainda mais as diferenças, com os tiros certeiros de Júnior, Lídia Moreira, Joana Moreira e Carole Rocha. O melhor que as leoas conseguiram foi reduzir, através de um autogolo de Joana Moreira.
A próxima fase contempla os seguinte jogos: Benfica-Santa Luzia e Nun' Álvares-Novasemente.

Vitória tirou pio à águia

Segunda derrota consecutiva para o Benfica, cada vez mais longe do título ⊙ Vimaranenses só sorriram no último minuto, mas com justiça

Juniores – Ap. campeão – 9.ª jor. – 2023/2024
Benfica Campus, Seixal 20-04-2024

BENFICA ● **V. GUIMARÃES**

1 **2**

Benfica – Arnas Voitinovicius; Kevin Pinto (Stigur, 79), Rui Silva, Gonçalo Oliveira e Guilherme Gaspar; Martim Ferreira **c**, Tiago Freitas (Tiago Pinto, 79) e André Gomes (Jair Monteiro, 79); Gonçalo Moreira, Jelani Trevisan e Olívio Tomé (Guilherme Afonso, 73)
V.Guimarães – Gui; Abreu (Liça, 66), Tiago Lopes, André e Cadete (Nuno Correia, 83); Machado, Sousa, Hugo Pinto (Ferreira, 72), Zambrano (Santi, 66) e Nogueira **c**; Rodrigo Duarte

LUÍS ARAÚJO | JOSÉ JOÃO PIRES

ÁRBITRO Marcos Brazão (AF Algarve)
GOLOS 0-1, por Rodrigo Duarte (75); 1-1, por Gonçalo Moreira (80); 1-2, por Ferreira (90+10, g.p.)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Gonçalo Oliveira (49); a Sousa (21)

FPF

Vitória reduziu para quatro os pontos de desvantagem para o clube da Luz, segundo classificado

por ANDRÉ AZEVEDO

A justiça demorou a chegar ao marcador, mas chegou... no último minuto. Ferreira, de grande penalidade, vestiu a capa de justiceiro e fez os vitorianos saltar e festejar a conquista dos três pontos. Foram várias as tentativas (falhadas) até o Vitória chegar à merecida vantagem. Nos últimos vinte minutos, os minhotos contaram com três grandes oportunidades para saltar para a frente do marcador, mas só no último minuto o justiceiro realmente apareceu.

Aquando do primeiro golo sofrido, o Benfica reagiu bem e conseguiu chegar ao empate poucos minutos depois, mas foram escassas as oportunidades criadas pelos encarnados ao longo do encontro. Nem com algumas mexidas por parte de Luís Araújo, o Benfica conseguiu apontar baterias à baliza vitoriana: Guilherme Afonso e Jair Tavares saltaram do banco e ainda mexeram com o ataque, mas não chegou.

Muitos dizem que no futebol não existe justiça, mas no Benfica Campus houve! Apesar de não entrar como favorita, a equipa de José Rodrigues, saiu feliz e com os três pontos na mão, impondo ao Benfica uma derrota que deixa os encarnados ainda mais distantes do título deste escalão.

AP. CAMPEÃO

➔ 9.ª jornada

SC Braga-Famalicão	1-0
Benfica-V. Guimarães	1-2
Farense-Sporting	1-2
FC Porto-Ac. Viseu	1/5, 17 h

		J	V	E	D	G	P
1	SC Braga	9	8	0	1	18-9	24
2	Benfica	9	6	0	3	20-11	18
3	V. Guimarães	9	4	2	3	19-18	14
4	Sporting	9	3	2	4	16-14	11
5	Famalicão	9	3	2	4	10-12	11
6	Ac. Viseu	8	2	3	3	11-16	9
7	FC Porto	8	2	2	4	13-15	8
8	Farense	9	0	3	6	9-21	3

MANUTENÇÃO/DESCIDA SÉRIE NORTE ➔ 9.ª jornada

Gil Vicente-Rio Ave	1-2
Chaves-Paços de Ferreira	5-3
Vizela-Boavista	3-1
Marítimo-Lourosa	3-0

		J	V	E	D	G	P
1	Gil Vicente	9	5	1	3	20-17	49
2	Rio Ave	9	4	3	2	11-9	46
3	Chaves	9	6	1	2	24-12	41
4	Vizela	9	5	2	2	21-14	39
5	Paços de Ferreira	9	2	2	5	18-24	36
6	Boavista	9	2	2	5	10-18	33
7	Marítimo	9	4	1	4	16-12	28
8	Lourosa	9	1	2	6	8-22	25

SÉRIE SUL

➔ 9.ª jornada

Belenenses-Alverca	2-1
V. Setúbal-Torreense	1-2
Lusitânia Açores-Beira-Mar	1-1
Académica-Estoril	0-0

		J	V	E	D	G	P
1	Belenenses	9	4	3	2	12-8	48
2	Torreense	9	5	3	1	15-8	47
3	Alverca	9	3	3	3	13-11	39
4	Lusitânia Açores	9	5	2	2	13-8	37
5	Beira-Mar	9	1	3	5	7-15	36
6	V. Setúbal	9	2	2	5	8-15	33
7	Estoril	9	2	4	3	10-10	23
8	Académica	9	2	4	3	6-9	23

Juniores – Ap. campeão – 9.ª jor. – 2023/2024
Complexo Desp. de Fão, Braga 20-04-2024

SC BRAGA ● **FAMALICÃO**

1 ⚽ **0**

SC Braga – Tai Znuderl; Afonso Machado, Jonatas Noro, João Salvador e Luís Fernandes; Gui Barbosa, Rodrigo Abreu (Luís Pinto, 78) e Frederico Silva (Nuno Semedo, 65); Ruben Furtado (Lourenço Silva, 87), Alex Sousa (Francisco França, 65) e João Costa (Nuno Patrício, 78)
Famalicão – Miguel Rodrigues; Leandro Lopes, Francisco Pinho (Eridson Umpeça, int.), Luís Sampaio e Martim Costa (Breno Nolasco, 81); João Freitas (Robim Dâmaso, 81), Guilherme Belinha (Rudi Almeida, int.) e Martim Almeida; Flávio Cruz, Tiago Galeiras (Lourenço Teixeira, 61) e Tiago Silva

PEDRO PIRES | VÍTOR BARROS

ÁRBITRO André Neto (AF Vila Real)
GOLOS 1-0, por João Costa (76')
DISCIPLINA Cartão amarelo a Nuno Semedo (82) e Luís Pinto (85)

Juniores – Ap. campeão – 9.ª jor. – 2023/2024
Campo Municipal da Penha, Faro 20-04-2024

FARENSE ● **SPORTING**

1 ⚽ **2**

Farense – Luís Batalha; Lucas Agrella, Rui Santos, Bruno Silva e Duarte Furtado; Matteo Lorenzi (João Boavida, 87) e Rafael Teixeira; Gonçalo Encarnação, Paulo Júnior (Christian Scott, 72) e Uri Lima (Ricardo Cartaxo, 87); Gabriel Silva (André Sarim, 87)
Sporting – Miguel Gouveia; Nikitenko (Luís Gustavo, 90+1), Guilherme Silva, Marlon Júnior e Rodrigo Dias (Telmo Coimbra, 64); Eduardo Felicíssimo e Ivanildo Mendes (Mamadu Queta, 64); Micael Sanhá, João Simões (Amadu Baldé, 84) e Pedro Sanca (Nilton Cardoso, 64); João Infante

VÍTOR BARROS | LUÍS ARAÚJO

ÁRBITRO João Malheiro Pinto (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por Gabriel Silva (45+2); 1-1, por Telmo Coimbra (75, g.p.); 1-2, por Telmo Coimbra (82)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Paulo Júnior (22), Gonçalo Encarnação (52) e Christian Scott (74); a Rodrigo Dias (34) e Guilherme Silva (88)

FUTSAL

Sporting vence em tarde de golos

➔ Leões estiveram a perder, mas acabaram a golear; Tomás Paçó e Diogo Santos bisaram

Liga – 21.ª jornada – Época 2023/2024
Pavilhão dos Leões PS, Oeiras 21-04-2024

LEÕES PORTO SALVO ● **SPORTING**

4 ⚽ **7**

Leões Porto Salvo – André Correia; Ré **c**, Wendell, Ruan Silvestre e Bruno Pinto
Sporting – Bernardo Paçó; Tomás Paçó, João Matos **c**, Alex Merlim e Wesley

CLÁUDIO MOREIRA | NUNO DIAS

JOGARAM AINDA
➔ Rúben Carilho, Paulo Fabião, Mamadú Ture, Rúben Góis e Tiago Tavares
➔ Henrique Rafagnin, Diogo Santos, Tatinho, Pany Varela, Tiago Macedo, Taynan, Hugo Neves e Sokolov

ÁRBITROS Toni Pereira e André Campos (AF Santarém)
GOLOS 1-0, por Rúben Góis (10); 2-0, por Bruno Pinto (15); 2-1, por Diogo Santos (16); 2-2, por João Matos (16); 2-3, por Diogo Santos (17); 3-3, por Alex Merlim (18 pb); 3-4, por Tomás Paçó (19); 3-5, por Taynan (21); 3-6, por Tomás Paçó (31); 4-6, por Rúben Carrilho (33); 4-7, por Pany Varela (35)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rúben Góis (19 e 26), Tiago Tavares (19), Rúben Carrilho (29), Mamdú Ture (31) e Ré (37); a Taynan (11) e Sokolov (27). Cartão vermelho, por acumulação, a Rúben Góis (26)

Numa tarde de golos, quem abriu as hostilidades foram os leões... de Porto Salvo, ao minuto 10, através de Rúben Góis, após recuperação de Bruno Pinto. Depois de oferecer, foi a vez de o próprio assinar o golo, dez minutos depois. Contudo, a vantagem durou pouco com Diogo Santos, a par com João Matos, a fazer a reviravolta com um bis, no espaço de dois minutos. Aproveitando a quinta falta do Leões PS, Tomás Paçó finalizou para o 4-2, após defesa incompleta de André Correia.

O 5-3 começou a ser construído por Merlim, que, depois de ter feito autogolo, redimiu-se e assistiu Taynan para novo remate certeiro.

A vantagem gorda dos leões desenhou-se com o bis de Tomás Paçó, que só teve de encostar, com a baliza deserta, após livre estudado.

O Leões PS chegou ao quarto golo, por intermédio de Rúben Carrilho, todavia, Pany Varela ainda foi a tempo de fixar o 7-4 final.

ALEXANDRE GUERREIRO

CLASSIFICAÇÃO

➔ 21.ª jornada

Leões PS-Sporting	4-7
Torreense-Belenenses	5-2
Eléctrico-Quinta Lombos	2-4
Ferreira Zêzere-Candoso	8-0
Fundão-Benfica	Hoje, 18.30 h
SC Braga-Caxinas	Hoje, 18.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	21	18	2	1	121-34	56
2	SC Braga	20	16	3	1	90-33	51
3	Benfica	20	15	0	5	113-46	45
4	Leões PS	21	7	9	5	67-57	30
5	Ferreira Zêzere	21	8	5	8	70-57	29
6	Caxinas	20	7	7	6	57-45	28
7	Torreense	21	8	3	10	62-66	27
8	Quinta Lombos	21	8	2	11	66-62	26
9	Eléctrico	21	7	4	10	73-69	25
10	Fundão	20	5	5	10	49-57	20
11	Belenenses	21	4	2	15	46-80	14
12	Candoso/Natcal	21	0	0	21	21-229	0

Próxima Jornada (22.ª, 27/04) – Belenenses-Ferreira Zêzere, Quinta Lombos-Torreense, Candoso-Leões PS, Sporting- Fundão, Benfica-SC Braga, Eléctrico- Caxinas

A figura

DIOGO SANTOS
(SPORTING)

➔ O jovem tem sabido aproveitar o voto de confiança do técnico Nuno Dias e correspondeu com nova boa exibição. Foi com o seu primeiro golo que o Sporting iniciou a reviravolta e ainda foi a tempo de presentear os adeptos com outro remate certeiro.

INICIADOS

AP. CAMPEÃO

➔ 11.ª jornada

Benfica-Boavista	2-0
SC Braga-Salgueiros	Hoje, 11 h
Ac. Santarém-Tondela	Hoje, 11 h
Marítimo-FC Porto	Hoje, 15 h
Belenenses-Sporting	Hoje, 15 h

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	11	10	1	0	25-3	31
2	FC Porto	10	6	1	3	17-6	19
3	Belenenses	10	6	1	3	14-14	19
4	Ac. Santarém	9	5	0	4	12-11	15
5	SC Braga	10	4	3	3	20-14	15
6	Sporting	9	4	2	3	16-15	14
7	Boavista	9	2	1	6	6-15	7
8	Marítimo	8	1	3	4	11-13	6
9	Salgueiros	9	1	1	7	6-24	4
10	Tondela	9	1	1	7	5-17	4

➔ **BENFICA.** Águias reforçaram a liderança ao vencerem, ontem, o Boavista, por 2-0, com golos de Hugo Gomes (36') e Miguel Vieira (80+3'). FC Porto joga este domingo no terreno do Marítimo e o Sporting vai ao Restelo defrontar o Belenenses.

JUVENIS

AP. CAMPEÃO

➔ 8.ª jornada

Sporting-FC Porto	Hoje, 11 h
Belenenses-Benfica	Hoje, 11 h
Rio Ave-V. Guimarães	Hoje, 11 h
Casa Pia-SC Braga	Hoje, 11 h

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	7	5	2	0	15-7	17
2	Sporting	7	4	2	1	12-4	14
3	V. Guimarães	7	2	5	0	11-9	11
4	FC Porto	6	2	3	1	10-6	9
5	Belenenses	7	2	2	3	4-8	8
6	SC Braga	7	2	1	4	10-10	7
7	Casa Pia	6	1	1	4	6-11	4
8	Rio Ave	7	0	2	5	5-18	2

➔ **CLÁSSICO.** Sporting e FC Porto protagonizam o jogo grande desta 8.ª jornada, de olhos postos em encurtar distâncias para o líder Benfica, que joga fora, no terreno do Belenenses. Nas outras partidas, o lanterna-vermelha Rio Ave recebe o Vitória de Guimarães, terceiro classificado, e o SC Braga, 6.º, desloca-se ao campo do Casa Pia, penúltimo da tabela.

«Feliz após semana frustrante»

Bernardo Silva satisfeito por golo e vitória; Guardiola agradece não ir a prolongamento

Após o apito final, Bernardo Silva mostrou-se satisfeito pelo golo, pela exibição e, principalmente, pelo resultado, que todos os seus colegas de equipa precisavam após a dura eliminação da Liga dos Campeões nas grandes penalidades, frente ao Real Madrid, nos quartos de final: «Muito feliz após uma semana muito frustrante para todos nós e para mim pessoalmente. A coisa positiva é que no City jogas a cada três dias. A cada três dias tens a chance de acertar as coisas e agora temos a oportunidade de ganhar outro troféu. Ao longo dos anos fizemos isso e hoje *[ontem]* também, a equipa mostrou carácter.»

Quem agradeceu ao português por ter evitado o prolongamento foi Pep Guardiola, que deixou críticas à agenda: «É inaceitável deixarem-nos jogar hoje *[ontem]*. É impossível, não é saudável para os jogadores. Não entendo como sobrevivemos. Vamos defender o nosso troféu, estaremos lá. O jogo foi tão apertado. Eu só pensava... tempo extra não, por favor», confessou Pep.

PAUL TERRY/IMAGO

Pep Guardiola agradece a Bernardo Silva

Bernardo Silva coloca City na final

A assistência foi de De Bruyne e o português marcou com o pé esquerdo ⊙ Jogo equilibrado, com muitas oportunidades para as duas equipas ⊙ Pode haver reedição da final de 2022/2023

Taça de Inglaterra — Meia-final — 2023/2024
Estádio Wembley, Londres 20-4-2024

MANCHESTER CITY		CHELSEA
1		0

Man. City — Ortega; Walker, Stones (Rúben Dias, int.) e Aké; Rodri e Akanji; Bernardo Silva, Foden, De Bruyne e Grealish (Doku, 66); Julián Álvarez (Bobb, 88)

Chelsea — Petrovic; Gusto (Disasi, 79), Chalobah, Thiago Silva e Cucurella (Chilwell, 88); Caicedo e Enzo Fernández (Sterling, 88); Madueke (Mudryk, 79), Palmer e Gallagher; Jackson

PEP GUARDIOLA | MAURICIO POCHETTINO

ÁRBITRO Michael Oliver
GOLOS 1-0, por Bernardo Silva (84)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Julián Álvarez (58), Foden (83) e De Bruyne (86); a Caicedo (45), Petrovic (83) e Enzo Fernández (86)

TAÇA DE INGLATERRA

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

ANDY SUMNER/IMAGO

Bernardo Silva marcou de pé esquerdo o golo que leva o City novamente a Wembley

O Manchester City entrou para o jogo da meia-final da Taça de Inglaterra ainda combalido com a eliminação da Liga dos Campeões às mãos do Real Madrid, num jogo em que a equipa de Pep Guardiola dominou do início ao fim, mas caiu nos penáltis. O Chelsea estava confortável e vinha de ciclo muito positivo. Mas quem decidiu foi Bernardo Silva, que de pé esquerdo marcou o golo que leva a equipa de Guardiola à final.

Uma final que pode ter muitos portugueses e ser a reedição da do ano passado. Para isso, o Manchester United, de Bruno Fernandes e Diogo Dalot, terá de bater hoje o surpreendente Coventry.

A primeira oportunidade surgiu aos 14 minutos. Passe fantástico de De Bruyne a isolar Phil Foden, que tirou o guarda-redes Petrovic do caminho, mas perdeu ângulo e não conseguiu rematar. A resposta chegou aos 29 minutos. Incrível como Jackson falha, isolado. O passe de Enzo é perfeito, mas depois de ultrapassar Ortega o senegalês nem rematar conseguiu.

Aos 37 minutos, novamente o Chelsea perto de inaugurar o marcador: excelente trabalho de Palmer, que tira Rodri da frente e remata com perigo para bela defesa de Ortega. O intervalo chegou com o Manchester City a entrar melhor e o Chelsea a acabar a criar perigo. Sobretudo, máximo equilíbrio nos primeiros 45 minutos.

Para a segunda parte, Pep Guardiola lançou Rúben Dias no jogo, procurando ter mais solidez defensiva, mas foi o Chelsea a criar perigo: incrível como Jackson desperdiça duas oportunidades flagrantes na mesma jogada: primeiro com o pé direito, depois de cabeça. Ortega esteve melhor em ambas.

A reação do Manchester City não tardou e num lance construído na esquerda, Grealish tocou para Foden, que rematou com muito perigo. Boa defesa de Petrovic. O jogo estava cada vez mais intenso e mais incerto. Aos 56 minutos, Palmer marcou livre direto, a bola desvia no braço de Grealish, mas o árbitro manda jogar. Decisão polémica.

Foi depois preciso esperar pelo minuto 68 para haver novamente perigo. Cole Palmer lançou Moisés Caicedo, que hesitou e, isolado sobre a direita, colocou a bola fora.

Acusou o toque o Manchester City, que conseguiu colocar a bola em Doku, o qual, na primeira vez que teve bola, rematou com perigo. Logo depois foi De Bruyne a disparar ao lado. O jogo ganhava emoção.

Até que aos 84 minutos De Bruyne cruza, a bola cai no pé esquerdo de Bernardo Silva, que colocou o Manchester City na frente. Depois do penálti falhado com o Real Madrid e do mar de críticas, o internacional português garantiu a final.

O City conseguiu depois defender, manter a bola em seu poder e no final do encontro surgiu a explosão de Bernardo Silva, que foi abraçado por todos os companheiros. Que melhor forma de deitar para trás das costas a frustração que foi o falhanço do penálti que fez o campeão inglês cair na Liga dos Campeões.

INGLATERRA

→ Premier League → 34.ª jornada

Jogo	Resultado
Sheffield United-Burnley (Hamer, 52); (Larsen, 38; Assignon, 40; Foster, 58; Gudmundsson, 71)	1-4
Luton-Brentford (Berry, 90+2); (Wissa, 24 e 45+1; Pinnock, 62; Lewis-Potter, 64; Schade, 86)	1-5
Wolverhampton-Arsenal (Trossard, 45; Odegaard, 90+5)	0-2
Everton-Nottingham	Hoje, 13.30 h
Crystal Palace-West Ham	Hoje,15 h
Aston Villa-Bournemouth	Hoje,15 h
Fulham-Liverpool	Hoje, 16.30 h
Tottenham-Man. City	14/5, 20 h
Brighton -Chelsea	15/5, 19.45 h
Manchester United-Newcastle	15/5, 20 h

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	33	23	5	5	77-26	74
2	Man. City	32	22	7	3	76-32	73
3	Liverpool	32	21	8	3	72-31	71
4	Aston Villa	33	19	6	8	68-49	63
5	Tottenham	32	18	6	8	65-49	60
6	Newcastle	32	15	5	12	69-52	50
7	Man. United	32	15	5	12	47-48	50
8	West Ham	33	13	9	11	52-58	48
9	Chelsea	30	12	8	10	55-52	47
10	Brighton	32	11	11	10	52-50	44
11	Wolverhampton	33	12	7	14	46-53	43
12	Fulham	33	12	6	15	49-51	42
13	Bournemouth	32	11	9	12	47-57	42
14	Brentford	34	9	8	17	52-59	35
15	Crystal Palace	32	8	9	15	37-54	33
16	Everton*	31	9	8	14	32-42	27
17	Nottingham F.**	33	7	9	17	42-58	26
18	Luton	34	6	7	21	47-75	25
19	Burnley	34	5	8	21	37-69	23
20	Sheffield United	33	3	7	23	31-88	16

*Foram deduzidos 8 pontos por decisão federativa
**Deduzidos 4 pontos por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
COLE PALMER (Chelsea)	20
Erling Haaland (Man. City)	20
Ollie Watkins (Aston Villa)	19

Próxima jornada (35.ª) — (27/4): West Ham-Liverpool; Man. United-Burnley; Newcastle-Sheffield; Wolverhampton-Luton; Fulham-Crystal Palace; Everton-Brentford; Aston Villa-Chelsea; **(28/4):** Bournemouth-Brighton; Tottenham-Arsenal; Nottingham Forest-Manchester City

Arsenal é líder à condição

Golos de Trossard e Odegaard decidiram; Burnley e Brentford golearam Sheffield United e Luton

Enquanto Man. City e Chelsea decidiam qual deles passaria à final da Taça de Inglaterra, seis equipas arrancavam a jornada 34 da Premier League. O Arsenal visitou e venceu o Wolverhampton, com Toti Gomes e José Sá de início. Apesar da superioridade dos *gunners*, que até acertaram na barra, foi Trossard que abriu o marcador com um golaço. No segundo tempo, o Arsenal começou melhor, os locais tentaram o empate e, mesmo a fechar, Odegaard fez o 2-0, que deixa os londrinos no topo da classificação (mais um jogo que City e Liverpool). Na cauda da tabela, luta diabólica entre último (Sheffield United) e penúltimo (Burnley), separados por quatro pontos. No velhinho Bramall Lane (inaugurado em 1855 e com oito remodelações até agora), os *clarets* venceram por 4-1 e deixam os *blades* a dez pontos do primeiro acima da chamada linha de água. Também o Luton, na receção ao Brentford, foi goleado (1-5), com o francês Wissa a marcar dois golos.

Girona garante Europa em 24/25

➔ ***Equipa da Catalunha estará, pelo menos, na próxima edição da Liga Conferência***

O Girona, grande surpresa da La Liga 2023/2024, a qual chegou a liderar durante a primeira metade da prova, garantiu ontem, ao vencer o Cádis, por 4-1, a presença nas provas europeias da próxima temporada. Para já, apenas a Liga Conferência. Para as últimas seis jornadas fica o acesso à Liga Europa ou, o que é mais provável, à Liga dos Campeões (tem dez pontos de vantagem sobre o 5.º). O Bétis foi ganhar ao terreno do Valência, por 2-1, e ultrapassou-o na classificação, através de dois golos de Ayoze Pérez para os forasteiros e de Pepelu para os visitados. O jogo teve quatro portugueses: Thierry Correia e André Almeida foram titulares no Valencia e ambos substituídos aos 67'; Rui SIlva jogou os 90 minutos no Bétis e William Carvalho entrou aos 89'. O Rayo Vallecano bateu, em casa, o Osasuna, por 2-1, e Bebé jogou os últimos 16 minutos na equipa de Vallecas.

ESPANHA

➔ La Liga ➔ 32.ª jornada

Celta-Las Palmas	**4-1**
(Aspas, 37 e 76; Swedberg, 39; Douvikas, 71); (Herzog, 11)	
Rayo Vallecano-Osasuna	**2-1**
(Chavarría, 80;Palazón, 84);(Moi Gómez, 29)	
Valencia-Bétis	**1-2**
(Pepelu, 66 gp);(Ayoze Pérez, 19 e 77)	
Girona-Cádis	**4-1**
(Eric García, 9; Iván Martín, 22; Dovbyk, 71; Portu, 82); (Escalante, 81)	
Getafe-Real Sociedad	**Hoje, 13 h**
Almería-Villarreal	**Hoje, 15.15 h**
Alavés-At. Madrid	**Hoje, 17.30 h**
Real Madrid-Barcelona	**Hoje, 20 h**
Sevilha-Maiorca	**Amanhã, 20 h**
ANTEONTEM	
Ath. Bilbao-Granada	**1-1**
(Guruzeta, 24); (Iñaki Williams, 6 pb)	

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	31	24	6	1	67-20	78
2	Barcelona	31	21	7	3	62-34	70
3	Girona	32	21	5	6	67-40	68
4	Atl. Madrid	31	19	4	8	59-36	61
5	Ath. Bilbao	32	16	10	6	52-30	58
6	Real Sociedad	31	13	11	7	45-33	50
7	Bétis	32	12	12	8	40-38	48
8	Valência	32	13	8	11	35-34	47
9	Villarreal	31	10	9	12	49-54	39
10	Getafe	31	9	12	10	37-43	39
11	Osasuna	32	11	6	15	37-46	39
12	Las Palmas	32	10	7	15	30-39	37
13	Sevilha	31	8	10	13	39-44	34
14	Rayo Vallecano	32	7	13	12	27-39	34
15	Alavés	31	8	8	15	26-38	32
16	Maiorca	31	6	13	12	25-36	31
17	Celta	32	7	10	15	37-47	31
18	Cádis	32	4	13	15	22-45	25
19	Granada	32	3	9	20	33-61	18
20	Almeria	31	1	11	19	30-62	14

MELHORES MARCADORES

ARTEM DOVBYK (Girona)	**17**
Ante Budimir (Osasuna)	**16**
Jude Bellingham (Real Madrid)	**16**

Próxima jorn. (24.ª) — **26/4**:Almeria-Getafe; **27/4**:Barcelona-Valência; Las Palmas-Girona; Atl.Madrid-Ath. Bilbao; Alavés-Celta; Real Sociedad-Real Madrid; **28/4**: Cádis-Maiorca; Granada-Osasuna;Villarreal-Rayo Vallecano; Bétis-Sevilha

Jogo do ano é hoje em Madrid

Santiago Bernabéu recebe o clássico dos clássicos ⦿ Ancelotti, treinador do Real Madrid: «Barça é sempre muito competitivo» ⦿ Xavi, técnico do Barcelona: «Temos de mudar o 'chip'»

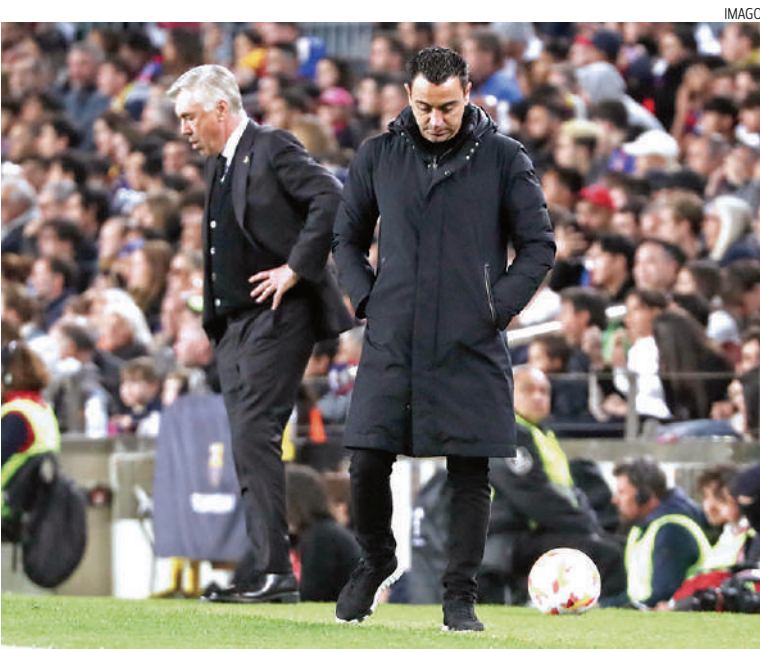
por
LUÍS FILIPE SIMÕES

Na conferência de imprensa de lançamento do apaixonante clássico entre Real Madrid e Barcelona, o treinador dos *merengues*, Carlo Ancelotti, respondeu à ideia de que a exibição frente ao Manchester City para a Liga dos Campeões foi pobre, apesar de ter chegado à meia-final no desempate por pontapés da marca de penálti.

«A crítica não me surpreende porque cada um é livre de dar a sua opinião. É preciso administrar bem a posse de bola e não tê-la muito tempo. Fizemos isso muito bem. Não encontrei nenhum adepto do Real Madrid triste», afirmou, concluindo com frase mais enigmática: «Fala-me do mar, marinheiro...»

Com 31 jornadas realizadas e oito pontos de vantagem sobre o rival de hoje e de sempre, o Barcelona, Carlo Ancelotti não espera facilidades: «O Barcelona é um rival muito competitivo. Será o clássico de sempre, com a mesma intensidade.»

Para travar o ataque imprevisível do Barcelona poderá o Real Madrid subir ao relvado com cinco defesas? «Descartamos essa possibilidade no início, mas durante o encontro pode ser uma solução. Se precisarmos de seis ou sete defesas ou jogar com dois guarda-redes, está feito. Só não é possível colocar um autocarro.»

IMAGO

Ancelotti e Xavi anteciparam o Real Madrid-Barcelona de hoje às 20 horas

Rudiger, que marcou com toda a segurança o penálti decisivo frente ao Manchester City, levou Ancelotti a dar mais uma resposta que causou burburinho na sala: «Nunca o tinha visto marcar um penálti. Ensaiámos na segunda-feira e ele marcou todos...»

JOGO MAIS IMPORTANTE DA ÉPOCA

Xavi Hernández, treinador do Barcelona, enfrenta a realidade sem rodeios. Sabe que o jogo de hoje pode alimentar a esperança no título em caso de vitória, mas pode também ser a grande desilusão de nova época fracassada se perder no Santiago Bernabéu frente ao maior de todos os rivais, o Real Madrid.

Está tudo em jogo: «Temos a oportunidade de nos voltarmos a ligar à La Liga. Torna-se o jogo mais importante da temporada. Encontraremos um Real Madrid forte e ainda mais depois de eliminar a melhor equipa do mundo, o City. A euforia deles está no máximo e são um rival muito forte. Treinámos bem, mas estávamos na ressaca da eliminação da Liga dos Campeões. A equipa está com todo o entusiasmo do mundo para lutar por esta liga.»

Essa derrota em casa, por 1-4 frente ao PSG, e o afastamento da Liga dos Campeões quando as expectativas eram as maiores, pode fazer mossa?

«Temos que mudar o *chip*. Deixar que esta raiva, frustração e impotência do outro dia se vire a nosso favor. Temos um Real Madrid forte pela frente e moralmente reforçado depois desta semana da Liga dos Campeões», acrescenta.

Xavi diz também que é preciso ter cuidado com os primeiros minutos do clássico: «Hoje *[ontem]* falámos sobre isso, que nos primeiros minutos de cada tempo o Real Madrid vai pressionar. Acho que podemos fazer um bom jogo e vencer. Os primeiros minutos serão fundamentais, acalmando o jogo e aumentando a pressão.»

Xavi encontra também uma explicação para o Real Madrid ganhar tanto, sobretudo na Liga dos Campeões (14 títulos conquistados). «Eles ganharam muitas vezes e isso faz com que joguem com mais calma, com menos urgência. Não acredito na sorte, acredito no trabalho defensivo. Todos trabalharam. Sim, o City perdeu oportunidades claras, mas é o futebol. O Real Madrid nos últimos três anos eliminou o City e é com esta equipa que competimos em Espanha», afirmou.

ITÁLIA

Nápoles volta a perder na Serie A

➔ ***Empoli derrota campeão em título por 1-0, graças a golo madrugador de Cerri***

Na 33.ª ronda da Serie A, o Nápoles somou mais uma derrota (10.ª no campeonato), desta vez no terreno do Empoli, por 0-1. Aos quatro minutos, a equipa napolitana já estava a perder. Foi Alberto Cerri que, de cabeça, marcou o único golo da partida, que valeu três pontos ao conjunto anfitrião.

Este resultado é um passo de gigante nas ambições do Empoli de assegurar a manutenção no principal escalão do futebol italiano, mas também um duro golpe nas aspirações europeias do Nápoles. Neste momento, o conjunto de Francesco Calzona está em oitavo lugar, porém, com mais dois jogos que Fiorentina e Atalanta e mais um que Torino. Significa isto que, em igualdade de partidas disputadas, o atual campeão em título pode descer para o 10.º lugar.

No outro jogo de ontem, o Verona recebeu e bateu a Udinese por 1-0, golo do central Diego Coppola aos 90+3'. Na equipa da casa, Dani Silva, médio português, saiu aos 59', e o compatriota Rúben Vinagre, lateral-esquerdo, entrou aos 77'. Nos forasteiros, o também lateral português João Ferreira, este direito, foi aposta aos 81'.

SERIE A ➔ 33.ª jornada

Empoli-Nápoles	**1-0**
(Cerri, 4)	
Verona-Udinese	**1-0**
(Coppola, 90+3)	
Sassuolo-Lecce	**Hoje, 11.30 h**
Torino-Frosinone	**Hoje, 14 h**
Salernitana-Fiorentina	**Hoje, 17 h**
Monza-Atalanta	**Hoje, 19.45 h**
Roma-Bolonha	**Amanhã, 17.30 h**
Milan-Inter	**Amanhã, 19.45 h**
ANTEONTEM	
Génova-Lazio	**0-1**
(Luis Alberto, 67)	
Cagliari-Juventus	**2-2**
(Gaetano, 30 gp; Yerry Mina, 36 gp); (Vlahovic, 61; Dossena, 87 pb)	

MELHORES MARCADORES

LAUTARO MARTÍNEZ (Inter)	**23**
Dusan Vlahovic (Juventus)	**16**
Albert Gudmunsson (Génova)	**13**

		J	V	E	D	G	P
1	INTER	32	26	5	1	77-17	83
2	Milan	32	21	6	5	63-37	69
3	Juventus	33	18	10	5	47-26	64
4	Bolonha	32	16	11	5	45-25	59
5	Roma	31	16	7	8	56-35	55
6	Lazio	33	16	4	13	42-35	52
7	Atalanta	31	15	6	10	57-36	51
8	Nápoles	33	13	10	10	50-41	49
9	Torino	32	11	12	9	31-29	45
10	Fiorentina	31	12	8	11	43-36	44
11	Monza	32	11	10	11	34-41	43
12	Génova	33	9	12	12	35-40	39
13	Lecce	32	7	11	14	27-48	32
14	Cagliari	33	7	11	15	36-56	32
15	Verona	33	7	10	16	31-44	31
16	Empoli	33	8	7	18	26-48	31
17	Udinese	32	4	16	12	30-48	28
18	Frosinone	32	6	9	17	40-63	27
19	Sassuolo	32	6	8	18	39-62	26
20	Salernitana	32	2	9	21	26-68	15

Próx. jornada (34.ª) — **27/4**: Inter-Torino, Lecce-Monza, Juventus-Milan, Frosinone-Salernitana e Lazio-Verona; **28/4**: Bolonha-Udinese, Atalanta-Empoli, Nápoles-Roma e Fiorentina-Sassuolo; Génova-Cagliari

BREVES

ESCÓCIA

Celtic bate Aberdeen nos penáltis e vai à final da Taça

O Celtic, após empate a três golos nos 120 minutos, venceu o Aberdeen por 6-5 nos penáltis e está na final da Taça da Escócia. Paulo Bernardo cobrou, com eficácia, o quarto penálti da sua equipa e, ao sétimo remate, Joe Hart — que havia cobrado o único penálti não convertido pelo Celtic — parou o disparo de Philips.

INGLATERRA

Fatawu assiste no regresso do Leicester às vitórias

Depois de duas derrotas consecutivas, o Leicester voltou a vencer no Championship, por 2-1, frente ao West Brom. O segundo golo dos *foxes*, apontado por Jamie Vardy, contou com assistência de Fatawu, extremo ganês emprestado pelo Sporting.

CHINA

João Carlos Teixeira marca na vitória do Shanghai

O Shanghai Shenhua venceu o Nantong por 2-0, na sétima jornada da Superliga Chinesa. Manafá e João Carlos Teixeira foram titulares, sendo que este último marcou o segundo golo do atual líder do campeonato.

ALEMANHA

Lothar Matthaus gostava de Unai Emery no Bayern

Depois das rejeições de Xabi Alonso e de Julian Nagelsmann, que renovou com a seleção alemã, o Bayern continua a sua busca por um treinador para a próxima época. Lothar Matthaus, lenda do clube e agora comentador da Sky, deu uma *ajudinha* e recomendou alguns treinadores que, para ele, deveriam assumir o leme dos bávaros. «Eu escolheria Unai Emery, do Aston Villa. Está a fazer um excelente trabalho lá e tem muita experiência a nível internacional, tem títulos e fala inglês perfeitamente.»

HUNGRIA

Ferencváros hexacampeão

O Ferencváros é, pela sexta vez consecutiva, campeão da Hungria. A festa foi garantida ontem com empate a zero, em casa, diante do Kisvarda, uma vez que o segundo classificado, o Paksi, foi goleado na visita ao Puskas Academy (5-0). É o 35.º título de campeão do Ferencvaros. O MTK é o segundo mais titulado, com 23 troféus.

MÉXICO

Renato Paiva goleia

O Toluca, treinado por Renato Paiva, goleou (5-1) fora o Atlético San Luis, na 16.ª jornada do torneio Clausura, segunda fase do campeonato, e garantiu apuramento para os quartos de final do *play-off*, ocupando o 2.º lugar, com 32 pontos em 16 jogos.

«Os cães ladram e a caravana passa»

Luis Enrique responde às críticas, em castelhano e de forma contundente • Primeiro objetivo é ser campeão • Elogios ao Dortmund

por LUÍS FILIPE SIMÕES

«Os cães ladram e a caravana passa», foi assim, dito em castelhano, língua materna, que Luis Enrique respondeu ontem em conferência de imprensa quando confrontado com as críticas que lhe têm sido feitas. A conferência era de lançamento do jogo com o Lyon, mas os temas foram muitos.

Com 10 pontos de vantagem sobre o segundo, o Brest, Luis Enrique já se sente campeão? «Estamos a entrar agora nas últimas semanas da competição. Estamos no processo de atingir os nossos objetivos e por isso trabalhamos com muito entusiasmo e seriedade. O nosso objetivo sempre foi o mesmo: vencer a Ligue 1. Queremos elevar as cores do clube e é por isso que temos que ser competitivos em todos os jogos», afirmou.

Mas reconhece que é possível sonhar com a conquista da Champions, onde nas meias-finais defronta o Dortmund: «Para ser candidato ao título em todas as competições é preciso um plantel muito forte e é isso que temos.»

O treinador falou também de Bradley Barcola, menino bonito do PSG e responsável por algumas das críticas que lhe foram feitas: «O Barcola foi uma aposta dos diretores desportivos e da equipa. É um jovem francês com potencial técnico e físico de altíssimo nível. Mas a integração numa equipa como o PSG é difícil para qualquer jogador. Lembro que ele recebeu muitas críticas injustas depois do jogo com o Newcastle. Ele tem que continuar a trabalhar dia após dia, mas está a progredir.»

A terminar, o aviso de que o Dortmund não é adversário acessível e que para chegar à final da Liga dos Campeões será necessário ter a equipa no máximo: «Juntamente com o Dortmund, conseguimos a qualificação. Haverá uma meia-final muito disputada contra a equipa que terminou à nossa frente na fase de grupos, nesse *grupo da morte*. O Dortmund quer chegar à final tanto quanto nós...»

IMAGO

Luis Enrique, treinador do PSG, diz que o principal objetivo é ser campeão de França

FRANÇA

Ligue 1 ➔ 30.ª jornada

Jogo	Resultado
Nantes-Rennes (Kalimuendo, 67; Bourigeaud, 76 gp; Gouiri, 90+1)	0-3
Lens-Clermont (Sotoca, 3 gp)	1-0
Le Havre-Metz	Hoje (14 h)
Lille-Estrasburgo	Hoje (14 h)
Reims-Montpellier	Hoje (14 h)
Brest-Mónaco	Hoje (16.05 h)
Toulouse-Marselha	Hoje (18 h)
PSG-Lyon	Hoje (20 h)
ANTEONTEM	
Nice-Lorient (Sanson, 22; Touré, 53 pb; Guessand, 89)	3-0

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	28	18	9	1	65-24	63
2	Brest	29	15	8	6	44-27	53
3	Mónaco	28	15	7	6	53-38	52
4	Lille	28	13	10	5	42-25	49
5	Nice	29	13	8	8	31-22	47
6	Lens	30	13	7	10	38-32	46
7	Rennes	30	11	9	10	43-36	42
8	Lyon	29	12	5	12	38-45	41
9	Reims	29	11	7	11	36-39	40
10	Marselha	28	10	9	9	41-33	39
11	Toulouse	29	9	9	11	34-37	36
12	Estrasburgo	29	9	9	11	33-40	36
13	Montpellier*	29	8	10	11	36-41	33
14	Nantes	30	9	4	17	28-48	31
15	Le Havre	29	6	10	13	27-37	28
16	Metz	29	7	5	17	30-49	26
17	Lorient	29	6	8	15	35-55	26
18	Clermont	30	4	10	16	21-49	22

*Foi deduzido 1 ponto por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
KYLIAN MBAPPÉ (PSG)	24
Jonathan David(Lille)	16
Alexandre Lacazette (Lyon)	15

Próxima jornada (31.ª) — **26/4**: Montpellier-Nantes; **27/4**: PSG--Le Havre; **28/4**: Metz-Lille, Clermont-Reims, Lorient-Toulouse, Estrasburgo-Nice, Rennes-Brest, Lyon-Mónaco e Marselha--Lens

David da Costa vence Clermont

➔ ***Avançado português jogou na vitória do Lens; Rennes bate Nantes por 3-0***

IMAGO

David da Costa foi opção desde o minuto 77

O avançado português David da Costa foi opção desde os 77 minutos na vitória por 1-0 do Lens frente ao Clermont. O resultado ficou decidido aos 3 minutos de jogo, graças a grande penalidade de Sotoca, que permite ao Lens manter o 6.º lugar, que apura, no mínimo, para a Liga Conferência.

Na visita a Nantes, o Rennes demorou a abrir o marcador, mas depois do golo de Kalimuendo aos 67', Bourigeaud, aos 76', e Gouiri, já para lá dos 90', selaram o 3-0 final. O Rennes persegue o Lens na tabela, ao passo que o Nantes pode perder margem na luta pela manutenção na Ligue 1.

ALEMANHA

Bayern goleia já a lutar pelo 2.º lugar

➔ ***Bávaros aplicam 5-1 ao Union Berlim, na primeira jornada após confirmada a perda do título***

Foi a primeira vez que o Bayern jogou para a Bundesliga sem ser campeão em título desde 2013 e a reação surgiu com enorme ímpeto. Dois golos de Muller, um de Tel, outro de Goretzka e mais um do inevitável Harry Kane marcaram goleada dos bávaros nesta que é uma estranha luta por manter o segundo lugar para a equipa. Vertessen ainda marcou, em cima do final, o golo de honra do Union Berlim. Ainda neste dia de jogos, Leipzig e Hoffenheim venceram ao cair do pano, Darmstadt e Wolfsburgo também somaram três pontos.

BUNDESLIGA

➔ 30.ª jornada

Jogo	Resultado
Heidenheim-Leipzig (Sesko, 42; Openda, 85); (Novedan, 69)	1-2
Colónia-Darmstadt (Klarer, 57; Wilhelmsson, 90)	0-2
Hoffenheim-Monchengladbach (Weghorst, 36; Promel, 58; Kabak, 66; Stach, 90+1); (Hack, 39, 78 e 89)	4-3
Wolfsburgo-Bochum (Wind, 43)	1-0
Union Berlim-Bayern (Vertessen, 90); (Goretzka, 29; Kane, 45+1; Muller, 53 e 66; Tel, 61)	1-5
Bremen-Estugarda	Hoje (14.30 h)
Dortmund-Leverkusen	Hoje (16.30 h)
Friburgo-Mainz	Hoje (18.30 h)
ANTEONTEM	
Eintracht Frankfurt-Augsburgo (Chaibi, 55; Ekitiké, 61; Marmoush, 90+5); (Vargas, 13)	3-1

Próx. jornada (31.ª) — **26/4**: Bochum-Hoffenheim; **27/4**: Augsburgo-Bremen, Bayern-Frankfurt, Leipzig-Dortmund, Friburgo-Wolfsburgo e Leverkusen-Estugarda; **28/4**: M'Gladbach-Union Berlim, Mainz-Colónia e Darmstadt-Heidenheim

		J	V	E	D	G	P
1	LEVERKUSEN	29	25	4	0	74-19	79
2	Bayern	30	21	3	6	87-37	66
3	Estugarda	29	20	3	6	67-34	63
4	RB Leipzig	30	18	5	7	69-34	59
5	Dortmund	29	16	8	5	57-34	56
6	E. Frankfurt	30	11	12	7	46-40	45
7	Augsburgo	30	10	9	11	48-49	39
8	Hoffenheim	30	11	6	13	53-60	39
9	Friburgo	29	11	6	12	41-52	39
10	Heidenheim	30	8	10	12	43-52	34
11	M´gladbach	30	7	10	13	53-60	31
12	Bremen	29	8	7	14	36-49	31
13	Wolfsburgo	30	8	7	15	35-50	31
14	Union Berlim	30	8	5	17	26-50	29
15	Bochum	30	5	12	13	34-60	27
16	Mainz	29	5	11	13	30-47	26
17	Colónia	30	4	10	16	23-53	22
18	Darmstadt	30	3	8	19	30-72	17

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
HARRY KANE (Bayern)	33
Serhou Guirassy (Estugarda)	25
Lois Openda (RB Leipzig)	23

Com esta vitória, os encarnados quebraram série de duas derrotas consecutivas contra o clube de Alvalade

TÂNIA PAULO/SL BENFICA

Liga Una – Final – Jogo 1
Pavilhão n.º 2 da Luz, Lisboa

BENFICA		SPORTING
3		1

PARCIAIS

25-22	21-25	27-25	25-17	00-00

BENFICA – Pablo Natan (17), Tiago Violas, Japa (11), Pearson Eshenko (5), Felipe Banderó (10), Lucas França (20) e Ivo Casas (L); Rapha, Peter Wohlfahrtstätter, Hugo Gaspar (4), Luís Rodrigues, Eduardo Brito, Nuno Marques e Bernardo Silva (L)

SPORTING – Jan Galabov (11), Lucas Van Berkel (11), Wagner Silva (17), Tiago Barth (12), Armando Escalante, Martin Licek (6) e Gonçalo Sousa (L); Tiago Pereira, Kevin Kobrine (1), Vinicius Silveira (3), Kelton Tavares, Imanol Tombion, José Angulo e Gil Pereira (L)

MARCEL MATZ | JOÃO COELHO

ÁRBITRO Ricardo Ferreira
AUXILIAR Sofia Costa

LIGA UNA
➔ Final do 'play-off'

Benfica-Sporting	3-1
Sporting-Benfica	quinta-feira às 16h
Benfica-Sporting	sábado às 20h
Sporting-Benfica*	1/5 às 19h
Benfica-Sporting*	4/5 às 19h

* se necessário

VOLEIBOL

por
JOÃO PEDRO SANTOS

Águias dão primeiro golpe

Benfica venceu jogo inaugural da final contra Sporting ⊙ Terceiro 'set' ficou marcado por avaria técnica do sistema de 'video check' ⊙ Treinador leonino destaca «sabor amargo» do resultado

Foi com uma resposta de campeão que o Benfica quebrou a série de duas derrotas consecutivas contra o Sporting, com destaque para a eliminação das meias-finais da Taça de Portugal. Ontem, as águias impuseram-se aos arquirrivais, por 3-1 (25-22, 21-25, 27-25 e 25-17), no pavilhão n.º2 da Luz, bem composto por adeptos benfiquistas, para conseguiram a primeira vitória na final da Liga Una, disputada à melhor de cinco duelos.

Foi, no entanto, com muito trabalho que a turma de Marcel Matz se adiantou no marcador. De ânimos bem intensos no pavilhão, o Sporting não se intimidou e até chegou a ter vantagem de cinco pontos (12-17) no primeiro set, antes de ver os encarnados afinarem o serviço e a eficácia do bloco defensivo. Melhorias que valeram liderança no embate (25-22). Nada que abalasse os leões, que responderam com 2-7 a abrir a discussão do segundo parcial, estendendo-se até aos 3-10. Apesar de recuperação benfiquista (13-15), os pupilos de João Coelho fizeram o 1-1.

E no terceiro veio a maior emoção da tarde, com muita polémica à mistura, uma vez que uma avaria técnica impediu as equipas de pedirem revisão de chamadas do árbitro e a 23/23, chegou o momento crítico, quando o ponto foi atribuído ao clube de Alvalade porque o árbitro considerou que Hugo Gaspar empurrou a bola para fora. Contudo, imagens mostram que não houve toque do capitão das águias. Estas impediram dois *set points*, e venceram por 27-25, em nova decisão polémica, depois de a jogada ter sido interrompida, com muitos protestos agora dos visitantes. Os tetracampeões nacionais foram embalados para a quarta partida, que se revelou a mais desequilibrada da noite e terminou com triunfo *caseiro*.

O QUE DIZEM OS TREINADORES?

No final do encontro, o técnico encarnado, Marcel Matz admitiu que «os três primeiros *sets* foram mais a sofrer do que a desfrutar», referindo-se aos momentos em que Benfica se encontrou em desvantagem. «Entrámos com a responsabilidade de jogar em casa, o que causa sempre uma pressão maior. No entanto, a nossa maior experiência e capacidade de jogar finais pode alavancar e criar dúvidas ao adversário», frisou, antes de abordar a avaria tecnológica: «É uma pena que aconteça, mas é uma ferramenta móvel. Esperemos que não aconteça mais. Houve alturas em que precisámos e não dava.»

João Coelho destacou «sabor amargo» do resultado. «Saímos com a sensação de que é possível [vencer], mas nada satisfeitos. Vamos tentar melhorar um pouco o bloco, que não foi tão eficaz como queremos. [No 4.º parcial] Há uma entrada mais feliz do adversário, que foi mais consistente. Quebrámos e não gostaríamos de terminar o jogo dessa forma», concluiu.

ATLETISMO

Pichardo saltou para os Jogos

➔ ***Campeão olímpico fez mínimos olímpicos no regresso à competição e ganhou prova em Xiamen***

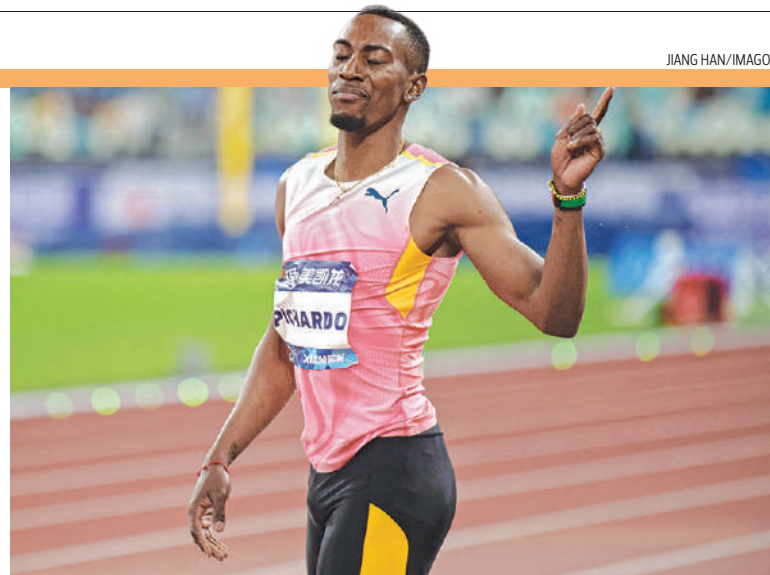
«É bom estar de volta. Depois de alguns meses *[11]* afastado das competições e com a aposentadoria à porta, estou de volta», escreveu Pedro Pablo Pichardo, de 30 anos, nas redes sociais após, ontem, no Meeting de Xiamen, na China, etapa da Liga Diamante, não só ter ganho a prova ao saltar 17,51m no último ensaio, como, logo no primeiro, ter garantido a presença nos Jogos Olímpicos Paris-2024, ao registar 17,38 metros.

Campeão olímpico há três anos em Tóquio-2020, quando saltou 17,98m, marca que se mantém como recorde de Portugal, Pichardo necessitava de alcançar 17,22m para defender o título na capital francesa.

«Obrigado sempre à minha família pelo apoio. À minha mãe, esposa, filhas, sobrinha, aos meus amigos, amo-vos muito», assinalou ainda o atleta do Benfica, deixando também agradecimentos à sua equipa, que «sempre acreditou» e lhe deu «forças» para ficar no desporto, assim como aos patrocinadores, federação de atletismo, Comité Olímpico de Portugal e ao Município de Setúbal.

Há muito em litígio com as águias e com problemas físicos que o mantiveram afastado da competição e lançaram a dúvida se iria recuperar a tempo para se qualificar para aqueles que serão os seus segundos Jogos, o também campeão do Mundo e da Europa (2022), duas vezes campeão europeu em pista coberta (2021 e 2023), e vice-campeão mundial em pista coberta (2022), não competia desde 5 de maio de 2023.

Pedro Pablo junta-se à Missão lusa que conta agora com 41 elementos para Paris-2024, dos quais nove são do atletismo: João Coelho (400m), Isaac Nader (1.500m), Pedro Buaró (salto com vara), Samuel Barata e Susana Godinho (maratona), Ana Cabecinha (20 km marcha), Auriol Dongmo (peso) e Irina Rodrigues (disco).

No entanto, em Xiamen, onde também estiveram em ação Tiago Pereira (7.º) no triplo salto e Liliana Cá (7.ª) no lançamento do disco, foi o único a carimbar o visto olímpico. Tiago alcançou a melhor marca na China ao saltar 16,41m no terceiro ensaio, abaixo do requisito de 17,22. Por seu turno, Liliana teve nos 63,27m, à segunda tentativa, o lançamento mais eficaz, mas insuficiente para os mínimos de 64,50.

JIANG HAN/IMAGO

Pablo Pichardo garantiu os segundos Jogos logo no 1.º ensaio e no último venceu a prova

Camp. Placard Andebol1 – Grupo A – 2.ª jornada
Pavilhão João Rocha, Lisboa

SPORTING		BENFICA
37		28
23	AO INTERVALO	12

SPORTING – Léo Maciel, Edy Silva (4), Pedro Portela, Francisco Costa (3), Natan Suarez (4), Orri Porkelsson (7) e Martim Costa (6); Andre Kristensen, Edmilson Araújo, Jan Gurri (2), Salvador Salvador (3), Espen Vag, Mamadou Gassama, João Gomes (3), Etienne Mocquais (2) e Christian Moga (3)

BENFICA – Gustavo Capdeville, Christopher Hedberg (3), Gustavo Oliveira (3), Belone Moreira (3), Aléxis Borges (1), Ander Izquierdo (2) e Filip Taleski (1). Jogaram ainda: Nicola Zoric, Miguel Naranjo (2), Paulo Moreno (2), Afonso Mendes, Gabriel Sequeira (1), Ole Rahmel (4), João Lourenço (4) e Guilherme Carvalho (1)

RICARDO COSTA | JOTA GONZÁLEZ

ÁRBITROS
Ruben Maia e André Nunes

por
JOÃO PEDRO SANTOS

Leão ruge com força

Sporting foi claro vencedor do dérbi lisboeta ⊙ Vitória deixa título mais perto ⊙ Sete para seis do Benfica jogou a favor do clube de Alvalade

O Sporting deu mais um grande passo rumo à conquista de um título que lhe escapa desde 2017/18. Antes da receção ao Benfica, os leões somavam 23 vitórias consecutivas na competição, mas esse número subiu para 24, depois de baterem convincentemente os arquirrivais por 37-28, em frente aos fãs presentes no pavilhão João Rocha. É a quarta vitória contra as águias em outros tantos encontros.

Na antevisão ao dérbi lisboeta, o treinador dos verdes e brancos, Ricardo Costa, disse que a partida não se ia «decidir nos primeiros 10 ou 15 minutos, mas sim na reta final». No entanto, no duelo de ontem, a contar para a segunda ronda do grupo A do campeonato nacional, não andou longe de ser resolvido na primeira parte.

Um começo renhido viu as equipas empatadas (7-7) nos primeiros 10 minutos. Porém, foi nesta altura que o Sporting encontrou debilidades na formação contrária e disparou na liderança. A equipa orientada por Jota González tentou variar o esquema tático, optando pelo 7x6, mas foi imediatamente castigada pelos leões. Estes, aproveitando erros no processo ofensivo encarnado, chegaram a uma vantagem de cinco golos (13-8), que continuou a crescer como um efeito de *bola de neve*. Assim, foram para o intervalo destacadamente na frente (23-13).

Dificilmente os três pontos escapariam ao clube de Alvalade, mas com o título tão perto de ser conquistado Ricardo Costa não permitiu qualquer desleixo dos seus pupilos, que seguraram a vantagem até o fim. «A nossa entrada não foi a mais exuberante», frisou o técnico leonino. «Mas a partir dos 10 minutos de jogo tivemos dois bons momentos defensivos. O Benfica depois avançou para um sete contra seis e isso jogou a nosso favor», concluiu. Jota González concordou com análise, mas lamentou maré de lesões. «Esta é uma das épocas mais difíceis na minha carreira no que toca a lesões de jogadores. Temos de fazer muitas alterações na equipa, há jogadores que estão a voltar e sem o ritmo ideal»

FPA

Porkelsson foi o melhor marcador do jogo, com sete golos, mais um do que Martim Costa

ANDEBOL 1
➔ Fase Final – Grupo A – 2.ª jor.

Sporting–Benfica	37–28
ABC–FC Porto	24–26

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	2	2	0	0	70-51	39
2	FC Porto	2	2	0	0	62-56	35
3	Benfica	2	0	0	2	60-73	31
4	ABC	2	0	0	2	47-59	27

Próxima jornada (3.ª, 27 de abril) – Benfica-ABC (16.30 h) e FC Porto-Sporting (20h)

HÓQUEI EM PATINS

Sporting batido em Tomar

➔ ***Leões deixam FC Porto fugir no topo e perdem 2.º lugar para a Oliveirense. Benfica desforra-se***

E quando a fase regular do Campeonato Placard se aproxima do fim, faltando duas rondas para se dar início ao *play-off*, eis que as surpresas continuam e houve mais uma alteração de posições no topo da tabela na 24.ª jornada. Desta vez o principal protagonista foi o Sporting de Tomar, que recebeu e bateu o Sporting por 4-3 e fez com que os leões descessem ao 3.º lugar, por troca com a Oliveirense, que foi a Turquel ganhar por 3-5.

Se na 1.º volta os homens de Nuno Lopes já haviam dado que fazer na deslocação a Alvalade (6-5), agora concretizaram a intenção num encontro em que Guilherme Silva abriu de penálti logo aos 3' e selou o resultado aos 30', numa 2.ª parte bastante intensa em que foi mostrado um cartão amarelo ao guarda-redes Ângelo Girão e quatro cartões azuis. Ferran Font dispôs de uma ótima oportunidade de igualar aos 38' através de um livres direto a penalizar a 10.ª falta dos locais, mas que António Marante travou.

Isto depois de os lisboetas não se terem deixado afetar pelo primeiro golo de Guilherme e terem ido para intervalo a liderar por 3-1 graças às concretizações de Font (7', 24') e Nolito Romero (22').

No regresso dos balneários o Sp. Tomar voltou destemido, reduziu a 2-3 por Alexandre Marques (27') e logo a seguir empatou a 3-3 através de Gonçalo Neto (27'), aproveitando a 10.ª falta da equipa de Alejandro Domínguez para mais um livre direto. Três minutos mais tarde Guilherme Silva bisava.

Com este desaire, o FC Porto, que bateu o Riba d'Ave por 3-0, aproveitou para reforçar a liderança (61 pontos) e a oportunidade de deter o fator casa na segunda fase. Os dragões não perdem há 12 jornadas, desde que foram batidos em Barcelos (1-3), e apenas cederam um empate, em casa, com o Sporting (3-3).

Quanto ao Benfica, tentou ultrapassar a goleada sofrida na Luz (1-5) nos quartos de final da Liga dos Campeões e desforrou-se ao ir ao Minho derrotar o Barcelos por 4-1.

CAMPEONATO PLACARD
➔ Fase Regular – 24.ª jornada

Juv. Pacense–HC Braga	1–2
Carvalhos–Murches	7–7
SC Tomar–Sporting	4–3
Famalicense–Valongo	4–3
Riba d'Ave–FC Porto	0–3
Turquel–Oliveirense	3–5
OC Barcelos–Benfica	1–4

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	24	20	1	3	124-48	61
2	Oliveirense	24	19	1	4	110-54	58
3	Sporting	24	18	3	3	129-70	57
4	Benfica	24	18	2	4	115-52	56
5	SC Tomar	24	14	4	6	106-80	46
6	Barcelos	24	12	4	8	106-68	40
7	Valongo	24	8	3	13	80-98	27
8	Juv. Pacense	24	8	2	14	87-106	26
9	Riba D´Ave	24	8	2	14	67-90	26
10	HC Braga	24	6	5	13	62-89	23
11	Murches	24	7	2	15	92-126	23
12	Famalicense	24	6	4	14	72-97	22
13	Turquel	24	5	2	17	61-116	17
14	CH Carvalhos	24	1	1	22	53-170	4

Próxima jornada (25.ª, 27 de abril) – Turquel-Valongo, Oliveirense-Carvalhos, Murches-Sporting de Tomar, Sporting-Riba d'Ave, FC Porto-Óquei de Barcelos, Benfica-Juventude Pacense e HC Braga-Famalicense.

TÉNIS

Irmãs Jorge fazem história

➔ ***Francisca e Matilde sagraram-se campeãs do torneio de pares no Challenger de Oeiras 125***

Francisca e Matilde Jorge registaram ontem o maior título da história do ténis feminino ao conquistarem o Challenger 125 de Oeiras. A jogarem em casa, no Complexo de Ténis do Jamor, as irmãs derrotaram a dupla formada por Kristina Mladenovic e Harriet Dart, por 2-0, com parciais de 6/0 e 6/4. A parceria lusa foi perfeita no primeiro *set* e o segundo não foi menos impressionante, uma vez que viraram desvantagem inicial de 0/2. No torneio masculino de singulares, Jaime Faria foi eliminado nas meias-finais por Francisco Comesana, apesar de ter vencido partida inicial. Contudo, o argentino deu a volta e venceu 2-1 (5/7, 7/6 [7-4] e 6/0).

Djokovic falha Masters de Madrid

➔ ***Sérvio guarda energias para Masters de Roma e para o Grand Slam de Roland Garros***

Depois de ter atingido as meias-finais no Masters de Monte Carlo, onde foi eliminado pelo norueguês Casper Ruud, Novak Djokovic vai falhar a presença no Masters de Madrid, tal como já havia acontecido na temporada de 2023, então devido a problemas no cotovelo direito. Desta feita, o sérvio, líder do *ranking* Mundial, pretende guardar energia para o Masters de Roma, onde defende pontos dos quartos de final de 2023, para se preparar para Roland Garros, Grand Slam em Paris onde defenderá o título ganho no ano passado. A ausência de *Nole* pode abrir caminho à subida de Jannik Sinner ao topo da hierarquia, dependendo dos resultados do mesmo nos Masters de Madrid e Roma.

Garbiñe Muguruza termina carreira

➔ ***Ex-número um mundial venceu dois títulos do Grand Slam (Roland Garros 2016 e Wimbledon 2017)***

Ausente dos *courts* de ténis desde fevereiro de 2023, Garbiñe Muguruza, com 30 anos, anunciou ontem o fim da carreira. «Chegou a altura de me reformar. Recebi a pausa de braços abertos. Todos os dias me sentia melhor e não sentia falta da disciplina e da dificuldade da vida que tinha antes. Foi uma coisa progressiva e o que mais quero fazer é olhar para o meu próximo capítulo», disse em conferência de imprensa. A espanhola, que nasceu em Caracas, na Venezuela, foi número um mundial durante quatro semanas e conquistou dois títulos do Grand Slam – Roland Garros 2016 e Wimbledon 2017 – e as WTA Finals de 2021.

O 'precioso' Omlid

FC Porto defendeu liderança a uma jornada do fim da fase regular e invencibilidade na Dragão Arena ● Parcial de 10-0 esgotou o Sporting

Liga Betclic – Fase regular – 21.ª jornada
Dragão Arena, no Porto

FC PORTO		SPORTING
86		72

POR PERÍODOS

23–17	18–22	26–22	19–11

FC Porto — Anthony Barber (11), Charlon Kloof (9), Tanner Omlid (24), Cleveland Melvin (22) e Miguel Queiroz (7) **c**; Phil Fayne (8), Miguel Maria, João Guerreiro, Nuno Sá (4), , Luís Silva (1), Apolo Caetano e Ricardo Monteiro (nj).

Sporting — Diogo Ventura (7) **c**, Salvador Gomes (1), Mike Moore (9), Diogo Araújo (13) e Rasaq Yussuf (22); André Cruz, Marko Lonkovic (6), Carlos Cardoso (15), Dinis Cherepenko (nj) e Fabrizio Caetano (nj),

FERNANDO SÁ | PEDRO NUNO MONTEIRO

ÁRBITROS
Luís Lopes, Paulo Marques e Hugo Silva

FPB

Tanner Omlid marcou 12 pontos em cada parte, mas foi também a defender que fez a diferença

por
MIGUEL CANDEIAS

«NÃO acho que o Omlid seja um herói, é um estilo de jogador que gostamos de ter e é precioso comparativamente com os outros. Não pelos pontos que faz, mas pela energia que traz para os treinos e jogos e que acaba por envolver toda a gente», declarou Fernando Sá após o FC Porto ter vencido o clássico contra o Sporting por 86-72, a contar para a 21.ª e penúltima jornada da fase regular da Liga Betclic.

Êxito que mantém os dragões na liderança, a par do Benfica (38 pts) – bateu o Póvoa por 101-77 –, mas com vantagem no desempate, o que garantirá a defesa do factor casa para todo o *play-off*, conserva a invencibilidade na Dragão Arena frente a adversários domésticos e iguala ainda o confronto face aos leões esta época (2-2) após dois embates para a Liga, um na Taça de Portugal (V) e outro da Taça Hungo dos Santos (D).

Com os lisboetas sem três importantes elementos, os nortenhos tiveram em Tanner Omlid (24 pts, 10 res, 3 ass, 5 rbl), que apenas falhou 2 dos 11 lançamentos de 2, e Cleveland Melvin (22 pts, 5 res) os jogadores mais desconcertantes. O primeiro basilar na defesa e o segundo a brilhar numa tarde de acerto, com 6/8 em triplos que contribuíram para que os locais apenas cedessem o comando uma vez (1-2) e permitissem duas igualdades (10-10, 43-43), a última no início da 2.º parte.

Pedro Nuno bem rodou desde cedo o limitado plantel para atrasar o desgaste e Rasaq Yussuf (22 pts, 7 res), junto das tabelas, Carlos Cardoso (15) e Diogo Araújo (13), para lá dos 6,75, ajudaram a manter o equilíbrio até aos 54-53 a 4m do fim do 3.º quarto.

Só que um parcial de 7-0 (61-53) antes do termo do período e outro de 10-0 (80-66) no início do 4.º sugaram a energia que restava aos de Alvalade quando ainda restavam 5m, levando-os a ter dificuldades a defender e ainda mais a atacar, acumulando-se más decisões.

têm a palavra

INTENSIDADE

"Estamos a uma vitória de garantir o 1.º lugar, meta para esta fase regular, não nos dá qualquer título, mas é o objetivo e a equipa merece. O Sporting apresentou-se sem alguns elementos, provocou-nos algum relaxe, mas quando impusemos intensidade conseguimos fugir com o resultado.

FERNANDO SÁ
treinador do FC Porto

COLAPSO FÍSICO

"Estivemos dentro do jogo, fomos muito inteligentes a explorar os pontos menos bons do FC Porto e mantivemos o jogo equilibrado. Depois, com as condicionantes que temos e as faltas, sentimos a falta de profundidade e fisicamente começámos a colapsar, e no fim foi difícil manter o nível.

PEDRO NUNO MONTEIRO
treinador do Sporting

CALENDÁRIO

➔ Hoje ➔ 21.ª jornada

Jogo	Resultado
Galomar-V. Guimarães	70-95
Imortal-Ovarense	82-97
FC Porto-Sporting	86-72
Benfica-CD Póvoa	101-77
Oliveirense-Portimonense	78-73
Esgueira-Lusitânia	89-61

		J	V	D	PM-PS	P
1	FC PORTO	21	17	4	1793-1588	38
2	Benfica	21	17	4	1895-1468	38
3	Oliveirense	21	15	6	1699-1571	36
4	Sporting	21	14	7	1873-1694	35
5	Ovarense	21	13	8	1704-1665	34
6	CD Póvoa	21	12	9	1724-1766	33
7	V. Guimarães	21	11	10	1702-1655	32
8	Imortal	21	8	13	1655-1767	29
9	Esgueira	21	6	15	1547-1777	27
10	Portimonense	21	6	15	1512-1655	27
11	Galomar	21	6	15	1558-1698	27
12	Lusitânia	21	1	20	1531-1949	22

Próxima Jornada (22.ª, 27/04) — Lusitânia-FC Porto, Ovarense-Galomar, Sporting-Imortal, CD Póvoa-Esgueira, Portimonense-Benfica e V. Guimarães-Oliveirense.

FÓRMULA 1

GRELHA DE PARTIDA
➔ Grande Prémio da China

PILOTO	EQUIPA	TEMPO
Max Verstappen	Red Bull	1.33,660 min.
Sergio Pérez	Red Bull	0,322 s
Fernando Alonso	Aston Martin	0,488 s
Lando Norris	McLaren	0,505 s
Oscar Piastri	McLaren	0,613 s
Charles Leclerc	Ferrari	0,629 s
Carlos Sainz	Ferrari	0,637 s
George Russell	Mercedes	0,773 s
Nico Hulkenberg	(Haas	0,944 s
Valtteri Bottas	Kick Sauber	1,005 s
Lance Stroll	Aston Martin	1,044 s
Daniel Ricciardo	RB	1,140 s
Esteban Ocon	Alpine	1,429 s
Alexander Albon	Williams	1,447 s
Pierre Gasly	Alpine	1,669 s
Zhou Guanyu	Kick Sauber	2,071 s
Kevin Magnussen	Haas	2,082 s
Lewis Hamilton	Mercedes	2,139 s
Yuki Tsunoda	RB	2,312 s
Logan Sargeant	Williams	2,924 s

Max Verstappen iguala Hakkinen

➔ *Red Bull e neerlandês tiveram dia perfeito no GP da China. Tricampeão ganhou 'sprint' e 'pole'*

Max Verstappen (Red Bull) foi o grande vencedor da corrida sprint do Grande Prémio da China. O neerlandês partiu da quarta posição, mas terminou prova de 19 voltas com vantagem de 13 segundos sobre Lewis Hamilton (Mercedes), em segundo, e 15,2 sobre o colega de equipa Sergio Pérez, 3.º. Lando Norris, que tinha conquistado a *pole* para a corrida sprint, à chuva, cometeu um erro na primeira curva e caiu para o meio da grelha. O britânico recuperou até ao sexto lugar, mas foi batido pelos pilotos da Ferrari – Charles Leclerc (4.º) e Carlos Sainz (5.º). Oscar Piastri (McLaren) foi 7.º e George Russell ocupou o 8.º posto, última posição que atribui pontos para os Mundiais.

Fernando Alonso foi o único a não completar a prova, depois de provocar uma colisão com o compatriota da *Scuderia*. Os comissários da corrida puniram o piloto da Aston Martin com 10 segundos e 3 pontos na Super Licença da FIA - tem agora 6 pontos e caso chegue aos 12 no espaço de um ano será banido por uma corrida. A equipa britânica apelou da decisão, mas sem sucesso.

O construtor da empresa de bebidas energéticas concluiu o dia ao conseguir a dobradinha. O tricampeão mundial conseguiu a centésima *pole* da Red Bull para uma corrida e igualou feito de Mika Hakkinen, ao alcançar a quinta consecutiva no arranque da época.

«Um feito incrível para toda a equipa. O Seb [Vettel]também deu um grande contributo nessa altura! Mas também é fantástico ter um 1.º e 2.º na qualificação», disse referindo-se à prestação de *Checo* Pérez. «Do meu lado, tem sido um início de ano muito bom.É uma pena o que aconteceu em Melbourne [abandonou], caso contrário, penso que já poderíamos ter uma liderança muito forte. No entanto, no geral, continua a ser um ótimo começo», concluiu Verstappen.

NBA

Wolves arrasam Suns no Jogo 1

➔ *Já arrancou o 'play-off', mas antes Heat e Pelicans garantiram no 'play-in' que também seguem*

Para além de jogarem em casa para decidir quem ocupava a oitava e última vaga em cada conferência, Heat e Pelicans tinham uma desvantagem para a última partida do *play-in*: ambos tinham ficado privados das suas maiores estrelas no jogo anterior devido a lesão. Jimmy Butler nos de Miami, Zion Williamson pelos de Nova Orleães. Pouco importou. A liderar desde os 13-11, os Heat deram poucas hipóteses aos Bulls de quebrarem o jejum de duas épocas sem *play-off* e ampliaram-no para três ao vencerem por 112-91. Destaque para Tyler Hero (24 pts, 10 res, 9 ass), com 4/9 em triplos, do rookie Jaime Jaquez (21 pts, 6 res, 6 ass) e para o veterano Kevin Love (16 pts, 7 res), os quais no início do 4.º período deixaram os fãs a gritar: 'Queremos Boston! Queremos Boston!'. Serão os Celtics, de Neemias Queta, melhor equipa da liga na fase regular (64 v-18 d), o adversário de hoje na 1.ª ronda de Este, o mesmo que derrotaram em 2022/23 na final de conferência (4-3) para atingirem os Finals. Já os Pelicans, tiveram um embate mais equilibrado, mas estão de regresso ao *play-off*, onde encontrarão os Thunder, graças à vitória por 105-98 contra os Kings, onde há a realçar as exibições de Brandon Ingram (24 pts, 6 res, 6 ass) e Jonas Valanciunas (19 pts, 12 res). Na antiga equipa de Neemias, os 35 pontos de De'Aaron Fox (7 res, 5 ass) e os 23 de Domantas Sabonis (14 res, 7 ass) não evitaram que os californianos entrem já de férias. Mas como não há tempo a perder, concluído o *play-in*, logo ontem arrancou o *play-off* e os Wolves causaram surpresa ao esmagarem os Suns por 120-95 depois de um final de 3.º e 4.º períodos em que Anthony Edwards (33 pts, 9 res, 6 ass), Karl Anthony-Towns (19 pts, 7 res) e Rudy Gobert (14 pts, 16 res) limitaram o conjunto de Kevin Durant (31 pts, 7 res), Noutra partida do dia, mas na Conferência Este, os Cavs superaram os Magic por 97-83.

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda

Jogo	Resultado
Jogo 1: Thunder-Pelicans	hoje (0-0)
Jogo 1: Clippers-Dallas Mavericks	hoje (0-0)
Jogo 1: Wolves-Suns	120-95(1-0)
Jogo 1: Nuggets-Lakers	última madru.(0-0)

➔ 'play-in'

Jogo	Resultado
New Orleans Pelicans-LA Lakers	106-110
Sacramento Kings-Golden State Warriors	118-94
New Orleans Pelicans-Sacramento Kings	105-98

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda

Jogo	Resultado
Jogo 1: Celtics-Heat	hoje (0-0)
Jogo 1: Cavaliers-Magic	97-83 (1-0)
Jogo 1: Bucks-Pacers	hoje (0-0)
Jogo 1: Knicks-76'ers	última madrugada(0-0)

➔ 'play-in'

Jogo	Resultado
Chicago Bulls-Atlanta Hawks	131-116
Philadelphia 76'ers-Miami Heat	105-104
Miami Heat-Chicago Bulls	112-91

ppinto@abola.pt

por
PAULO PINTO*

Sistema tácito

O candidato e opositor

António Oliveira promete avançar em 2028 caso Pinto da Costa seja derrotado. Este anúncio mais parece um apelo ao voto em Villas-Boas...

COM as eleições à porta, aumenta sobremaneira o tom da campanha, com os candidatos a esgrimirem os últimos argumentos para convencer o eleitorado ainda indeciso. Uma das novidades foi o anúncio de António Oliveira — o denominado braço direito da lista de Pinto da Costa —, ao assumir em Penafiel, curiosamente a sua terra-natal, que será candidato em 2028 caso Pinto da Costa seja derrotado nas eleições do próximo sábado. É uma declaração de intenções, válida e assertiva, mas o que se lê nas entrelinhas é apenas o facto de o candidato a vice-presidente da Lista A estar a assumir a derrota antecipada do homem que conduz os destinos do emblema azul e branco há 42 anos.

De igual forma, passa a mensagem a todo o universo azul e branco — e principalmente a André Villas-Boas — que com ele não haverá união no próximo quadriénio, ele que tanto proclamou unidade e agora ameaça *minar* quem se propõe a dar um rumo futurista ao clube e, acima de tudo, afastar o cenário de falência técnica que paira sobre o FC Porto há um par de anos.

Terá sido uma boa estratégia de António Oliveira revelar a sua vontade de ir a votos em 2028? Ou apenas a confirmação de que será oposição cerrada a André Villas-Boas caso se confirme a vitória do antigo treinador? O *timing* escolhido foi este e já não há volta a dar, sabendo-se que qualquer que seja a decisão nas urnas o tribunal do Dragão continuará sempre dividido. De um lado estarão os fiéis seguidores de Pinto da Costa, que nunca aceitarão o facto de a liderança estar entregue a alguém que não seja o seu *Deus* maior; do outro, a franja de sócios que se revê em André Villas-Boas, visto como uma lufada de ar fresco, com ideias inovadoras, muitas das quais plagiadas pela candidatura adversária.

TODOSPELOPORTO
António Oliveira aquece a campanha

Pinto da Costa e os membros da sua candidatura sabem que há um núcleo forte que aposta na vitória do carismático líder azul e branco, mas também têm plena consciência que do outro lado, sobretudo na faixa etária mais nova, há muitos sócios que entraram com força na onda criada por um aventureiro que se propôs a combater o poder instalado há mais de quatro décadas. As últimas notícias sobre o incumprimento do *fair play* financeiro da UEFA por parte do FC Porto não abonam a favor da intenção de Pinto da Costa materializar nas urnas o seu 16.º mandato. O presidente dos presidentes, como lhe chama André Villas-Boas, terá um duro teste à sua credibilidade no ato eleitoral que se aproxima.

Mas há uma verdade que é inegável: o clube está dividido e dividido continuará, independentemente do vencedor...

*Jornalista

pcunha@abola.pt

por
PAULO CUNHA*

'Hat trick'

Vítor Baía

Pinto da Costa e as suas marionetas; Real não se explica, sente-se; tudo muda, Grimaldo

1 Vítor Baía despediu-se dos relvados em 2007 com o estatuto de um dos melhores jogadores da história do FC Porto e do futebol português, capaz até de ser protagonista entre os grandes guarda-redes da geração dele. Lançado por Quinito em Guimarães, em setembro de 1988, o eterno 99 foi aposta continuada de Artur Jorge a partir de fevereiro de 1989 e por isso falhou o Mundial de sub-20 da Arábia Saudita que consagrou a primeira geração de ouro de Carlos Queiroz. Trinta dois troféus depois, 26 nos azuis e brancos, seis no Barça, Vítor Baía é, hoje, quase 36 anos após a estreia no D. Afonso Henriques, candidato a vice-presidente na lista de Pinto da Costa. Na sede de candidatura de André Villas-Boas, adversário na corrida eleitoral, há uma série de fotografias expostas com momentos de glória dos portistas e nalgumas o antigo *keeper* está em destaque. Imortalizado por ter mãos de ferro, a Baía fugiu-lhe agora o pé para o chinelo ao considerar que AVB é «uma marioneta nas mãos de dois senhores *[Antero Henrique e Raul Costa]*». Só lhe faltou acrescentar *vocês sabem do que eu estou a falar*, mas factos que provem tão grave acusação de caráter, até à data, nem um.

E pensar que em janeiro de 2016, quando a contestação a PC era praticamente nula, Vítor Baía foi dos primeiros a dizer que o rei ia nu. «(...) Acabaria com todas aquelas relações promíscuas e recolocaria o clube no caminho da honestidade», disse, palavras que AVB assinaria hoje por baixo. Que diria há oito anos Baía se a nove dias de os sócios do FC Porto decidirem o futuro do clube a Direção em funções vendesse 30 por cento dos direitos comerciais do Dragão por 25 anos? Ou que no mês do sufrágio se escolhesse o local para a construção de uma academia? Não mandaria o bom senso ou outra envergadura ética que fosse permitido aos próximos corpos sociais tomarem decisões tão estruturantes? Em questão de marionetas, já se percebeu que Pinto da Costa também tem mãozinhas e sabe segurar os fios para manipular os seus bonecos.

2 No Etihad, onde na época passada foi goleado por 0-4 no adeus à Champions nas meias-finais, o Real Madrid serviu vingança fria e, desta vez, eliminou o Manchester City nos quartos de final. Quando se trata desta prova, o Real não se explica, sente-se. Asfixiados a partir do golo de Rodrygo (12'), os *merengues* resistiram até ao desempate por penáltis, já De Bruyne igualara a colorir massacre que mais parecia estar a ser aplicado a um daqueles adversários que lutam pela permanência na Premier League. Da marca dos 11 metros, após uma vida a resistirem nas trincheiras, os *blancos* ganharam a guerra. A história de amor entre Real e Taça/Liga dos Campeões mantém-se viva desde 1956, ano da primeira de 14 conquistas. Ronaldo ganhou a *orelhuda* em Portugal, Bale em Gales, Benzema em França, estará a final de Wembley reservada para consagrar Bellingham? Aos 20 anos, o inglês — prioridade de Guardiola no defeso, aí se começou a decidir esta eliminatória... — é um tratado de futebol e marcará uma era no colosso espanhol. Aquele domínio *à Zidane* antes do golo de Rodrygo...

3 Em maio de 2022 Grimaldo terá feito birra, falhou jogo em Paços de Ferreira e o Benfica até pensou ver-se livre dele, um ano depois festejou título na Luz com papel de ator principal e, agora, fez o mesmo no Leverkusen de Xabi. O futebol dá sempre mais uma oportunidade.

*Jornalista

psousa@abola.pt

Estádio do Bolhão

por
PASCOAL SOUSA*

O planeta do sr. Schmidt

SE Roger Schmidt ainda tinha créditos junto de uma franja de adeptos do Benfica, perdeu-os no belíssimo Estádio Vélodrome, na quinta-feira. O Benfica não foi eliminado nos penáltis; o Benfica deixou-se ser eliminado nos penáltis depois de 60 minutos de domínio avassalador sobre o adversário na Luz e 30 minutos finais miseráveis, com o alemão sem reação à altura quando a equipa gritava por unidades frescas vindas do banco. Não tem um mau banco o Benfica, note-se, se bem que nenhum jogador que lá esteja tenha o estatuto de que goza Di María. Uma vez que o argentino nunca pode sair, sobram ainda assim quatro substituições, o suficiente para Schmidt mexer mais cedo e sobretudo mexer bem. De um 2-0 que tinha tudo para ser um 3-0 ou um 4-0, o Benfica acabou vítima dos equívocos e hesitações do seu treinador, com Luisão a tranquilizar o alemão e a garantir-lhe que no Benfica foi sempre assim, assobios nas derrotas e assobios nas vitórias. Foi sempre assim? Não, claro que isso não é verdade e só

O alemão perdeu os créditos que lhe sobravam no duelo contra o Marselha

pode ter havido erro na tradução. Foi assim naquele jogo em particular, e justamente, porque a maioria dos adeptos fez a leitura óbvia do que estava a acontecer. O estouro físico e a confusão de ideias do Benfica potenciavam o golo do Marselha, que surgiu, ominoso, como um dado objetivamente decisivo para os franceses empatarem a eliminatória em casa e apurarem-se para a meia-final da Liga Europa nas grandes penalidades. O coro de assobios dos adeptos do Benfica na Luz foi, em primeira instância, um alerta que Schmidt ignorou e que depois, sim, se transformou em protesto. Chegar ao fim do segundo jogo, ser eliminado, descobrir refúgio no balneário e afirmar que não tem de «justificar nada» é mais um sintoma de que o alemão vive num outro planeta.

*Jornalista

Por
DIOGO LUÍS

Mercado de valores

Eleições do FC Porto: o que podemos esperar?

Em causa nas eleições estão duas abordagens e visões diferentes para o mesmo clube e nunca uma afronta ao poder ou uma guerra pessoal

NO próximo domingo joga-se um FC Porto-Sporting que pode permitir ao clube de Alvalade dar mais um passo rumo ao título de campeão nacional. Por norma, um jogo desta dimensão seria considerado o evento mais importante do fim de semana azul e branco. Estando ou não na luta pelo campeonato, estes jogos têm sempre um grau de importância elevado. Contudo, as atenções estarão centradas não no clássico, mas sim nas eleições.

Há 42 anos que as eleições no FC Porto não tinham um destaque desta dimensão. Até ao momento, e ao longo do seu reinado, nunca Pinto da Costa tinha sido colocado em causa por um adversário. Este será um dia muito importante para o rumo do clube. Será que o agradecimento irá superar a organização? O passado irá vencer a modernidade? Paralelamente, também está em causa o desenvolvimento do futebol português. Todos temos a perfeita noção de que para a nossa liga ter o crescimento esperado, internamente, e isso ter reflexo no exterior, temos de ter um FC Porto forte e com capacidade para discutir a liderança com os rivais.

Assim, o que está em causa não é o ADN Porto, até porque esse irá estar sempre presente. O que os sócios vão ter de decidir é qual o rumo que querem que o clube siga. Devem por isso fazer uma avaliação SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças).

Ponto forte

AO contrário do que muitos quiseram fazer passar, o facto de ter aparecido um candidato que coloca em causa o *status quo* não significa que o FC Porto esteja dividido. Pelo contrário, a candidatura de André Villas-Boas vem demonstrar a vitalidade do clube. A existência de uma alternativa credível é muito importante para todas as organizações. De uma forma positiva, AVB apresentou propostas, abordou questões pertinentes, apresentou a sua equipa, identificou problemas e esboçou soluções. AVB não se trata de um inimigo, mas sim de alguém que tem uma visão diferente para o clube.

Mesmo num contexto muito adverso, em termos financeiros, e com o respetivo reflexo na diminuição da capacidade desportiva, ano após ano, haver uma alternativa com esta capacidade demonstra a força do clube. O que está em causa no próximo sábado serão duas abordagens e visões diferentes para o mesmo clube e nunca uma afronta ao poder ou uma guerra pessoal e de egos.

Fraquezas

DURANTE esta semana os dois candidatos irão ter a oportunidade de apresentar os últimos argumentos. O que todos esperamos é que o ato eleitoral decorra dentro da normalidade, com segurança, liberdade de expressão e sem suspeições em torno dos resultados. Sem dúvida que se trata de uma grande oportunidade para o FC Porto demonstrar a sua grandeza fora dos relvados, com grande adesão dos seus associados e com a capacidade democrática de aceitar o desfecho das eleições.

Um dos pontos menos positivos da campanha tem sido a forma agressiva com que a atual direção tem colocado em causa a equipa apresentada por AVB, fazendo com que este acabe por responder na mesma moeda, em determinadas situações. Em vez de se debaterem ideias e propostas, a realidade é que a forma escolhida para criticar a alternativa apresentada tem passado pelo ataque pessoal, quase sempre, sem lógica.

Por outro lado, a forma como se têm tomado decisões, a poucos dias das eleições, demonstram uma enorme falta de ética da atual administração. São vários os exemplos. Em tantos anos o FC Porto nunca avançou para a construção de uma academia. Foi necessário aparecer uma alternativa, com um projeto distinto, para a administração liderada por Pinto da Costa se apressar a comprar terrenos na Maia e (supostamente) iniciar obras a poucos dias das eleições.

EDUARDO OLIVEIRA

André Villas-Boas e Pinto da Costa noutros tempos...

Outra decisão estruturante foi a contratualização da venda de 30% dos direitos económicos do Estádio do Dragão a 10 dias das eleições! Quem não está agarrado ao poder, quem coloca o clube acima de todos os seus interesses e quem respeita os adversários sabe que estas decisões estruturais deveriam ser tomadas pela administração que vença as eleições, sendo ainda mais estranho que se concretizem a poucos dias do ato eleitoral!

Oportunidades

HÁ muita coisa em causa nestas eleições. Os sócios terão de optar por um discurso e uma política de norte contra o sul, que é encabeçada pela atual administração, ou por uma visão que possa aproximar a gestão do clube à dimensão que ganhou em campo, nas últimas décadas.

A realidade é que dentro dos relvados o FC Porto é um clube mundial, que se bate com qualquer adversário. Já na gestão dos seus recursos, o FC Porto é uma instituição pouco transparente, amadora e que utiliza as mesmas estratégias que utilizava no século passado, não querendo perceber que o mundo evoluiu. Assim, os sócios podem, legitimamente, optar por uma modernização do clube, por uma estrutura profissional que o transforme numa marca mundial e que assuma a sua importância no rumo que o futebol português tem de encetar.

Por outro lado, podem escolher uma continuação do passado e de uma estratégia que passa por ir hipotecando o futuro no presente, antecipando receitas, gastando recursos de uma forma injustificável e com uma visão muito redutora da dimensão do clube no mundo.

Ameaças

UM ponto fundamental é a forma como o processo eleitoral se vai desenrolar. É crucial que não se coloque em causa o processo eleitoral e que os derrotados aceitem o resultado, de uma forma democrática. Uma condição está diretamente ligada à outra. Se tal não acontecer, estas eleições poderão resultar numa divisão interna que em nada beneficiará o clube. Assim, independentemente da estratégia que cada uma das listas tem seguido, é fundamental que se criem condições para que não existam dúvidas relativamente ao processo eleitoral.

A recente notícia em torno do não cumprimento do *fair play* financeiro, que a UEFA apenas irá esclarecer após as eleições, poderá significar que existem muitos mais problemas por resolver e que não se conseguem alcançar através da análise do relatório e contas. Neste ponto, o Sporting é um bom exemplo, porque se conseguiu levantar depois de um dos dias mais negros da sua história, numa fase em que o clube apresentava dificuldades a todos os níveis. Com uma equipa profissional bem coordenada, e com o propósito certo, as ameaças podem transformar-se em oportunidades.

A valorizar

IMAGO

LUIS ENRIQUE » Contra muitas projeções, Luis Enrique colocou o PSG nas meias-finais da Liga dos Campeões eliminando o Barcelona. O PSG tem legítimas ambições nesta competição. Será que vai ser desta que a equipa francesa, bem comandada pelo maestro Vitinha, alcança o tão almejado título de campeão europeu?

A desvalorizar

MIGUEL NUNES

RUI COSTA » Num ano tudo mudou. As certezas acerca do projeto desportivo do Benfica transformaram-se em dúvidas. A excelente política de contratações transformou-se num conjunto de decisões questionáveis. A realidade está longe de corresponder à expetativa.

Domingo
21 abril
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

Julen Lopetegui é o preferido do Milan

Espanhol que treinou o FC Porto deve suceder a Stefano Pioli

'Gazzetta dello Sport' acrescenta Paulo Fonseca como hipótese

ITÁLIA

por HUGO VASCONCELOS

A continuidade de Stefano Pioli no Milan é cada vez mais improvável e o futuro poderá passar por um treinador bem conhecido do futebol português: Julen Lopetegui, que orientou o FC Porto entre 2014 e 2016.

O jornal *Gazzetta dello Sport* adiantou ontem que o espanhol de 57 anos, sem clube depois de ter deixado o Wolverhampton, de Inglaterra, na pré-temporada — insatisfeito com o facto de as dificuldades financeiras do clube terem impedido que chegassem os reforços prometidos —, é o preferido numa lista onde também está o português Paulo Fonseca (curiosamente antecessor do espanhol no Dragão, embora com Luís Castro a orientar a equipa de forma interina entre a saída dum e a chegada doutro), em fim de contrato com o Lille, além do argentino Marcelo Gallardo (no Al Ittihad, da Arábia Saudita) e do francês Christophe Galtier (no Al Duhail, do Catar). Mais: ainda segundo a *Gazzetta dello Sport*, Lopetegui já terá tido conversas com Gerry Cardinale, fundador da RedBird Capital, fundo de investimento que detém o Milan.

MIKE EGERTON/IMAGO

Lopetegui deixou Wolves na pré-época

Já na edição de hoje, o jornal *Corriere dello Sport* vai mais longe e avança que Lopetegui «está próximo» do Milan, embora o Manchester United também esteja interessado, o que poderá, ainda, fazer cair o negócio.

Stefano Pioli, caso se confirme a saída do Milan, não deverá ter problemas em encontrar clube. Campeão italiano com os *rossoneri* em 2022, é um dos nomes mais falados para o Nápoles, que está a viver temporada terrível depois de se ter sagrado campeão há um ano. Antonio Conte (sem clube) e Gian Piero Gasperini (Atalanta) são outros nomes apontados pela Sky para suceder a Francesco Calzona.

CHAMPIONS FEMININA

ENRIC FONTCUBERTA/EPA/LUSA

Cuthbert fez o único golo do jogo

Barcelona, afinal, também perde

→ ***Chelsea surpreende; primeira derrota das 'culés' esta época, primeira em casa em cinco anos***

Campeão europeu em título, o Barcelona partia como favorito para a meia-final da Liga dos Campeões feminina, diante do Chelsea — em 37 jogos esta época, as *culés* somavam 35 vitórias e dois empates, o primeiro em Portugal, contra o Benfica, na Champions, o outro frente ao Levante, para o campeonato espanhol. Mas ontem tudo correu mal. O Barcelona foi surpreendido por golo de Cuthbert aos 40' e no segundo tempo as inglesas souberam congelar o jogo. Além da primeira derrota da época, foi também a primeira em casa do Barcelona em cinco anos. Na outra meia-final, o Lyon, com recuperação espetacular, bateu em casa o PSG: as visitantes estiveram a vencer por 2-0, com bis de Katoto, mas Diani (80'), Dumornay (85') e Majri (86') assinaram a reviravolta para o 3-2 final. As segundas mãos jogam-se no próximo fim de semana.

CHAMPIONS AFRICANA

Miguel Cardoso em vantagem

→ ***Técnico português dos tunisinos do Espérance ganhou 1.ª mão das meias-finais ante o Sundowns***

O Espérance, da Tunísia, equipa orientada pelo treinador português Miguel Cardoso, recebeu e venceu o Sundowns, da África do Sul, por 1-0, duelo da primeira mão das meias-finais da Liga dos Campeões africanos. O golo foi marcado pelo médio brasileiro Yan Sasse, à passagem do minuto 41, numa autêntica *carambola*. Ainda que a finalização do número 10 do Espérance não tenha sido de encher o olho, foi suficiente para dar a vantagem aos tunisinos. A segunda mão será jogada no próximo dia 26, na África do Sul. O TP Mazembe, da RD Congo, e o Al Ahly, do Egito, empataram a zero na primeira mão da outra meia-final. Caso elimine o Sundowns, Miguel Cardoso levará o Espérance à final de uma competição que o clube já venceu por quatro vezes — em 1994, 2011, 2018 e 2019, esta a última vez que chegou ao encontro decisivo.

BRASIL

Caixinha vence António Oliveira

→ ***Em duelo de treinadores lusos no Brasileirão, Bragantino superiorizou-se ao Corinthians***

Com um golo de Vitinho, logo aos cinco minutos, o Bragantino recebeu e venceu, em Bragança Paulista, o Corinthians, por 1-0, encontro da terceira jornada do Brasileirão. No final, terminado jogo em que nos bancos estiveram dois treinadores portugueses, Pedro Caixinha sorriu, António Oliveira nem por isso. O Bragantino soma sete pontos em nove possíveis, enquanto o Corinthians apenas amealhou um. Noutras duas partidas já concluídas à hora do fecho desta edição, o Fluminense derrotou o Vasco da Gama (2-1) e o Grêmio bateu o Cuiabá (1-0). Únicas formações que somam por vitórias os dois desafios que já disputaram, Flamengo (visita o Palmeiras, de Abel Ferreira) e Internacional (atua em casa do Ath. Paranaense) jogam hoje (20 h).

ATLETISMO

JIANG HAN/IMAGO

→ **INCRÍVEL.** Armand Duplantis bateu pela oitava vez o recorde mundial ao ar livre de salto com vara, transpondo a fasquia a 6,24 metros em Xiamen, na China, na primeira etapa da Liga Diamante, na qual Pablo Pichardo fez os mínimos para os Jogos Olímpicos (ver página 27). A incredulidade do sueco pode não ter só a ver com a marca, mas com todo o concurso — passou todas as alturas à primeira, incluindo a de recorde mundial. Duplantis é também detentor do máximo de pista coberta (6,22). Nunca outro atleta passou os 6,16 metros